Porto Alegre, Domingo, 25 de Agosto de 2024 - Ano 24 - Número 8376



AOS 73 ANOS, MORRE O PATRONO E EX-PRESIDENTE DO GRÊMIO LUIZ CARLOS PEREIRA SILVEIRA MARTINS, O "CACALO".


Everton Silveira/Grêmio FBPA

O patrono e ex-presidente do Grêmio Luiz Carlos Pereira Silveira Martins, o "Cacalo", morreu na noite desse sábado (24), aos 73 anos, em Porto Alegre. O velório será realizado neste domingo (25), das 9h às 15h, no saguão do portão A na Arena do Tricolor. Página 65

"COMBATE GLOBAL AO ABUSO DE CRIANÇAS PELA INTERNET SERÁ PRIORIDADE", DIZ O PRIMEIRO BRASILEIRO QUE VAI CHEFIAR A INTERPOL.

Página 35

Gustavo Mansur/Palácio Piratini

PRIMEIRO DIA DA EXPOINTER EM SÁBADO COM SOL TEVE GRANDE PÚBLICO.

Passava um pouco das 8h quando os portões da 47ª Expointer abriram-se ao público que já formava fila nesse sábado (24), em Esteio. Os secretários de Estado da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, Clair Kuhn, e de Desenvolvimento Rural, Vilson Covatti, a subsecretária do Parque de Exposições Assis Brasil, Elizabeth Cirne-Lima, e o prefeito de Esteio, Leonardo Pascoal, fizeram a abertura simbólica. **Página 50**

"MERCADO DE TRABALHO AQUECIDO É UM DESAFIO PARA A INFLAÇÃO", DIZ O PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL.

Página 18

Congresso Nacional deve alterar a Lei de Diretrizes Orçamentária e elaborar proposta para cumprir acordos entre poderes por mais transparência em emendas.

Com o objetivo de respaldar o acordo entre os poderes para dar mais transparência às emendas parlamentares, o Congresso deve recorrer à Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) de 2025 e a uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC).

Relator da LDO, que define as bases do Orçamento, o senador Confúcio Moura (MDB-RO) afirma que deve incorporar ao texto regras para dar mais transparência às chamadas "emendas pix". Outras questões, como o montante do orçamento destinado às verbas parlamentares, como as individuais e as de bancada, vão depender de alteração da Constituição.

"Sobre as emendas pix, creio que elas deverão ser apenas para investimentos. Nominando quem é o autor da emenda, provavelmente uma conta em separado da conta única municipal, e com rastreabilidade, transparência e prestação de contas ao Tribunal de Contas da União. Ficará fácil", disse Confúcio.

Hoje, esse modelo de emenda permite o envio de verba diretamente ao caixa de estados e municípios, sem um rastreamento do uso final, ou seja, para qual finalidade foi usada.

As decisões do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), que suspenderam a execução das verbas, seguem valendo até que os termos negociados sejam colocados em prática pelo Legislativo. Na sexta-feira, o magistrado deu mais uma decisão que acelera o processo e dá mais transparência.

Portal da Transparência

Dino determinou que a Controladoria-Geral da União (CGU) apresente, em até 30 dias, uma proposta de reestruturação do Portal da Transparência que dê maior publicidade às informações referentes às emendas de comissão (RP 8), indicadas por grupos temáticos do Congresso, e as emendas de relator (RP 9), que deram origem ao orçamento secreto, mas foram barradas pelo STF em dezembro de 2022 — ainda há valores remanescentes a serem pagos. Essa reestruturação não deverá ultrapassar 90 dias e deverá contar com todas as informações disponíveis nos sistemas do Executivo e do Legislativo.

No acordo entre os poderes, ficou acertado que o Congresso não diminuirá a fatia a que tem direito de indicar do orçamento — hoje em cerca de R$ 50 bilhões, equivalente a um quinto dos gastos livres do governo —, mas precisará destinar parte desse valor a obras consideradas "estruturantes".

Executivo e Legislativo, porém, ainda precisam sentar à mesa para definir uma regulamentação que inclua, por exemplo, qual tipo de obra poderá se enquadrar nesse critério.

Rodolfo Stuckert/Divulgação



No acordo entre os poderes, ficou acertado que o Congresso não diminuirá a fatia a que tem direito de indicar do orçamento.

Entre os parlamentares, circulam ideias sobre criar um teto para o crescimento das emendas previstas na Constituição — as individuais e de bancada — , sem reduzir o montante atual. Representantes do governo se reuniram na sexta, mas ainda estão em fase de análise técnica do tema.

Atualmente, essa verba é calculadas com base em um percentual da Receita Corrente Líquida (RCL): 2% nas individuais e 1% nas de bancada.

Na reunião entre os três poderes, a Casa Civil externou a preocupação com a vinculação atual dessas emendas. Ficou acordado que esses valores serão ajustados "à receita corrente líquida, de modo a que elas não cresçam em proporção superior ao aumento do total das despesas discricionárias".

Uma ideia, defendida pelo deputado Cláudio Cajado (PP-BA), que foi relator do arcabouço fiscal, é vincular o crescimento das emendas ao teto de 2% ou 2,5% acima da inflação. "Não só emenda. RP2 (programação dos Ministérios) e até incluiria Fundo do Distrito Federal", disse Cajado.

Outra proposta que circula entre os parlamentares é vincular o crescimento dessas emendas apenas à correção pela inflação, pelo IPCA. Em outra frente, discutem atrelar o montante das emendas a um percentual, ainda sem definição, do total das verbas discricionárias.

Na sexta-feira (23), em Minas Gerais, o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse que o tema está sendo encaminhado e que o país não pode parar pelo que chamou de "presunção da má fé".

"Vamos resolver isso, as emendas serão destravadas, o Orçamento do Brasil vai ser destravado, e pontos de exceção em que há mau emprego do recuso devem ser coibidos pelas instâncias de controle", frisou Pacheco.




banrisul

Presidente do Senado promete prudência em eventual pedido de impeachment do ministro Alexandre de Moraes.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, prometeu prudência nessa sexta-feira (23) para avaliar um eventual pedido de impeachment contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Após ser homenageado em evento na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em Belo Horizonte, o político do PSD afirmou a jornalistas que o tema não pode ser pautado em "lacração de rede social, em engajamento de rede social, no desequilíbrio e em medidas de ruptura"

Nas últimas semanas, membros da oposição vêm se mobilizando para requerer a abertura de um processo de impedimento contra Moraes após uma série de reportagens publicadas na Folha de S. Paulo apontando que o ministra teria recorrido a canais não oficiais para obter relatórios contra alvos de inquéritos que ele comandava no STF.

"Como presidente do Senado Federal depois de 3 anos e sete meses, vou ter muita prudência em relação a esse tipo de tema para não permitir que esse País vire uma esculhambação de quem quer acabar com ele", afirmou Pacheco, em trecho compartilhado pela Agência Senado.

"Tenho responsabilidade com meu cargo, tenho responsabilidade com a democracia, tenho responsabilidade com o estado democrático de direito, tenho responsabilidade com o equilíbrio do Brasil. E qualquer medida drástica de ruptura entre Poderes nesse momento afeta a economia do Brasil, afeta a inflação, afeta o dólar, afeta o desemprego, afeta o nosso desenvolvimento", continuou.

O presidente do Senado reafirmou o desejo de agir com responsabilidade em relação ao País e lembrou que, em 2021, já havia negado pedido semelhante do então presidente Jair Bolsonaro contra Moraes. Pacheco reforçou que não será pautado por pressões dos colegas de congresso.

"Uma coisa que não me falta é decência e caráter de poder decidir com justiça aquilo que me chegar pra decidir", reforçou.

Limites constitucionais

Pacheco também reagiu às pressões que vem sofrendo de parlamentares sobre o assunto. Ele enfatizou que o Judiciário tem de agir dentro dos limites constitucionais e ressaltou, neste sentido, que defendeu e aprovou no Senado a Proposta de

Pedro França/Agência Senado



Tema tem de ser pautado pelo equilíbrio, e não por "lacração em rede social", diz Pacheco.

Emenda à Constituição (PEC) 8/2021, que limita as decisões monocráticas (individuais) no Supremo. Mas apontou a necessidade de agir com responsabilidade em relação ao País.

"É incrível que estes mesmos que agora pedem o impeachment de um ministro do Supremo Tribunal Federal se calaram durante oito meses depois de eu ter aprovado no Senado essa PEC das decisões monocráticas do Supremo. Como se pretendessem não a solução do problema de limitar poderes institucionais, mas a lacração de rede social, o engajamento de rede social, pautada no desequilíbrio e em medidas de ruptura", frisou.

Sobre a possibilidade de haver a anulação de inquéritos conduzidos pelo STF contra os invasores dos três Poderes, Pacheco disse ser difícil avaliar, a partir de uma matéria de jornal, se há elementos suficientes para haver a nulidade de provas. Ele apontou que esse julgamento cabe ao Ministério Público e ao Judiciário.

"Nunca vou abrir mão de exigir o devido processo legal, o contraditório, a ampla defesa. Por outro lado, há muito pouco tempo estávamos enfrentando o 8 de janeiro, em que pessoas invadiram a sede dos três Poderes, pretendiam intervenção militar, invocavam o AI-5 , que gerou no Brasil uma excepcionalidade muito grande, e pretendiam inclusive sacrificar, prender, autoridades públicas nesse golpe de estado que desenhavam e ensaiavam", finalizou. As informações são da Agência Senado.

Vazamento de mensagem: avançam nos bastidores do Supremo avaliações de que "seria adequado ou recomendável" Alexandre de Moraes abrir mão da relatoria.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



"Moraes deveria se afastar da relatoria tanto pelo instituto do impedimento quanto pelo da suspeição", diz João Rezende.

Apesar de o ministro Alexandre de Moraes ter consultado e obtido apoio de alguns de seus pares no Supremo Tribunal Federal (STF) para instaurar o inquérito que apura o vazamento de mensagens de servidores de seu gabinete, avançam nos bastidores da Suprema Corte conversas de que "seria adequado ou recomendável" ele abrir mão da relatoria.

Sob reserva, um magistrado comparou o caso com a atitude adotada na investigação das supostas ameaças violentas e perseguição à família de Moraes no aeroporto de Roma. Ele se declarou impedido para relatar e o inquérito foi redistribuído.

Ministro aposentado do STF, Marco Aurélio Mello endossa a avaliação. "Fica ruim (Moraes relatar o inquérito) ante o fato, de alguma forma, ele ter figurado no cenário. É preciso observar o princípio do juiz natural", disse.

"Moraes deveria se afastar da relatoria tanto pelo instituto do impedimento quanto pelo da suspeição. Essas são duas formas previstas no Código de Processo Penal para manter a imparcialidade do juiz", ressalta o criminalista e professor de prática penal João Rezende.

O advogado observa que Moraes está diretamente interessado no caso porque a divulgação das mensagens atinge sua reputação. "As informações que foram divulgadas na mídia atingem ele diretamente, então ele tem um interesse direto na causa e deveria ser declarado impedido", complementou.

O criminalista José Rezende alerta que esse existe nesse inquérito um risco ao direito de sigilo da fonte. "Porque essa apuração está sendo feita para buscar a origem do vazamento, e os dados foram passados para um jornalista que divulgou. O sigilo da fonte é um direito constitucional é está comprometido".

Sigilo da fonte

O tema também preocupa Marco Aurélio Mello. "Quanto ao sigilo da fonte, há de vingar o princípio constitucional da liberdade de expressão, sem postura punitivista que leve à inibição", destacou.

O inquérito é sigiloso e foi aberto de ofício por Alexandre de Moraes, ou seja, por iniciativa do próprio ministro, sem requerimento de órgãos de investigação, como o Ministério Público Federal (MPF). O ministro ligou a divulgação das mensagens ao "contexto de reiterados ataques ao Judiciário". Na visão de Moraes, o "vazamento deliberado das informações teria o objetivo de estabelecer uma narrativa fraudulenta relacionada à atuação dos servidores lotados nos tribunais".

Rezende afirma que essa é uma prática recorrente de Moraes. "Ele vem fazendo malabarismos interpretativos para dar fundamentos às decisões que toma. No caso do sigilo da fonte, pode alegar que outro principio constitucional pode prevalecer, por exemplo alegando ofensa ao estado democrático de direito, ataque ao Poder Judiciário", concluiu. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

REDE PAMPA
A GRANDE COBERTURA DA EXPOINTER

De 18 de agosto a 02 de setembro, acompanhe a maior cobertura jornalística da Expointer 2024 na TV Pampa, Rádio Liberdade e Rádio Pampa.



Oferecimento:



























































































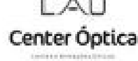


















Em resposta a Lula, diretor da Anvisa diz que o governo foi alertado reiteradas vezes sobre a falta de servidores na agência.

Uma declaração do presidente Luiz Inácio Lula da Silva cobrando agilidade da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) na liberação de medicamentos causou mal-estar com o diretor-presidente do órgão, Antonio Barra Torres, que rebateu a fala em carta aberta.

Leopoldo Silva/Agência Senado



Antonio Barra Torres, diretor-presidente da agência, reclamou que número defasado de servidores impacta no cumprimento das tarefas.

Lula discursava no evento de inauguração da fábrica de polipeptídeo sintético da EMS em Hortolândia, no interior de São Paulo, na sexta-feira (23), quando mencionou uma cobrança feita pelo presidente do grupo farmacêutico NC, Carlos Sanchez. "É preciso a Anvisa andar um pouco mais rápido para aprovar os pedidos que estão lá, porque não é possível o povo não poder comprar remédio porque a Anvisa não libera", afirmou o presidente.

Em seguida, o petista adotou um tom mais duro ao cobrar a agência: "Quando algum companheiro da Anvisa perceber que algum parente dele morreu porque o remédio que poderia ser produzido aqui não foi produzido, porque eles não permitiram, aí a gente vai conseguir que ela seja mais rápida e atenda melhor os interesses do nosso País".

Torres, por sua vez, diz que a Anvisa vem perdendo funcionários nos últimos anos sem que os postos sejam ocupados, e que o governo federal foi alertado de que o "número insuficiente de servidores traria impacto direto no cumprimento da missão da agência".

"A fala, entristece, agride, avilta e, acima de tudo, enfraquece a Anvisa, internamente e no cenário internacional, onde é referência para inúmeros países, fruto de árduo trabalho, por mais de 25 anos. Nenhuma morte é necessária. Nenhuma morte de familiar é necessária. Necessário é que mais pessoas possam se somar a nós, em nosso trabalho. Necessário é que gestores públicos, responsáveis por gerar condições de trabalho, cumpram com seus deveres e não terceirizem suas próprias responsabilidades", respondeu o diretor-presidente da Anvisa.

A carta também cita que a administração federal liberou apenas 50 vagas das 120 disponíveis em 2023 para concurso público e que a Anvisa emprestou 35 servidores requisitados para trabalhar em outras instâncias.

"Desde o início do atual governo, a Anvisa enviou 26 ofícios expondo o problema de falta de pessoal e participou de reuniões com ministros sobre o tema. Com número insuficiente de trabalhadores e com tarefas que só fazem crescer, o tempo para a realização de tais tarefas só pode se tornar mais longo", afirma Torres. (AE)

Justiça Eleitoral suspende perfis de Pablo Marçal nas redes sociais.

A Justiça Eleitoral mandou tirar do ar perfis de Pablo Marçal (PRTB), candidato a prefeito de São Paulo, nas redes sociais. A decisão é liminar, ou seja, provisória. Ele ainda pode recorrer.

As contas no Instagram, YouTube, TikTok e X e o site da campanha serão removidos.

Os perfis ainda estão disponíveis porque, embora a decisão tenha efeito imediato, as plataformas só têm o dever de cumpri-la após serem formalmente notificadas. A multa diária em caso de descumprimento é de R$ 10 mil.

Pablo Marçal abriu uma transmissão ao vivo no Instagram neste sábado (24) para anunciar que perderia acesso às redes e criticou a decisão: "Coisa desconectada da realidade".

Ele se diz alvo de perseguição pela Justiça Eleitoral. "Acabei de receber a noticia de que uma liminar vai derrubar minhas redes sociais", disse o candidato.

"Olha só que irônico. logo no dia que eu estou passando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Eu sou o terceiro maior político no Instagram do Brasil. E estamos passando o homem mais popular da história da política nacional. Mas ele vai derrubar as redes sociais, primeiro. O sistema inteiro, com o governador Tarcísio , estão todos contra mim", disse o candidato.





"Derrubem minhas redes sociais que vocês vão ver, vou aparecer até dentro da sua geladeira", se defendeu o candidato.

O juiz Antonio Maria Patiño Zorz, da 1ª Zona Eleitoral, menciona indícios de abuso de poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação na remuneração de usuários para produzir "cortes" e divulgá-los nas redes.

Na avaliação do magistrado, não há transparência sobre o fluxo de recursos usados na monetização do material. "Conste que há documento demonstrando que um dos pagamentos proveio de uma das empresas pertencentes ao requerido Pablo, o que pode configurar uma série de infrações."

A decisão menciona ainda que a estratégia usada pela campanha de Pablo Marçal parece gerar desequilíbrio em relação aos demais candidatos.

"'Monetizar cortes' equivale a disseminar continuamente uma imagem sem respeito ao equilíbrio que se preza na disputa eleitoral. Notadamente o poderio econômico aqui estabelecido pelo requerido Pablo suporta e reitera um contínuo dano e o faz, aparentemente, em total confronto com a regra que deve cercar um certame justo e proporcional", escreveu o juiz.

Os perfis afetados estão envolvidos na monetização dos "cortes". A decisão ressalva que Pablo Marçal pode criar novas contas para propaganda eleitoral, desde que não retome a estratégia.

A decisão liminar atendeu a um pedido da campanha de Tabata Amaral (PSB). Em nota, ela afirmou que a Justiça Eleitoral aponta que "há suspeitas concretas de que o Marçal fez uso de recursos ilegais para se promover nessas eleições". "Basicamente, Pablo caiu no antidoping", diz a manifestação.

Pablo Marçal pede perdão pela postura e diz que precisou chamar atenção como idiota para subir nas pesquisas.

O empresário Pablo Marçal (PRTB), candidato à prefeitura de São Paulo, pediu "perdão" a eleitores por agir de uma forma que pode não ter agradado e justificou a sua postura como um método de "chamar atenção" e subir nas pesquisas eleitorais. A declaração foi dada durante sabatina no programa "Balanço Geral", da TV Record, transmitido na sexta-feira (23).

"Você que estiver assistindo e mora na cidade de São Paulo, quero te pedir perdão porque, para chegar onde eu cheguei agora, liderando as pesquisas hoje, eu tive que chamar atenção de um jeito que talvez não te agradou. Te peço perdão por isso", declarou o candidato. Segundo ele, a estratégia era necessária pelo fato de não ter padrinho político, coligação, fundo eleitoral e nem tempo de propaganda de TV.

Marçal apareceu em empate triplo na liderança da pesquisa divulgada pelo Datafolha. Ele marcou 21% das intenções de voto, crescendo sete pontos percentuais, contra 23% do deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) e 19% do atual prefeito da cidade, Ricardo Nunes (MDB). A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos.

A campanha acredita que o crescimento das pesquisas está diretamente relacionado ao desempenho do empresário nos debates. Marçal adotou discurso agressivo contra os adversários, principalmente Boulos e Nunes, repleto de ataques pessoais e cenas sob medida para viralizar depois em "cortes" na internet. Vídeo em que o ex-coach provoca Boulos com uma carteira de trabalho foi exibido mais de 40 milhões de vezes no Instagram.

Na saída do evento, Marçal disse que precisou agir como "um idiota" para ganhar apelo, mas disse que não pretende mudar o discurso. Ele evitou responder se está preocupado com a rejeição, que também cresceu no levantamento do Datafolha, de 30% para 34%. Respondeu apenas que está "preocupado com o povo".

"O discurso não vai mudar, não. O que estou falando é que não tenho dinheiro público nessa campanha, padrinho político, eu não tenho absolutamente nada. E eu tive que parecer um idiota para chamar atenção e agora vocês vão ficar ouvindo proposta o tempo inteiro. Não é isso que vocês querem?"

O desempenho no Datafolha já incentivou adversários do segundo pelotão da disputa a mirarem mais no ex-coach. A deputada federal Tabata Amaral (PSB) publicou hoje um vídeo em que repercute suspeitas de que membros do partido de Marçal, o PRTB, teriam ligações com a facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC). Críticas com o mesmo teor foram veiculadas pela campanha do apresentador José Luiz Datena (PSDB).

Reprodução



Marçal adotou discurso agressivo contra os adversários, principalmente Boulos e Nunes.

Diante do movimento, Marçal pediu ajuda para "limpar o PRTB" e disse não compactuar com criminosos.

"Vocês que estão vendo tanta suspeita, me ajudem. Prendam esse povo. Bandido, pra mim, vai para a cadeia. Quero lançar uma campanha a partir de hoje: ajuda a limpar o PRTB, pelo amor de Deus, já que vocês sabem tudo. Esse povo está em vários partidos, está em tudo, infiltrado em contrato de prefeitura com empresa de ônibus."

Ele não respondeu diretamente se o presidente do PRTB, Leonardo Avalanche, poderá fazer indicações políticas em um eventual governo, caso seja eleito. Em áudio vazado, divulgado pelo jornal Folha de S. Paulo, o dirigente alega que teve envolvimento na soltura do traficante André do Rap e que seu motorista tinha envolvimento com o PCC e recebe ligações de dentro de presídios.

"Quem manda no governo sou eu. O povo está dando o anel para mim, para eu ser servo do povo. Colocou no meu dedo, já era, ninguém dá ordem no meu governo."

Na sabatina, alegou ainda ter a ficha criminal "mais leve" entre os seus adversários e que teria sido vítima de uma "injustiça" ao ser condenado por furto qualificado pela Justiça Federal de Goiás em razão de um esquema de golpes bancários. Marçal, aos 18 anos, foi acusado de capturar listas de e-mails de correntistas para disparo de avisos falsos de inadimplência, atrair vítimas e ter acesso a senhas. Ele nunca chegou a cumprir a pena de 4 anos e 5 meses de prisão, que acabou prescrita.

Carlos Bolsonaro decide processar Pablo Marçal após ser chamado de retardado.

Caio Cesar/CMRJ



"Independente de quem vá ao segundo turno o apoiarei desde que seja contra Boulos", escreveu.

O vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, tem emitido sinais difusos a respeito da eleição à prefeitura de São Paulo desde a divulgação da pesquisa Datafolha que apontou crescimento das intenções de voto em Pablo Marçal (PRTB). Em um primeiro momento, na última quinta-feira (22), ele disse que consideraria o apoio a Marina Helena (Novo).

Um dia depois, primeiro Carlos afirmou que apoiaria quem quer que disputasse o segundo turno contra o "candidato do Lula", em referência a Guilherme Boulos (PSOL). Ou seja, abriu espaço para uma eventual aliança a Marçal. Em seguida, no entanto, complementou que pretende processar o empresário goiano.

O filho de Bolsonaro compartilhou no X um vídeo que fala sobre a relação de Marçal e o ex-presidente e comentou: "Esqueçam os rótulos e emoções. Assim como temos que tirar Boulos, queremos também ideias defendidas de todos os postulantes. Quem for no segundo contra o soldado do Lula estarei lá mesmo que me neguem e me escrotizem, sinceramente, sem eu nem chegar perto do que me rotulam e mentem", escreveu Carlos.

Na sequência, afirmou que vai processar o candidato do PRTB: "Acionarei a Justiça através de meu advogado, Antônio Carlos, devido a crimes contra minha honra, injúria e difamação cometidos por Pablo Marçal e também para provar as inverdades ditas em recentes oportunidades Por fim, independente de quem vá ao segundo turno o apoiarei desde que seja contra Boulos, soldado do Lula (PT)", postou no X.

Carlos chegou a afirmar que cogitaria o voto a Marina Helena, do Novo, diante de uma possível resistência do bolsonarismo em votar em Ricardo Nunes.

"Diante de entendível resistência ao tal do Nunes eu sinceramente, consideraria a Maria Helena do partido Novo como uma possibilidade de voto, visto que todos tem seus problemas, mas está se mostra de bom preparo e mais afinidades claras com a direita", postou o filho do ex-presidente.

Perfis conservadores nas redes sociais resgataram uma entrevista em que Marçal chama Carlos de "retardado mental". O vereador também comentou sobre o episódio: "Quem tem boca fala a mentira que quer. Segue numa boa. Não vou retrucar frente tanta bobeira. Quanta chatice! Boa sexta-feira a todos!".

O levantamento do Datafolha divulgado na última semana indica avanço de Marçal, que agora empata na liderança com Guilherme Boulos (PSOL) e Nunes dentro da margem de erro. O candidato do PSOL tem 23% das intenções de voto, enquanto o empresário soma 21%. Já o atual prefeito e candidato à reeleição é superado numericamente pela dupla e aparece com 19% das menções.

"Bolsonarismo sem Bolsonaro"? Veja o que está por trás da troca de farpas entre Pablo Marçal e o ex-presidente.

Enquanto o ex-presidente Jair Bolsonaro declarou formalmente apoio ao atual prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), um nome tem dominado os comentários de seus seguidores nas redes sociais: Pablo Marçal, o candidato do PRTB.

"Sou Bolsonaro e estou com Marçal", escreveram dezenas de eleitores do ex-presidente.

Os comentários de certa forma ilustram o que as últimas pesquisas de intenção de voto na capital paulista têm mostrado, a contragosto da família Bolsonaro. A mais recente pesquisa do Datafolha mostra que o empresário e influenciador Pablo Marçal cresceu em intenção de votos entre os bolsonaristas, o que o ajudou a já superar Nunes nos números.

No resultado geral, o deputado federal Guilheme Boulos (PSOL) lidera numericamente com 23%, seguido por Marçal, com 21%, e o atual prefeito com 19%. Como a margem de erro da pesquisa é de três pontos percentuais, para mais ou para menos, os três estão tecnicamente empatados.

A divulgação da pesquisa aconteceu em meio a trocas de farpas públicas entre Marçal e os Bolsonaro. Após dar alguns sinais de que a candidatura de Marçal tinha sua simpatia, o ex-presidente e seus filhos têm mostrado cada vez mais distanciamento do candidato do PRTB e reforçado o apoio a Nunes.

O auge do movimento aconteceu nesta semana, quando o empresário, Jair Bolsonaro e seus filhos exibiram os desencontros em diálogos nas redes sociais.

"Marçal pode ser uma espécie de pós-Bolsonaro. Os Bolsonaro estão muito assustados e com razão", diz a cientista política Camila Rocha, pesquisadora no Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap), que tem se dedicado a estudar a direita no Brasil.

Empresário de 37 anos nascido em Goiânia, Pablo Marçal é dono de um patrimônio milionário e de um império digital que conquistou antes de se lançar na política. Influenciador e vendedor de cursos de treinamento motivacional e estratégias de marketing digital e de geração de renda ("como gerar riqueza do zero" é um dos motes), ele tem no Instagram quase 13 milhões de seguidores, enquanto no TikTok tem 2,6 milhões e no YouTube, 3,5 milhões.

Foi com esse cabedal que Marçal se candidatou pelo PRTB para governar a maior cidade do Brasil com uma plataforma que usa as mesmas bases de discurso de sua carreira como palestrante:

"Deus vai mudar nossa sorte. A gente está sozinho. Nós, o povo, e Deus. Eu construí riqueza e você também vai construir. Chegou a hora do povo de São Paulo prosperar", disse em um programa de TV.

Até o começo do mês, a convivência entre Bolsonaro e o candidato, com quem compartilha o discurso religioso e a retórica antiesquerda e contrária aos políticos tradicionais, era cordial. Havia até demonstração pública de afinidade.

No entanto, o ex-presidente deixou claro o compromisso com o atual prefeito Ricardo Nunes, mas

Reprodução



Pablo Marçal é dono de um patrimônio milionário e de um império digital que conquistou antes de se lançar na política.

deixou portas abertas em uma eventual presença de Marçal no segundo turno. Também neste mês, em uma entrevista à rádio 96 FM de Natal (RN), Bolsonaro elogiou o influenciador: "pessoa inteligente".

Antes, em junho, o ex-mandatário entregou a Marçal uma medalha de "imbrochável", termo que usou na campanha de 2022. Até esta semana, parecia que esse cenário de certa forma continuaria: com Bolsonaro apoiando Nunes, mas sem romper com Marçal.

No entanto, a situação deu um giro, com o influenciador, o ex-presidente e seus filhos trocando acusações. Já em ascensão nas pesquisas, Marçal usou o Instagram para exibir uma aproximação com Bolsonaro. Em uma postagem do ex-presidente escreveu: "Pra cima, capitão. Como você disse: eles vão sentir saudades de nós."

Bolsonaro respondeu com uma pergunta irônica: "Nós? Abraços".

Marçal rebateu dizendo: "Isso mesmo presidente. Coloquei 100 mil na sua campanha, te ajudei com os influenciadores, te ajudei no digital, fiz você gravar mais de 800 vídeos. Por te ajudar, entrei para a lista de investigados da PF. Se não existe o nós, seja mais claro."

O ex-presidente diria ainda ao portal Metrópoles que Marçal "não tinha caráter". o influenciador, por sua vez, atacou o vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ) chamando-o de "retardado".

Já o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) gravou um vídeo em que relembrou críticas de Marçal a seu pai no passado. Em 2022, o influenciador tentou ser candidato a presidente, sem sucesso, e disse que havia pouca diferença entre Bolsonaro e o então candidato Luiz Inácio Lula da Silva.

No vídeo publicado nas redes, Eduardo alertou a seus seguidores que "no momento mais crucial ", Marçal não "tomou partido" e declarou: "Não existe direita no Brasil, existe Bolsonaro".

"A direita não tem dono. A liberdade não tem dono", respondeu Pablo Marçal, dizendo respeitar o ex-presidente.

"Não existe direita no Brasil, existe Bolsonaro", diz o deputado federal Eduardo Bolsonaro.

"Não existe direita no Brasil, existe Bolsonaro. Graças a Deus que existe Bolsonaro. Tem gente que tem ânsia pelo poder, quer destruir ele de maneira velada para o cara se levantar e ser o líder." A frase, proferida pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL), resume o sentimento do clã sobre Pablo Marçal (PRTB), influenciador e empresário que embaralhou a eleição municipal na maior cidade do País.

Nos últimos meses, o ex-presidente flertou com a candidatura de Marçal para pressionar o prefeito Ricardo Nunes (MDB) a aceitar um bolsonarista como vice e também para enviar recados quando algum posicionamento do prefeito o desagradava. Nos últimos dias, porém, Bolsonaro reverteu o curso ao perceber a crescente popularidade do influenciador entre seus eleitores.

Aliados passaram a alertar o ex-presidente sobre a possibilidade de Marçal dividir o eleitorado de direita e se tornar um rival do bolsonarismo em pleitos futuros. Conforme uma parlamentar aliada do ex-presidente, a eleição em São Paulo se tornou, para o clã Bolsonaro, "até uma questão de honra e de disputa pelo público de direita".

Outro aliado do ex-presidente acredita que Marçal veja a eleição paulistana como uma espécie de laboratório para testar seu estilo agressivo de campanha. Por isso, ele avalia que, em caso de derrota para Nunes, Tarcísio e Bolsonaro, Marçal perderia força política e não seria uma ameaça futura.

É nesse cenário que se insere a ofensiva bolsonarista contra o influenciador deflagrada nos últimos dias. Eduardo, o vereador Carlos Bolsonaro (PL), o pastor Silas Malafaia e até influenciadores aliados do ex-presidente, como o jornalista Paulo Figueiredo, passaram a atacar Marçal nas redes sociais. Eduardo tem compartilhado reportagens revelando a infiltração de integrantes do PCC no PRTB para fustigar o antigo aliado. O próprio Bolsonaro rebateu o candidato do PRTB após ele comentar "vão sentir saudades de nós" em uma publicação do perfil ex-presidente. Em poucos minutos, Bolsonaro respondeu: "Nós? Um abraço".

Ofensiva

"Falta caráter ao Marçal. Ele me esculhambava até perto da eleição de 2022. Dizia que a diferença entre Lula e eu se resumia a um dedo e me chamou de 'quadrilheiro'. Poucas semanas depois, quando não pôde ser candidato à Presidência, mudou de lado na reta final da campanha. Isso é falta de caráter", afirmou Bolsonaro ao colunista Paulo Cappelli, do site Metrópoles.

A artilharia bolsonarista contra Marçal se intensificou quando as entrevistas de campo da mais recente pesquisa Datafolha já haviam se encerrado. O candidato do PRTB cresceu sete pontos porcentuais, foi a 21% e ultrapassou numericamente Nunes, que registrou 19%. Guilherme Boulos (PSOL) tem 23%. Todos os três estão empatados tecnicamente na margem de erro, que é de 3 pontos porcentuais para mais ou para menos.

Marçal cresceu 15 pontos em duas semanas entre os eleitores de Bolsonaro e chegou a 44%, ante 30% de Nunes. Na rodada anterior, publicada em 8 de agosto, o influenciador tinha 29% ante 38% do prefeito nesse recorte.

"Infelizmente, as pesquisas desta semana não mostram o reflexo das últimas 36 horas. A militância já percebeu que Marçal não representa o ex-presidente. O derretimento de Marçal virá na próxima", declarou Fabio Wajngarten, assessor e advogado de Bolsonaro.

Eleição 2026

A preocupação dos aliados de Bolsonaro não se resume apenas à avaliação de que uma ida de Marçal ao segundo turno aumenta as chances de Boulos, candidato apoiado por Luiz Inácio Lula da Silva (PT), vencer a eleição. Também entra na conta a eleição presidencial de 2026.

Se a inelegibilidade se mantiver, Bolsonaro será obrigado a indicar um substituto para disputar o pleito em seu lugar. O temor de seu entorno é que a mesma dinâmica criada por Marçal contra Nunes se repita com o ungido pelo ex-presidente daqui a dois anos. O influenciador se coloca como o único candidato conservador e de direita da eleição paulistana, enquanto o prefeito seria a "falsa direita".

Reprodução/Instagram



Ex-coach virou alvo da máquina bolsonarista nas redes.

O êxito da estratégia de Marçal na próxima eleição dependeria do nome escolhido por Bolsonaro para sucedê-lo. Entre os cotados, estão os governadores Tarcísio de Freitas (Republicanos), Ronaldo Caiado (União Brasil), Ratinho Júnior (PSD) e Romeu Zema (Novo). Da mesma forma, o alerta está ligado para a possibilidade de o influenciador tentar o Senado por São Paulo em 2026 e rivalizar com o deputado Eduardo Bolsonaro. Aliados de Marçal, contudo, dizem que ele não tem interesse em disputar o cargo.

Uma das frentes utilizadas pelo bolsonarismo para tentar desacreditar Marçal são as críticas feitas por ele ao ex-presidente quando eram candidatos ao Planalto em 2022. O próprio influenciador diz que resolveu o "problema" quando se reuniu com Bolsonaro no início de junho e recebeu a medalha de "imbrochável", "imorrível" e "incomível" de suas mãos.

Marçal se coloca como um seguidor do ex-presidente, emulando trejeitos de Bolsonaro como chamar os filhos de "01", "02" e "03" e se colocar como o único candidato antissistema. Ele também adere a pautas caras ao bolsonarismo, entre elas o "combate ao comunismo" e críticas ao regime ditatorial da Venezuela.

Contra-ataque

Apesar disso, o candidato do PRTB passou à ofensiva para rebater as críticas feitas pelo ex-presidente e as de seus aliados. "Somos só NÓS (o povo e Deus) contra tudo e todos. A piada virou pesadelo e não vai ter segundo turno", declarou Marçal, enfatizando o pronome usado por Bolsonaro para desautorizá-lo, ao comentar o resultado da pesquisa Datafolha.

Antes, ele já tinha respondido ao ex-presidente nas redes. "Coloquei 100 mil reais na sua campanha para presidente, te ajudei nas estratégias digitais, fiz você gravar mais de 800 vídeos no Planalto. Entrei para a lista de investigados da PF por te ajudar. Se não existe o 'nós', seja mais claro", cobrou o influenciador.

Ao final do dia, no entanto, Marçal voltou a fazer acenos ao bolsonarismo. "Pensa que lindo em 2026: Bolsonaro presidente, Tarcísio governador, Marçal prefeito. Eu acredito nisso", escreveu. "Bora arrancar o Nunes e Boulos do caminho. Depois juntamos todo mundo pra tirar o Luís (sic)", finalizou.

Assessora do governador do Tocantins sacou quase R$ 1 milhão, aponta decisão que investiga desvios na compra de cestas básicas.

A decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que autorizou a operação contra o suposto esquema de desvio de dinheiro de cestas básicas apontou que uma assessora ligada ao governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa (Republicanos), foi responsável por sacar, sozinha, R$ 916 mil. O dinheiro teria sido repassado a ela por empresários que venceram licitações para fornecer os alimentos para pessoas carentes durante a pandemia no Tocantins. O dinheiro não foi localizado pela polícia.

Layane de Sousa Silva é uma das investigadas na operação e exercia cargo em comissão na Secretaria Executiva da Governadoria, desde julho de 2022, função de confiança ligada diretamente ao governador, conforme a investigação. Mesmo recebendo remuneração mensal de R$ 5.712,72, ela realizou saques totalizando R$ 916.333 em espécie.

A assessora foi exonerada no Diário Oficial dessa quinta-feira (22). Na quarta-feira (21), a Polícia Federal cumpriu 42 mandados de busca e apreensão durante a operação Fames-19. Entre os alvos estavam o governador, dois filhos dele e a primeira-dama do Estado.

A suspeita da polícia é de que houve direcionamento de licitações e nem todas as cestas foram entregues, apesar de terem sido pagas. Os detalhes do suposto esquema investigado pela PF estão na decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que autorizou as buscas e foi assinada pelo ministro Mauro Campbell.

A investigação detalha uma suposta organização criminosa com dezenas de investigados divididos em quatro grandes núcleos: político, empresarial, servidores públicos e lavagem de dinheiro.

O dinheiro recebido por Layane foi repassado por três pessoas diferentes, sendo dois empresários investigados no suposto esquema de fraude na distribuição de cestas básicas e que tiveram contratos milionários com o governo.

Um dos empresários transferiu R$ 493 mil para a assessora em um intervalo de seis meses, aponta a decisão.

"Em razão de sua proximidade com Wanderlei Barbosa Castro, há a suspeita de que tais valores sacados podem ter sido repassados a terceiros, ou até mesmo ao próprio governador", diz a decisão do ministro Mauro Campbell. A destinação do dinheiro, segundo a decisão, "segue ignorada."

Desvio de recursos

A Polícia Federal informou que a investigação apura desvio de recursos públicos por meio da distribuição de cestas básicas, durante a pandemia de Covid-19. Wanderlei era vice-governador na época do suposto esquema, entre 2020 e 2021.

Segundo a PF, há fortes indícios da existência de um esquema montado utilizando-se do estado de emergência em saúde pública e assistência social, para contratação de grupos de empresas previamente selecionadas para o fornecimento de cestas básicas.

Antonio Gonçalves/Governo do Tocantins



Wanderlei Barbosa é governador do Tocantins.

As empresas teriam recebido a totalidade do valor contratado, porém entregariam apenas parte do quantitativo acordado.

Durante o cumprimento das buscas na casa e no gabinete de Wanderlei, os policiais federais encontraram R$ 67,7 mil em espécie, além de dólares e euros. Na casa do governador havia R$ 35,5 mil, 80 euros e US$ 1,1 mil. Já no gabinete de foram encontrados R$ 32,2 mil e centenas de boletos de contas pagos em lotéricas, tanto do governador, quanto de terceiros.

Em nota, Wanderlei Barbosa alegou que na época do suposto esquema, entre 2020 e 2021, por ser vice-governador, não tinha relação com o programa.

"Como todos já sabem, a única alusão ao meu nome em toda essa investigação foi a participação num grupo de consórcio informal de R$ 5 mil com outras 11 pessoas, no qual uma delas era investigada", afirma.

Entre os outros investigados estão a primeira-dama Karynne Sotero, que atualmente é secretária extraordinária de Participações Sociais. Léo Barbosa é deputado estadual desde 2019. Rérison Castro atualmente é superintendente do Sebrae Tocantins, mas foi secretário no governo do Tocantins entre 2019 e 2022.

A operação foi chamada de Fames-19 em referência à insegurança alimentar ocasionada pela pandemia de Covid-19. Fames significa fome em latim, e 19 faz alusão ao ano em que a doença foi descoberta. As informações são do G1.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,477	5,479
Dólar Turismo	5,518	5,698
Peso Argentino	0,0058	0,0058
Euro		

Atualizado em: 24/08/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	135.608pts	+0.32%

Atualizado em 24/08/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	

Variação Semestral Atualizada em 24/08/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
EM 2024	2,87	1,70	2,95
12 MESES	4,50	3,81	4,06

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	24/08 (SEMANA ATUAL)	17/08 (SEMANA ANTERIOR)	24/07 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.95	R$ 8.85	R$ 8.55
Vaca	1kg vivo	R$ 7.80	R$ 7.75	R$ 7.60
Suíno	1kg vivo	R$ 7,96	R$ 7,53	R$ 7,17
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,00	R$ 10,00	R$ 9,50
Agricultura	**Unidade**	**24/08** (SEMANA ATUAL)	**17/08** (SEMANA ANTERIOR)	**24/07** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 127,06	R$ 124,43	R$ 133,35
Arroz	50kg	R$ 117,47	R$ 117,38	R$ 115,51
Feijão	60kg	R$ 250,00	R$ 230,00	R$ 230,00
Milho	60kg	R$ 60,12	R$ 59,01	R$ 57,56
Trigo	1Ton	R$ 1.414,52	R$ 1.429,97	R$ 1.496,73

Atualizado em: 24/08/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

"Mercado de trabalho aquecido é um desafio para a inflação", diz o presidente do Banco Central.

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse que o mercado de trabalho apertado tornou a tarefa de controlar a inflação um desafio, já que o processo para reduzir as pressões de preços para trazer a inflação de volta à meta tem sido mais lento do que o previsto.

"Tem sido desafiador promover um processo de desinflação com o mercado de trabalho aquecido, especialmente em mercados emergentes como o Brasil", disse Campos Neto.

A fala aconteceu nesse sábado (24) durante a conferência anual do Kansas City Fed em Jackson Hole, Wyoming. Campos Neto também disse que os aumentos de preços ao consumidor estão acelerando em toda a América Latina.

"O Brasil sempre teve um histórico de inflação mais alta do que os outros mercados emergentes, mas estamos em um momento em que o processo de desinflação está paralisado" disse, acrescentando que parte disso "tem a ver em como você continua esse processo com aperto trabalhista?".

O Banco Central brasileiro manteve os juros em 10,5% na última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) no fim de julho, após pausar um ciclo de flexibilização de quase um ano em junho. A inflação anual atingiu o limite da meta em julho, de 4,5% em 12 meses, e os indicadores de atividade superaram as estimativas. Além disso, os banqueiros centrais têm monitorado o mercado de trabalho em busca de sinais de novas pressões de preços à medida que os custos dos serviços aumentam.

Os programas de transferência do governo, antes usados para amenizar os impactos da pandemia no mercado de trabalho, aumentaram ultimamente, disse Campos Neto. No entanto, a melhora das expectativas sobre a perspectiva fiscal do país ajudou a reduzir as taxas de juros do Brasil no passado, apoiando a ideia de que quanto mais coordenadas as políticas fiscais e monetárias forem, "mais eficaz você será", ele acrescentou.

Os banqueiros centrais em todo o mundo "precisam entender que a inflação está convergindo, mas o processo teve um custo significativo para a sociedade", disse ele.

Pedro França/Agência Senado



Roberto Campos Neto também disse que os aumentos de preços ao consumidor estão acelerando em toda a América Latina.

Taxa de juros

Em uma série de discursos públicos nesta última semana, muitos membros do BC, incluindo Campos Neto, disseram que continuam dependentes de dados e se abstiveram de dar orientação sobre a trajetória das taxas de juros. Campos Neto disse que a inflação do Brasil deve desacelerar nos próximos meses, acrescentando que o banco está disposto a aumentar a Taxa Selic, se for necessário.

Ainda assim, analistas e um número crescente de economistas esperam que o Banco Central reverta a posição e comece a elevar os juros já no próximo mês.

O presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, que criticou os altos custos dos empréstimos como um obstáculo ao crescimento, deverá indicar em breve o nome do substituto de Campos Neto antes do mandato do atual terminar em dezembro.

O diretor de Política Monetária, Gabriel Galípolo, indicado por Lula e cotado para se tornar o próximo presidente do BC, disse esta semana que um aumento está na mesa para a próxima decisão sobre a taxa de juros em setembro.

Analistas consultados pelo Banco Central preveem que os aumentos de preços ao consumidor permanecerão acima da meta de 3% até pelo menos 2027. As informações são da agência de notícias Bloomberg.

A transição no Banco Central já começou.

Independentemente do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e da campanha injuriosa promovida pelo PT acerca da atuação da autoridade monetária, a transição no Banco Central (BC) já começou. Ainda que não tenha sido oficialmente batido o martelo sobre o próximo presidente da instituição, os sinais emitidos pelo BC indicam o início do rito de passagem de bastão de Roberto Campos Neto para Gabriel Galípolo – um dos diretores indicados por Lula e o mais provável sucessor de Campos Neto – com um nível de civilidade que deveria ser o padrão republicano, mas que surpreende diante de um cenário político drasticamente contaminado pela polarização.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



A diretoria colegiada do BC têm deixado evidente que a autonomia da instituição, desde 2021 garantida em lei complementar, não é decorativa.

Campos Neto, que chegou a ser classificado por Lula em 2022, quando ainda candidato, como um "economista competente", passou a ser bombardeado pelo presidente por perseguir o controle inflacionário, ora com manutenção dos juros, ora com quedas mais suaves do que as almejadas pelo governo. Desde o início do terceiro mandato do petista não houve aumento na taxa, o que não foi suficiente para arrefecer a artilharia lulopetista.

Conforme se aproxima o fim do mandato do atual presidente do BC, em dezembro, o discurso de Lula tem mudado. Chegou a dizer que o próximo presidente do banco terá de ter coragem de reduzir a taxa e ter "a mesma coragem" de aumentar, se necessário. A fala ocorreu dias depois de Galípolo declarar que a alta da taxa de juros é uma possibilidade à mesa nos debates no banco. Lula deixou a estranha sensação de que a autoridade monetária pode aumentar os juros desde que com o seu consentimento.

Autonomia

Campos Neto, Galípolo e os demais sete membros da diretoria colegiada do BC têm deixado evidente que a autonomia da instituição, desde 2021 garantida em lei complementar, não é decorativa. É essa atribuição que assegura decisões técnicas e profissionais nas questões monetárias para manter a estabilidade de preços, o objetivo maior do BC. Os mandatos dos diretores, instituídos de forma alternada por quatro anos, são uma ferramenta para salvaguardar essa autonomia.

Numa estratégia calculada, Galípolo foi o primeiro a falar publicamente depois da decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do fim de julho, que manteve a taxa básica de juros em 10,5% ao ano (para irritação do Planalto). Com tranquilidade, disse que uma eventual alta dos juros não está descartada, embora a ata do Copom não tenha emitido qualquer orientação futura. Ao contrário, uma política mais restritiva está também na mesa, a depender do cenário interno e externo. E aí, ressalte-se, o compromisso fiscal do governo tem papel primordial.

Campos Neto veio a público depois com declarações no mesmo tom. O recado foi claro de uma preparação sucessória. Em entrevista recente ao jornal O Globo, o presidente do BC confirmou que internamente a transição está sendo "supersuave", com um forte espírito de equipe. Galípolo vai em linha semelhante, o que demonstra que, quem quer que seja o indicado para o cargo, a autoridade monetária tende a concentrar seu compromisso na manutenção do poder de compra da moeda. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Balanço da semana: dólar recua 1,99% e Bolsa sobe 0,32% com indicação de juro menor nos Estados Unidos.

A pequena vila de Jackson Hole, na região montanhosa de Wyoming, nos Estados Unidos, serviu de palco para o presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), Jerome Powell, cravar um primeiro corte de juros no país já em setembro. Como se esperava, ele preferiu não avançar o sinal, mantendo o tamanho da queda bem como o rumo da flexibilização monetária no país atrelados aos futuros dados da maior economia do mundo.

"Chegou a hora de a política (monetária) se ajustar. A direção da viagem é clara, e o momento e o ritmo dos cortes de taxa dependerão dos dados recebidos, da perspectiva em evolução e do balanço de riscos", disse Powell, em discurso durante o Simpósio de Jackson Hole, que reúne a nata da autoridade monetária global, além de economistas e acadêmicos.

Suas falas reforçaram o que a ata da última reunião do Fed, em julho, já havia sinalizado, quando apontou que a maioria dos dirigentes apoiava um corte de juros na reunião do próximo mês. O discurso, de cerca de 30 minutos, desencadeou um rali por ativos de risco no mundo todo, de Wall Street à Avenida Faria Lima, enquanto os rendimentos dos Treasuries, os títulos do Tesouro dos EUA, e o dólar foram para baixo.

Em Nova York, o índice Dow Jones fechou a sexta-feira (23) com alta de1,14%, enquanto a S&P 500 e a Nasdaq avançaram 1,15% e 1,47%, respectivamente. Por aqui, o Ibovespa, índice de referência da B3, voltou a reagir depois do tombo de 0,95% da véspera. Subiu 0,32%, aos 135,6 mil pontos. O ganho acumulado na semana ficou em 1,24% e no mês, em 6,23%.

Nessa semana, o dólar teve a pior performance entre divisas das economias do G10, renovando os menores níveis ante o euro (desde julho de 2023) e a libra (desde março de 2022). O real pegou carona nessa onda de enfraquecimento global da moeda americana e no aumento do apetite por ativos de risco. O dólar terminou o dia com queda de 1,99%, valendo R$ 5,47. No mês, a desvalorização chega a 3,11%.

Powell animou os investidores, que ampliaram as expectativas de um primeiro corte de juros maior em setembro, de até 0,50 ponto porcentual. Uma redução menor das taxas, porém, ainda segue como o cenário mais provável em Wall Street. A taxa atual varia entre 5,25% e 5,5%.

Um corte de juros nos EUA favorece o Brasil, pois investidores deixam de apostar em títulos do Tesouro americano para avaliar a compra de outros ativos com maior rentabilidade, caso das Bolsas em países emergentes. O efeito também seria positivo para o real, mas analistas afirmam que neste caso o preço da moeda está ligado ainda aos sinais de comprometimento do governo com o ajuste fiscal.

Freepik



Um corte de juros nos EUA favorece o Brasil.

Projeções

Depois do discurso do presidente do Federal Reserve (o banco central americano), Jerome Powell, a plataforma CME Group passou a indicar probabilidade de 36,5% de a taxa básica de juros nos EUA recuar já em setembro da faixa atual, de 5,25% a 5,50%, para o intervalo entre 4,75% e 5%, refletindo as novas estimativas do mercado. Antes das falas de Powell, essa hipótese estava em 26,8%. Já a ainda majoritária possibilidade de um corte de 0,25 ponto porcentual cedeu de 73,2% para 63,5%.

"Havia todos os motivos para pensar que um corte viria no mês que vem, e o presidente Powell basicamente o fixou agora", disse o economista-chefe do Santander para os EUA, Stephen Stanley, que projeta redução de 0,25.

Para o diretor de investimentos de renda fixa global da BlackRock, Rick Rieder, Powell disse exatamente as palavras-chave que o mercado estava procurando. Segundo ele, ao afirmar que a "direção da viagem é clara" o presidente do Fed não só sugeriu cortes múltiplos de 0,25 ponto, como deixou a porta aberta para uma redução mais agressiva, de até 0,50. "Agora, a questão é quão rápido e quão longe eles irão."

Antes do próximo encontro do Fed, estão previstos novos dados da inflação e também mais um relatório "payroll", principal termômetro do mercado de trabalho nos EUA. Os dados de julho vieram muito aquém das projeções, apontando a criação de 114 mil vagas no período, o que reacendeu o alerta de risco de recessão no país.

Powell destacou que a inflação nos EUA caiu "significativamente" e que está mais confiante de que os preços estão em um "caminho sustentável" para voltar à meta de 2% ao ano.

Veja os riscos econômicos com a possível alta dos juros.

O cenário econômico brasileiro enfrenta uma encruzilhada com a possibilidade de aumento na Selic (a taxa básica de juros), em contraste com a tendência de redução de juros nos Estados Unidos. Essa divergência tem gerado preocupações entre economistas e analistas de mercado sobre os potenciais impactos na economia nacional.

Nos EUA, o presidente do Fed, (Federal Reserve – o banco central norte-americano), Jerome Powell, sinalizou que o momento para ajustar a política monetária chegou. "Chegou a hora de ajustar a política. A direção a ser seguida é clara e o momento e o ritmo dos cortes nos juros dependerão dos dados chegarem, da evolução das perspectivas e do equilíbrio dos riscos", afirmou Powell.

Enquanto isso, no Brasil, o diretor do Banco Central, Gabriel Galípolo, indicou que o Comitê de Política Monetária (Copom) da instituição não hesitará em elevar os juros se necessário.

Reprodução



O cenário econômico brasileiro enfrenta uma encruzilhada com a possibilidade de aumento na Selic (a taxa básica de juros).

Essa postura contrasta fortemente com a tendência global de relaxamento monetário.

Uma possível alta dos juros no Brasil poderia afetar diversos setores da economia. Confira abaixo os impactos potenciais na economia brasileira:

– Varejo: O aumento das taxas de juros tende a reduzir o consumo, uma vez que as famílias já enfrentam alto endividamento e menor acesso ao crédito.

– Mercado de IPOs: Juros mais altos podem afastar investidores, pausando o lançamento de ações e diminuindo a rentabilidade na bolsa. Isso pode levar a um encolhimento nas decisões das empresas de abrirem seu capital.

– Geração de empregos: O aumento dos juros desestimula investimentos, comprometendo a recuperação econômica e enfraquecendo o mercado de trabalho, podendo resultar em uma redução na criação de vagas em diversos setores.

Apesar dessas preocupações, o mercado financeiro brasileiro apresentou um desempenho positivo na última sexta-feira. O Ibovespa subiu 0,32%, fechando acima dos 135 mil pontos, enquanto o dólar recuou quase 2%, fechando a R$ 5,47.

A última semana encerrou com o Ibovespa avançando 1,23%, ampliando a margem positiva do mês de agosto. Esse cenário reflete o bom humor dos investidores em relação aos juros americanos, com a expectativa de queda nas taxas dos EUA em setembro.

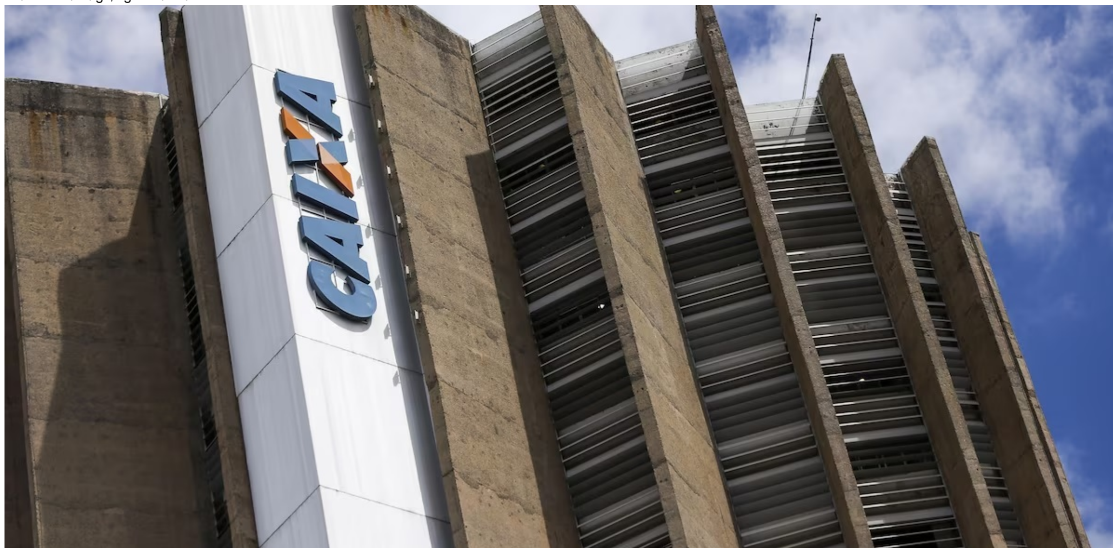
O contraste entre as políticas monetárias do Brasil e dos Estados Unidos destaca a complexidade do cenário econômico global atual.

Enquanto o mercado internacional se prepara para uma possível redução nas taxas de juros, o Brasil enfrenta o desafio de equilibrar o controle da inflação com o estímulo ao crescimento econômico. As informações são da CNN.

Caixa Federal entra no mundo das bets e prevê limitar apostas para evitar abusos.

A Caixa Econômica Federal espera se tornar um dos principais agentes do mercado de apostas esportivas no País. A Caixa Loterias, subsidiária do banco que cuida das lotéricas, pediu ao Ministério da Fazenda autorização para atuar com esse tipo de aposta.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



A Caixa ressaltou que terá uma supervisão aos jogadores, para evitar um abuso dos jogos.

"A entrada da Caixa no mundo das bets tem um efeito social importante", afirmou o presidente da Caixa, Carlos Vieira, em entrevista à imprensa sobre os resultados do banco no segundo trimestre. De acordo com ele, assim como nas loterias, o banco fará uma distribuição de recursos arrecadados a projetos sociais.

Vieira disse que o monopólio das loterias, conferido pela Constituição à Caixa, buscou justamente dar esse caráter social aos jogos. De acordo com ele, ao regulamentar as bets, o governo federal está chamando para si a responsabilidade de ditar as regras para esses jogos.

A Caixa ressaltou que terá uma supervisão aos jogadores, para evitar um abuso dos jogos. A presidente da Caixa Loterias, Lucíola Aor, afirmou que o banco colocará limites tanto de apostas quanto de uso, e se necessário, fornecerá supervisão ao apostador caso ele se vicie.

De acordo com ela, a atuação das loterias e das bets é complementar. "Esses não são mercados concorrenciais entre si", disse a executiva. Ela afirmou que a expectativa do banco é que a arrecadação com apostas esportivas seja equivalente à metade do que se arrecada hoje com a loteria tradicional.

Hoje com capital social abaixo do mínimo exigido pelo Ministério da Fazenda para atuar neste mercado, a Caixa Loterias deve se enquadrar nos índices mínimos dentro do prazo colocado pela pasta, de acordo com ela.

Quota fixa

Em nota, o banco afirmou que pediu autorização para operar as apostas esportivas de quota fixa, como são chamadas as apostas sobre resultados de partidas de esportes.

"A Caixa informa que, como ator relevante no mercado brasileiro de loterias, atua constantemente no desenvolvimento de novos produtos e negócios de jogos", disse. "Foram apresentados os documentos requeridos na normatização vigente."

A Caixa Loterias é uma empresa criada pela Caixa para administrar as lotéricas, o que inclui as tradicionais apostas da Mega-Sena e de outros produtos. Um dos objetivos do banco ao criar a subsidiária foi ganhar agilidade diante da concorrência com as bets, que têm natureza distinta e foram regulamentadas pelo governo no ano passado.

A Caixa tem o monopólio constitucional da exploração de jogos das loterias no País. A Caixa Loterias foi criada em 2015, e a transferência dos serviços lotéricos para a empresa foi aprovada em abril deste ano.

"A migração conferirá maior foco e contribuirá para o objetivo de modernização do negócio de loterias, expansão do mercado de jogos, diversificação dos produtos e incremento do resultado", disse o banco, em abril.

Pesquisa revela que 68% da população participa de algum tipo de aposta ou jogo de azar.

Em um cenário onde as apostas e os jogos de azar ganham cada vez mais espaço no cotidiano dos brasileiros, uma pesquisa inédita da Hibou, empresa de pesquisa, monitoramento e insights de consumo, traz à tona informações sobre as motivações, comportamentos e desafios enfrentados pelos apostadores no Brasil. Realizada entre 7 e 9 de agosto de 2024, com 2.839 brasileiros de todas as classes sociais, a pesquisa revela que 68% da população nacional participa ativamente de algum tipo de jogo de azar.

Para Lígia Mello, CSO da Hibou e responsável pelo levantamento, é impressionante observar como as apostas permeiam a vida dos brasileiros, seja por diversão, ganho financeiro ou até mesmo pela influência de amigos e familiares. "Esse estudo nos ajuda a entender o impacto cultural e econômico que os jogos de aposta têm no País", afirma

Cultura de apostas

As loterias aparecem como a escolha mais popular entre os apostadores brasileiros, com 47% dos entrevistados afirmando que jogam nessa modalidade. "A loteria é uma tradição profundamente enraizada na cultura brasileira. Muitas pessoas veem nela uma oportunidade não apenas de ganhar dinheiro, mas de sonhar com uma mudança de vida. Aqui o brasileiro almeja grandes prêmios", ressalta Ligia.

Em seguida, vêm as rifas (25%), apostas esportivas conhecidas como "bets" (11%), bingo (10%), e o cassino online, com destaque para o jogo "Tigrinho" (8%). Entre os apostadores, 53% afirmaram que já gastaram mais do que ganharam em todas as modalidades em que participaram. A pesquisa também revelou que apenas 2% dos apostadores se consideram viciados, mas 16% já enfrentaram problemas financeiros devido às apostas, com alguns recorrendo a empréstimos de amigos, familiares, bancos e até mesmo agiotas para cobrir as perdas.

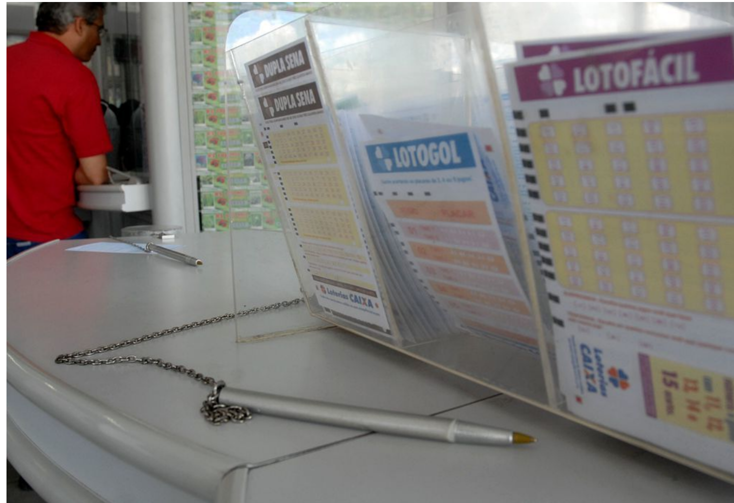
Propagandas e influenciadores

As propagandas desempenham um papel importante no comportamento dos apostadores, com 42% afirmando ver anúncios de jogos de apostas na TV, 33% no Instagram e 19% são impactados por influenciadores. A influência da mídia é particularmente alta, sendo que 19% dos apostadores relataram um nível alto de influência das propagandas em suas decisões de apostar.

Bets esportivas

As apostas esportivas, conhecidas popularmente como "bets", têm ganhado espaço no Brasil, com 11% dos apostadores dedicando-se a essa modalidade. Entre os principais fatores que influenciam a escolha da casa de apostas estão a recomendação de amigos e familiares (32%), a reputação da casa (31%) e o fato de a marca ser patrocinadora de seu time de futebol (31%). A pesquisa indica que 71% dos apostadores se sentem mais inclinados a apostar quando o time que torcem é patrocinado por uma marca de apostas.

Agência Brasil



As loterias aparecem como a escolha mais popular entre os apostadores brasileiros, com 47% dos entrevistados afirmando que jogam nessa modalidade.

"As apostas esportivas, especialmente aquelas feitas em plataformas de 'bets', refletem o quanto o esporte e o entretenimento estão ligados aos desejos pessoais dos brasileiros. O patrocínio esportivo influencia diretamente o comportamento dos apostadores, mostrando que a confiança e o engajamento emocional com um time têm um papel crucial nas decisões de aposta", comenta a CSO.

O Tigrinho

Outro dado relevante da pesquisa diz respeito ao jogo "Tigrinho", que lidera entre as opções de jogos de cassino online, sendo a preferência de 69% dos jogadores desse segmento. Os apostadores que jogam o "Tigrinho" são também os que mais gastam e passam tempo jogando. 50% dos entrevistados gastam entre R$10 e R$50 por rodada, e 34% investem até entre R$ 200 e R $500 por mês nessas plataformas.

Não-apostadores

Entre os 32% dos brasileiros que não participam de jogos de apostas, os principais motivos são a falta de confiança na honestidade dos sistemas de apostas (44%), a falta de dinheiro disponível (30%), e a ausência de exemplos de ganhadores em seu círculo social (25%). Dentre eles, 88% acreditam que esses jogos podem viciar, e 69% consideram os cassinos online como a modalidade mais perigosa nesse aspecto. Além disso, 65% dos não-apostadores conhecem alguém que já se endividou por causa das apostas, sendo que 27% desses problemas financeiros permanecem sem solução.

Perspectivas e regulação

A pesquisa também abordou a percepção dos não-apostadores sobre a regulação dos jogos de apostas. 73% acreditam que as empresas de jogos deveriam pagar mais impostos, enquanto 39% acham que a legalização e regulamentação do jogo traria mais segurança para quem aposta. As informações são do jornal O Tempo.

Combate às fraudes: bancos querem apoio da Justiça contra golpes.

O ministro da Justiça e Segurança Pública (MJSP), Ricardo Lewandowski, e o presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney, assinaram acordo de cooperação técnica para combater fraudes, golpes e crimes cibernéticos, nessa sexta-feira (23), na sede da instituição, em São Paulo (SP).

A promoção de ações estratégicas prevista no documento partirá de um grupo de trabalho, que será formado por representantes de organizações públicas e privadas, principalmente das telecomunicações, do varejo, do financeiro e da tecnologia, que elaborará uma política pública denominada Estratégia Nacional de Segurança Financeira.

O acordo de cooperação técnica define, ainda, um plano de trabalho a ser seguido pelo colegiado. Entre as metas, estão a capacitação de agentes públicos e parceiros, o mapeamento dos principais casos de fraudes, golpes e crimes cibernéticos que vão pautar atividades específicas, além da produção de materiais para conscientização e letramento digital da população e da formulação de diretrizes para o adequado tratamento das vítimas na esfera civil.

"Cada vez mais, o crime está migrando do mundo físico para o mundo virtual, e as forças de segurança precisam se adaptar a este novo momento. Essa parceria é um importante passo, já que estamos juntando a expertise e a tecnologia do Ministério da Justiça e da Segurança Pública, sobretudo por meio da atuação da Polícia Federal, com as ferramentas que a Febraban dispõe para enfrentar este fenômeno totalmente novo", disse o ministro Lewandowski.

"Nós vamos abranger vários setores, pois pretendemos enfrentar não apenas os ilícitos penais, mas também os civis e aqueles praticados contra o consumidor. É um objetivo bastante ambicioso, mas teremos os meios necessários para apresentar, em breve, uma proposta de soluções no combate à criminalidade organizada", concluiu o ministro.

O presidente da Febraban, Isaac Sidney, reforçou que a parceria garantirá maior efetividade nas ações de enfrentamento aos ilícitos no ambiente virtual. "A conjugação de esforços entre o setor bancário e o Ministério da Justiça permitirá que o poder público tenha mais elementos para combater esse tipo de crime, permitindo o cruzamento com os dados que já possui. Com isso, vamos aprimorar as condições para investigação, identificar associações e organizações criminosas, conhecer as práticas ilícitas e desenvolver novas técnicas e tecnologias de prevenção e repressão a esses crimes", destacou.

Divulgação/Febraban



O acordo de cooperação técnica define, ainda, um plano de trabalho a ser seguido pelo colegiado.

A vigência da cooperação é de 24 meses a partir da data de publicação no Diário Oficial da União, ficando automaticamente prorrogado, por iguais e sucessivos períodos de 12 meses, até o prazo máximo de 60 meses.

Além do ministro e do presidente da Febraban, participaram do evento, a secretária de Direitos Digitais, do MJSP, Lilian Cintra de Melo, e o presidente do Conselho Diretor da Febraban, Luiz Carlos Trabuco.

Parceria histórica

O acordo de cooperação técnica reforça e consolida parceria histórica entre o MJSP e a Febraban para combater atividades criminosas. Desde 2007, o Projeto Tentáculos, que centraliza todas as notícias-crime de fraudes em um repositório único de dados, tornou-se uma referência interna e externa de cooperação público-privada no combate a fraudes bancárias eletrônicas. De 2018 a 2023, foram realizadas cerca de 200 operações e cumpridos 445 mandados de busca e apreensão, além de 85 prisões.

Outra parceria prevê a troca de informações, com ênfase em medidas educativas e preventivas e de repressão à criminalidade cibernética e de ataques de alta tecnologia. A Febraban doou à Polícia Federal equipamentos de alta tecnologia para o enfrentamento ao crime de ransomware (software usado para extorsão por meio de sequestro de dados).

Uma terceira cooperação envolve a Delegacia de Repressão a Crimes Fazendários da Polícia Federal e tem o objetivo de tratar fraudes no âmbito do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS).

Golpe do Pix: o que se sabe sobre denúncia contra jornalistas e outros dez suspeitos de desviar doações em telejornal.

O apresentador de TV Marcelo Castro, o editor-chefe Jamerson Oliveira e outras dez pessoas foram denunciadas pelo Ministério Público da Bahia (MP-BA), acusadas de formar uma organização criminosa. Para a promotoria, o grupo desviou e lavou dinheiro que deveria ser repassado a pessoas em situação de vulnerabilidade.

Os 12 suspeitos teriam se apropriado de R$ 407.143,78, o equivalente a 75% dos R$ 543.089,66 arrecadados em 12 campanhas para pessoas em situação de vulnerabilidade. Como mostra a denúncia, do total desviado: R$ 146.231,07 teriam ficado com Castro e R$ 145.728,85, com Jamerson.

As doações eram feitas por telespectadores do "Balanço Geral", telejornal da Record Bahia/TV Itapoan no qual Castro e Jamerson trabalhavam — o primeiro como um dos principais repórteres, e o segundo como editor-chefe. O programa divulgava uma chave PIX para que o público pudesse ajudar os cidadãos cujas histórias eram relatadas junto a pedidos de ajuda.

A suspeita de desvio veio à tona em março de 2023 após uma denúncia informal feita à Record. A emissora logo iniciou uma investigação interna, identificou casos semelhantes, acionou a Polícia Civil e demitiu os profissionais envolvidos.

As investigações apontaram que não havia uma chave de Pix usada em todos os crimes cometidos. O grupo alternava contas de nove denunciados, as vezes mais de uma durante o mesmo episódio. Castro e Jamerson negam as acusações. Em nota, a defesa dos jornalistas destacou que a denúncia ainda não foi recebida pela Justiça.

"Por tais motivos, deveremos ter cautela nas informações que são passadas, até porque 'as provas' colhidas na fase inquisitorial não passaram por diversos princípios processuais e constitucionais penais e constitucionais. A defesa continua, veemente, arguindo a inocência dos seus assistidos, por ser de mais lídima justiça".

A denúncia

A denúncia foi oferecida pelo Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas e Investigações Criminais (Gaeco) do MP-BA à 9ª Vara Criminal da Comarca de Salvador no dia 9 de agosto. Os suspeitos são acusados de apropriação indébita, lavagem de dinheiro e associação criminosa.

Para o juiz titular da 9ª Vara, Eduardo Afonso Maia Caricchio, trata-se não apenas de uma associação, como o MP-BA sugeriu, mas sim de uma organização criminosa, pois a estrutura complexa do grupo inclui hierarquização. De acordo com o magistrado, o grupo se articulava de forma muito ordenada e caracterizada pela divisão de tarefas.

Por isso, o juiz remeteu os autos à Vara dos Feitos Relativos a Delitos Praticados por Organização Criminosa da capital baiana no dia 12 de agosto. Na prática, agora cabe a outra jurisdição dar seguimento ao processo.

Os suspeitos

A investigação apontou para 12 pessoas como membros da organização criminosa. São elas:

– Alessandra Silva Oliveira de Jesus, 21 anos

Reprodução/Redes sociais



Jornalistas Jamerson Oliveira e Marcelo Castro lideraram organização criminosa, segundo a Justiça baiana.

– Carlos Eduardo do Sacramento Marques Santiago de Jesus, 29 anos

– Daniele Cristina da Silva Monteiro, 27 anos

– Débora Cristina da Silva, 27 anos

– Eneida Sena Couto, 58 anos

– Gerson Santos Santana Junior, 34 anos

– Jakson da Silva de Jesus, 21 anos

– Jamerson Birindiba Oliveira, 29 anos

– Lucas Costa Santos, 26 anos

– Marcelo Valter Amorim Matos Lyrio Castro, 36 anos

– Rute Cruz da Costa, 51 anos

– Thais Pacheco da Costa, 27 anos

Os jornalistas Marcelo Castro e Jamerson Oliveira seriam líderes do grupo, conforme denúncia do MP. Eles e o suspeito Lucas Costa Santos estariam envolvidos em todos os casos de desvios.

Como repórter, Castro entrevistava as vítimas, narrando os dramas e pedindo doações. Nesses momentos, ele informava o número de uma chave Pix, que aparecia na tela para que as pessoas fizessem suas contribuições. O MP-BA aponta que ele fazia isso mesmo sabendo que as contas indicadas não pertenciam aos entrevistados, e sim a terceiros.

Jamerson, então editor-chefe do programa, era responsável pela transmissão. Na função, ele autorizava a inserção e a exibição da chave Pix destinada ao recebimento das doações, também ciente de que pertencia a um dos integrantes do grupo criminoso.

Todos os envolvidos no esquema tinham algum tipo de relação familiar com Lucas, exceto Jamerson e Castro. O operador é filho de Rute, companheiro de Thais, primo de Alessandra, Débora, Daniele e Gerson. Esse último é filho de Eneida e companheiro de Débora.

Juntas, essas 12 pessoas teriam se apropriado indevidamente da maior parte das doações, e destinado aos donatários "uma ínfima quantia" dentre o total arrecadado. Em seguida, eles teriam dividido entre si valores proporcionais à atuação e liderança dentro do grupo. As informações são do G1.

Aviação e navegação: governo libera R$ 6 bilhões a novos combustíveis.

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, anunciou na quinta-feira (22), em Brasília (DF), a abertura de uma chamada pública destinada à seleção de planos de negócios para o desenvolvimento e implantação de biorrefinarias. Essas biorrefinarias visam a produção de combustíveis sustentáveis, incluindo o combustível de aviação sustentável (SAF) e combustíveis para navegação.

A chamada pública, uma realização conjunta do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), tem estimativa de recursos a serem disponibilizados de R$ 6 bilhões, sendo R$ 3 bilhões do BNDES e R$ 3 bilhões da Finep.

Poderão participar empresas brasileiras produtoras de combustíveis ou que realizam atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação com o objetivo de desenvolver as tecnologias objetos do edital. Também estão incluídas empresas que comercializem os produtos finais decorrentes destas tecnologias. As empresas poderão participar isoladamente ou de forma consorciada. O objetivo é incentivar a cooperação empresarial e fortalecer os primeiros empreendimentos de SAF e de combustíveis sustentáveis para navegação no Brasil.

Cada proposta deverá apresentar apenas um plano de negócio, com necessidade de crédito superior a R$ 20 milhões para sua execução, utilizando os instrumentos financeiros disponíveis no BNDES e na Finep. O apoio poderá contemplar atividades e despesas relacionadas à pesquisa, desenvolvimento tecnológico, projetos de engenharia, plantas piloto (semi-industrial e industrial), capital de giro, aquisição de máquinas e equipamentos e demais despesas relacionadas com a estruturação dos empreendimentos. Os interessados têm até o dia 31 de outubro de 2024 para inscrever os projetos.

Para o vice-presidente e ministro do MDIC, Geraldo Alckmin, o Brasil tem uma importante contribuição para dar ao mundo com a produção de biocombustíveis. “Temos todos os recursos necessários para transformar o Brasil em um líder mundial na produção de SAF e combustíveis sustentáveis para a navegação. Essa chamada pública é mais uma demonstração do nosso compromisso em fortalecer a economia verde, valorizar a alta competitividade do setor de biocombustíveis e posicionar o País como um protagonista na transição energética global. Ao investir em tecnologias limpas e inovadoras, estamos criando um novo ciclo de desenvolvimento econômico e social, que beneficiará toda a sociedade, afirmou Alckmin.

“Esta chamada pública ocorre no âmbito da política industrial do governo do presidente Lula e representa uma grande oportunidade de mercado para o desenvolvimento do País. No mundo, a aviação e a navegação contribuem, conjuntamente, com cerca de 5% das emissões globais de CO2. Combustíveis sustentáveis derivados de biomassa, resíduos e outras matérias-primas renováveis podem reduzir em até 94% essas emissões”, explica o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante. “E o Brasil tem, pelo seu histórico protagonismo tecnológico e empresarial na produção de biocombustíveis, como no caso do etanol e do biodiesel, além da disponibilidade de recursos naturais, todas as condições de liderar também a transição energética do transporte aéreo e marítimo”, completa.

De acordo com o presidente da Finep, Celso Pansera, a chamada pública estimulará o desenvolvimento de projetos que impulsionem o papel de liderança do Brasil na transição energética e na descarbonização. “O Brasil já é, de longe, o País do G20 que relativamente produz mais eletricidade, a partir de fontes limpas, já é o segundo maior produtor mundial de etanol e o quarto maior de biodiesel do planeta. Com a Nova Indústria Brasil, a política industrial do presidente Lula, esperamos que, em poucos anos, o Brasil seja também um dos principais atores na área de combustíveis sustentáveis de aviação e navegação.”

Júlio César Silva/MDIC



Chamada pública selecionará planos de negócios para o desenvolvimento de tecnologias e implantação de biorrefinarias no Brasil.

Seleção de planos

Para a avaliação dos planos, BNDES e FINEP formarão um grupo de trabalho específico. Nesse processo, poderão convidar representantes dos ministérios de Minas e Energia, Ciência, Tecnologia e Inovação, Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, bem como das agências nacionais de Aviação Civil, Transportes Aquaviários e Petróleo, Gás e Biocombustíveis, e demais órgãos e entidades com envolvimento no tema.

A seleção será dividida em três etapas: a apresentação dos planos pelos concorrentes, a seleção dos planos e a estruturação do Plano de Suporte Conjunto (PSC) para cada um dos planos de negócios selecionados. O PSC será estruturado pelo grupo de trabalho, indicando os instrumentos de apoio financeiro existentes no âmbito do BNDES e da FINEP mais adequados — crédito, subvenção (não reembolsável) e equity (participação acionária), a depender do tipo de projeto.

INSS: 45 mil auxílios e benefícios revisados foram cancelados.

O pente-fino em benefícios temporários do INSS, com foco principalmente no auxílio-doença, já identificou o pagamento indevido a 45 mil pessoas, revelou o ministro da Previdência Social, Carlos Lupi. Isso representa 45% do total de auxílios que já passaram por revisão, segundo ele.

A revisão dos benefícios do INSS começou há cerca de 40 dias e já verificou a situação de 100 mil pagamentos. O objetivo é analisar 800 mil até o fim do ano, e, em 2025, o número deve chegar a 1 milhão. Neste ano, a meta é economizar R$ 3 bilhões com a suspensão dos pagamentos indevidos.

”A quantidade de benefícios indevidos é muito alta”, destacou o ministro. Ele afirmou que os principais casos envolvem beneficiários que recuperaram a capacidade de trabalho, mas continuam recebendo o auxílio, além de pessoas que conseguem um emprego e omitem essa informação para evitar o corte do benefício.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



A revisão dos benefícios do INSS começou há cerca de 40 dias e já verificou a situação de 100 mil pagamentos.

”Se a pessoa ficou boa, não há por que continuar recebendo o auxílio-doença”, ressaltou o ministro, acrescentando que os benefícios são suspensos imediatamente. O Ministério da Previdência está revisando também o auxílio-doença por invalidez, mas, nesse caso, o índice de irregularidades é baixo.

O objetivo do governo é abrir espaço no orçamento para gastos discricionários dos ministérios, pressionados pelo limite do arcabouço fiscal, a nova regra para as contas públicas, além de tentar cumprir a meta de zerar o déficit das contas do governo neste ano.

Os beneficiários que ligam para a Central 135 para pedir a prorrogação do Benefício por Incapacidade Temporária (antigo auxílio-doença) já estão sendo direcionados para a perícia médica presencial. Quem for comparecer pessoalmente deve levar a documentação médica atualizada que justifique o afastamento do trabalho.

Como funciona

Na checagem, estão sendo analisados os benefícios por incapacidade temporária (antigo auxílio-doença) com mais de dois anos de concessão, além de outros benefícios assistenciais. Todas essas revisões passarão, inicialmente, por uma checagem de dados. As que apresentarem indícios de irregularidade serão convocadas a comparecer ao INSS.

Quem for convocado pelo INSS terá um prazo de 30 dias para apresentar os documentos pessoais (identidade, CPF, laudos e exames médicos, e, se houver, receitas de medicação de uso contínuo). O agendamento da perícia médica pode ser feito pelo site ou aplicativo Meu INSS ou pela Central de Atendimento 135. As informações são do jornal O Globo.

Sem prazo, novas doses da vacina contra mpox são esperadas no Brasil; governo avalia o público-alvo.

Ainda sem prazo de chegada definido, as novas doses da vacina contra mpox em negociação pelo Ministério da Saúde são esperadas “em breve”, afirmou a secretária de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Ethel Maciel.

Em entrevista ao portal de notícias G1, ela disse que as negociações para a aquisição da vacina da Bavarian Nordic – a mesma enviada aos Estados em 2023 – já estavam em andamento antes mesmo do decreto de emergência da Organização Mundial da Saúde (OMS), que definiu o mais alto nível de alerta para a mpox na última semana.

”Não posso fornecer uma data exata para a chegada das doses, uma vez que isso não depende mais do Ministério da Saúde. Mas a fase mais complexa, que envolveu a obtenção da autorização especial para a importação da vacina, já foi concluída”, afirmou a secretária.

”A expectativa é de que as doses sejam recebidas em breve, embora isso ainda dependa do Fundo Rotatório da OPAS”, acrescentou.

A OPAS é a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e o seu Fundo Rotatório é um mecanismo de cooperação técnica destinado a facilitar o acesso dos países das Américas a medicamentos que incluem vacinas, seringas, equipamentos e outros insumos.

A agência internacional disse que, no momento, está em negociação junto à Bavarian Nordic para a compra de 25 mil doses de vacina. Já a Bavarian Nordic disse que não pode comentar sobre as negociações em andamento

”O acordo foi fechado; agora, restam apenas os detalhes finais e o envio”, completou Ethel.

Ainda segundo a secretária, após a chegada e o embarque das doses, será realizada uma reunião do Comitê Técnico Assessor de Imunizações (CTAI) do ministério, seguindo a orientação da ministra da Saúde, para avaliar se a estratégia de vacinação precisa ser ajustada com base na situação global.

O Brasil, que tem um risco baixo para o atual surto, começou a campanha de imunização em março de 2023, inicialmente focada em: pessoas que vivem com HIV/aids (PVHA), profissionais de laboratórios que atuam em locais de exposição ao vírus, além de pessoas que tiveram contato direto com fluidos e secreções corporais de pessoas suspeitas.

Em junho do mesmo ano, uma nota técnica da pasta ampliou o programa para usuários da Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PrEP), permitindo que, em casos de vacinas disponíveis na rede estadual ou municipal sem uso para PVHA, elas fossem aplicadas em pacientes que usam a PrEP.

”A partir da discussão dentro da nossa câmara técnica a gente vai ver se a estratégia tem que ser repensada, também avaliando o que tá acontecendo em outras partes do mundo”, pontuou a secretária.

Reprodução



As negociações para a aquisição da vacina da Bavarian Nordic estão em andamento.

Contudo, para Rico Vasconcelos, médico infectologista do Hospital das Clínicas da USP e do Núcleo de Medicina Afetiva (NuMA), embora a adição dessas doses seja positiva, o número ainda é considerado insuficiente considerando o surto contínuo da doença desde 2022 e o número de pessoas que precisariam ser vacinadas.

”No Brasil, com cerca de 1 milhão de pessoas vivendo com HIV e 100 mil em uso de PrEP, 25 mil doses cobrem apenas uma pequena parte das necessidades”, avalia.

A vacinação contra a Mpox no Brasil começou em 2023, com uma licença especial da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para vacinar os grupos vulneráveis e pessoas que tiveram contato com casos confirmados.

Na última quinta-feira (22), a Anvisa inclusive aprovou uma resolução permitindo a importação de medicamentos e vacinas para prevenir ou tratar a mpox, mesmo que eles ainda não tenham sido aprovados pela agência. No entanto, essa medida não afeta as negociações atuais do ministério com a OPAS, pois a autorização especial para a importação de novas doses da vacina já foi concluída.

Ainda segundo a pasta, todo o estoque adquirido em 2023 foi distribuído aos estados, o equivalente a 49 mil doses, num esquema de vacinação que tem indicação de duas doses para cada pessoa com intervalo de quatro semanas entre elas.

Apesar disso, somente 29.165 foram aplicadas até o final de junho, segundo dados do ministério. As informações são do portal de notícias G1.

Projeto de Lei proíbe o cancelamento de planos de saúde em situações de emergência ou urgência.

A Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que proíbe as operadoras de cancelarem unilateralmente os planos de saúde em situações de emergência ou urgência, independentemente do tipo de assistência médica contratada.

A rescisão unilateral só será possível em caso de inadimplência do consumidor por mais de 90 dias, após notificação do beneficiário para pagamento.

O texto aprovado garante ainda o atendimento de emergência ou urgência dos usuários de planos de saúde mesmo durante o cumprimento do período de carência. A regra é baseada em jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça (STJ) sobre o assunto.

Freepik



A rescisão unilateral só será possível em caso de inadimplência do consumidor por mais de 90 dias, após notificação do beneficiário para pagamento.

Parecer favorável

As medidas estão previstas no Projeto de Lei 1670/24, do deputado Jonas Donizette (PSB-SP), aprovado com parecer favorável do relator, deputado Gilson Marques (Novo-SC). O texto altera a Lei dos Planos de Saúde, que regula o setor.

"A pandemia da covid-19 deixou ainda mais evidente a necessidade de se ter uma legislação que abranja expressamente as situações de urgência e emergência, para que, mesmo diante de um cenário de caos os consumidores estejam efetivamente protegidos", disse Marques.

Pagamento atrasado

O relator apresentou uma emenda para incluir a possibilidade de rescisão contratual após 90 dias de inadimplência.

"Compreendemos que em situações de emergência ou urgência pode haver atraso no pagamento de parcelas sem culpa do beneficiário, mas esse não pode ser por tempo indefinido, sob pena de ocorrerem possíveis abusos", disse Marques.

Propostas rejeitadas

O projeto do deputado Donizette tramita em conjunto com outras 44 propostas. O relator recomendou a rejeição das demais por tratarem de assunto já vencido – como o reajuste dos planos de saúde durante a pandemia de covid-19.

Próximos passos

Agora o PL 1670/24 será analisado pelas comissões de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família; e de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ). Depois seguirá para o Plenário. Para virar lei, a proposta precisa ser aprovada pela Câmara e pelo Senado.

Audiência pública

Em outra frente, a Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados promoverá uma nova audiência pública na próxima terça-feira (27) sobre os cancelamentos unilaterais de planos de saúde. O debate atende a pedido dos deputados Leo Prates (PDT-BA), Eduardo da Fonte (PP-PE), Alice Portugal (PCdoB-BA) e Fernanda Pessoa (União Brasil-CE).

Em junho, representantes de pessoas com deficiência reunidos na Câmara pediram uma solução definitiva para os cancelamentos unilaterais, pelas operadoras, de planos de saúde de pessoas com deficiência e com doenças graves.

Esses cancelamentos atingem os planos de saúde coletivos por adesão, quando a contratação é feita por sindicatos, associações e cooperativas para seus associados e dependentes. Isso porque os planos do tipo individual ou familiar só podem ser cancelados pela operadora se houver fraude ou inadimplência.

"O direito de a operadora rescindir os contratos e cancelar os planos tem que ter limites estabelecidos pela legislação", afirma o deputado Leo Prates. As informações são da Agência Câmara de Notícias.

Ministério das Mulheres faz parceria com empresas e times de futebol para a campanha "Feminicídio Zero".

Divulgação



Evento de lançamento da campanha “Feminicídio Zero – Nenhuma violência contra a mulher deve ser tolerada”.

O Ministério da Mulher firmou na sexta-feira (23) uma parceria com diversos setores da sociedade em busca de apoio à campanha “Feminicídio Zero – Nenhuma violência contra a mulher deve ser tolerada”. Entre os signatários estão órgãos do governo federal e governos estaduais (em especial as Secretarias de Mulheres), empresas públicas e privadas, entidades empresariais, organizações da sociedade civil e clubes de futebol. Flamengo, Vasco, Botafogo e Corinthians já aderiram à campanha.

“Espero que um dia a gente possa comemorar que houve nenhum feminicídio no Brasil”. Foi relembrando a fala do presidente Lula feita em outubro de 2023 que a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, iniciou seu discurso em Brasília, durante o lançamento da Mobilização Nacional.

Durante o evento, foi apresentado o filme da campanha, que está sendo divulgada por diversos Estados do País, além de nos campos de futebol, com ações como faixas, braçadeira e selo nos uniformes dos jogadores e vídeo no telão do estádio. A mobilização ocorre no mês em que a Lei Maria da Penha completa 18 anos e faz parte do Agosto Lilás, mês voltado à conscientização e ações de enfrentamento à violência contra mulheres.

O evento reuniu cerca de 300 pessoas que se aliaram ao Ministério das Mulheres no enfrentamento a todas as formas de violência, principalmente o feminicídio.

“O Brasil que buscamos é um Brasil sem violência de gênero, sem ódio. Um país de respeito, cuidado, segurança e dignidade a todas as mulheres”, enfatizou a ministra das Mulheres

Cida Gonçalves aproveitou a ocasião para destacar que o Ministério das Mulheres investiu, desde janeiro de 2023, mais de R$ 389 milhões em políticas públicas para o enfrentamento da violência contra mulheres, sendo R$ 330 milhões em Casas da Mulher Brasileira; R$ 19 milhões em Centros de Referência da Mulher Brasileira; R$ 10 milhões em equipagem e veículos desses espaços; cerca de R$ 12 milhões em ações de prevenção, acesso à justiça e enfrentamento à violência, como tornozeleiras eletrônicas, além de investimento em formação e capacitação nos estados.

Entre as ações destacadas pela ministra desde o início do governo, está a reestruturação do Ligue 180, com a atualização da base de serviços, o lançamento do atendimento por WhatsApp, qualificação permanente das atendentes, implementação de atendimento feito exclusivamente por mulheres e o lançamento do painel de serviços à população.

Ministério da Justiça e polícias de três Estados fecham oito sites por pirataria de música e distribuição de "malwares".

Uma ação coordenada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) resultou no bloqueio de oito sites ilegais que ofereciam músicas sem a devida autorização dos detentores dos seus direitos autorais. A Operação Redirect, que ocorreu na última sexta-feira (23), contou com a colaboração das polícias civis da Bahia, de Mato Grosso e de Pernambuco.

Além de se apropriarem das obras, os criminosos deixavam os consumidores que acessavam essas plataformas vulneráveis à atuação de vírus e de malwares (programas criados para causar danos a computadores e servidores). Com isso, os usuários poderiam ter suas máquinas infectadas e danificadas ou ser encaminhados a sites de phishing, capazes de roubar informações pessoais, financeiras e corporativas. Apenas no último ano, 12 milhões de visitas foram registradas nos endereços bloqueados.

Os relatórios técnicos elaborados pelo Laboratório de Operações Cibernéticas (Ciberlab), da Diretoria de Operações Integradas e de Inteligência (Diopi), do MJSP, indicam que os operadores dos domínios ilegais utilizavam táticas sofisticadas para monetizar o acesso a conteúdos protegidos enquanto inseriam funcionalidades extras indesejadas (scripts) nos dispositivos dos consumidores.

Durante a Operação Redirect, foram também apreendidos materiais relacionados às atividades ilegais. As investigações continuam para identificar e responsabilizar outros envolvidos na distribuição e na manutenção desses sites. Em Mato Grosso, uma pessoa foi detida por porte ilegal de arma de fogo.

Crimes cibernéticos

Em outra frente, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, e o presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney, assinaram acordo de cooperação técnica para combater fraudes, golpes e crimes cibernéticos, na sexta-feira (23), na sede da instituição, em São Paulo (SP).

A promoção de ações estratégicas prevista no documento partirá de um grupo de trabalho, que será formado por representantes de organizações públicas e privadas, principalmente das telecomunicações, do varejo, do financeiro e da tecnologia, que elaborará uma política pública denominada Estratégia Nacional de Segurança Financeira.

O acordo de cooperação técnica define, ainda, um plano de trabalho a ser seguido pelo colegiado. Entre as metas, estão a capacitação de agentes públicos e parceiros, o mapeamento dos principais casos de fraudes, golpes e crimes cibernéticos que vão pautar atividades específicas, além da produção de materiais para conscientização e letramento digital da população e da formulação de diretrizes para o adequado tratamento das vítimas na esfera civil.

Divulgação



A Operação Redirect contou com a colaboração das polícias civis da Bahia, de Mato Grosso e de Pernambuco.

“Cada vez mais, o crime está migrando do mundo físico para o mundo virtual, e as forças de segurança precisam se adaptar a este novo momento. Essa parceria é um importante passo, já que estamos juntando a expertise e a tecnologia do Ministério da Justiça e da Segurança Pública, sobretudo por meio da atuação da Polícia Federal, com as ferramentas que a Febraban dispõe para enfrentar este fenômeno totalmente novo”, disse o ministro Lewandowski.

“Nós vamos abranger vários setores, pois pretendemos enfrentar não apenas os ilícitos penais, mas também os civis e aqueles praticados contra o consumidor. É um objetivo bastante ambicioso, mas teremos os meios necessários para apresentar, em breve, uma proposta de soluções no combate à criminalidade organizada”, concluiu o ministro.

O presidente da Febraban, Isaac Sidney, reforçou que a parceria garantirá maior efetividade nas ações de enfrentamento aos ilícitos no ambiente virtual. “A conjugação de esforços entre o setor bancário e o Ministério da Justiça permitirá que o poder público tenha mais elementos para combater esse tipo de crime, permitindo o cruzamento com os dados que já possui. Com isso, vamos aprimorar as condições para investigação, identificar associações e organizações criminosas, conhecer as práticas ilícitas e desenvolver novas técnicas e tecnologias de prevenção e repressão a esses crimes”, destacou.

A vigência da cooperação é de 24 meses a partir da data de publicação no Diário Oficial da União, ficando automaticamente prorrogado, por iguais e sucessivos períodos de 12 meses, até o prazo máximo de 60 meses.

Intensos incêndios em São Paulo provocam a criação de gabinete de crise.

Os intensos incêndios que estão assolando o interior do Estado de São Paulo levaram o governo paulista a criar um gabinete de crise para gerenciar ações de monitoramento e de controle da situação. De acordo com o Centro de Gerenciamento de Emergência (CGE) da Defesa Civil, há focos ativos de incêndio em 30 cidades, motivo pelo qual foi estabelecido alerta máximo para grandes queimadas nessas localidades.

“São localidades que estão com baixa umidade do ar e risco elevado com a onda de calor que atinge todo o estado”, informou, em nota, o governo do Estado.

”Há riscos de esses incêndios serem potencializados por rajadas de ventos, atingindo grandes áreas de vegetação natural – além de emitirem “fumaça densa e tóxica que prejudica o meio ambiente e a saúde humana, causando problemas ao sistema respiratório e desordens cardiovasculares.”

Defesa Civil SP



A fumaça tem se espalhado por diversas áreas do Estado.

A fumaça tem se espalhado por diversas áreas do Estado, e há registros de umidade relativa do ar abaixo dos 20%, além de calor bastante intenso – o que prejudica ainda mais a situação. Segundo o governo de São Paulo, dois funcionários de uma usina em Urupês morreram tentando combater um incêndio.

Alguns incêndios de grande porte levaram o governo local a interditar algumas rodovias, o que acabou por impactar “significativamente” o tráfego em várias regiões. Alertas foram emitidos sugerindo aos motoristas que evitem algumas rotas, e que se atualizem constantemente sobre as condições de tráfego no trajeto, antes de pegarem estrada.

“A principal recomendação é evitar atravessar áreas com cortinas de fumaça e fogo. Caso não haja essa possibilidade, reduza a velocidade, mantenha os faróis baixos acesos e uma distância segura do veículo à frente”, diz a nota do governo de São Paulo.

Os municípios em alerta máximo para incêndios são: Alumínio, Araraquara, Bernardino de Campos, Boa Esperança do Sul, Dourado, Iacanga, Itápolis, Itirapina, Jaú, Lucélia, Monte Alegre do Sul, Monte Azul Paulista, Nova Granada, Piracicaba, Pirapora do Bom Jesus, Pitangueiras, Poloni, Pompeia, Pontal, Presidente Epitácio, Sabino, Salmourão, Santo Antônio da Alegria, Santo Antônio do Arancanguá, São Bernardo do Campo, São Simão, Sertãozinho, Taquarituba, Torrinha e Ubarana.

Companhias aéreas cancelam voos por causa da fumaça de incêndios em São Paulo.

As companhias aéreas Azul, Latam e a Voepass cancelaram voos devido à fumaça das queimadas no interior de São Paulo, na manhã desse sábado (24). O governo de São Paulo informou que 36 cidades estão em estado de alerta máximo para os incêndios florestais e 17 municípios enfrentam focos ativos de incêndio.

Paulo Pinto/Agência Brasil



O governo de São Paulo informou que 36 cidades estão em estado de alerta máximo para os incêndios florestais.

A Azul informou que o voo AD4158, que saiu neste sábado do Aeroporto de Viracopos para o Aeroporto de São José do Rio Preto, precisou retornar para Campinas "devido às condições climáticas adversas causadas por fumaça".

Em seguida, o voo AD 41111, que faria o caminho inverso, foi cancelado pela empresa. Segundo a Latam, o voo LA3971, que estava previsto para decolar de Rio Preto às 9h30 deste sábado com destino ao Aeroporto de Congonhas, foi cancelado também por causa da fumaça.

Os passageiros foram reacomodados para outro voo, que saiu às 12h57 de São José do Rio Preto e aterrissou em segurança na capital paulista às 13h51. A Voepass também cancelou o voo 2284, que partiria às 6h20 deste sábado de Rio Preto para o Aeroporto de Guarulhos.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), sobrevoou as regiões atingidas junto com o coordenador Estadual da Defesa Civil, coronel Henguel Pereira. Segundo o órgão, mais de 7,3 mil profissionais e voluntários estão mobilizados no combate às chamas e na orientação da população local.

O Gabinete de Crise de Emergencial, instalado nesta sexta-feira (23), permanece ativo no âmbito da Operação SP Sem Fogo com integrantes da Defesa Civil estadual, das secretarias da Segurança Pública (SSP), Agricultura e Abastecimento, e Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil).

As companhias aéreas reiteram que os clientes afetados receberam a assistência necessária e que adotam todas as medidas para garantir a segurança das operações. A GOL informou que não possui operações aos sábados em São José do Rio Preto.

Na sexta-feira, São Paulo registrou 1.886 focos de incêndios, e superou até mesmo a Amazônia, que contabilizou 1.659 focos no mesmo período. O volume de queimadas no estado do sudeste chegou a ocupar 38% de todos os eventos registrados em território nacional. A situação é agravada baixa umidade do ar e elevado risco devido à onda de calor que afeta todo o Estado.

Denúncia sobre alunas que tiveram as bocas tapadas com fita adesiva por "falarem demais" em escola é investigada em Santa Catarina.

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) informou que investiga a denúncia de que duas alunas, de 6 e 7 anos, tiveram as bocas tapadas com fita adesiva por uma professora auxiliar por "falarem demais". O caso ocorreu em uma escola estadual de Biguaçu, na Grande Florianópolis.

Reprodução



O Ministério Público de Santa Catarina informou que está investigando a denúncia.

Segundo o órgão, a ocorrência é apurada, em procedimento próprio, pela 4ª Promotoria de Justiça da cidade. O processo corre em sigilo. A Secretaria de Estado da Educação (SED) informou que a profissional será afastada.

Em uma rede social, Mario Junior, pai de uma delas, disse que as crianças passaram uma aula inteira com a fita na boca no último dia 19. Elas são primas.

" se sentiu no direito de colocar uma fita (isso mesmo) na boca dela e de uma outra criança, alegando que ela também não parava de falar e deixou ambas uma aula inteira com a fita na boca. O episódio além de lamentável, por colocar uma criança incapaz em situação vexatória, ainda trouxe à tona várias outras coisas que aconteciam na escola com a mesma professora, com apelidar crianças, xingar, ignorância e etc. Um desabafo, de um dia difícil, mas com a fé de que a justiça será feita", escreveu o pai.

Um boletim de ocorrência foi registrado por uma das mães, e a Polícia Civil informou, na quarta-feira (21), que pediu informações à unidade, de forma preliminar.

O caso

Segundo Maria Vitória Cunha, mãe de uma das meninas, a professora alegou que "fez a brincadeira do silêncio" quando questionada.

Ela relatou que soube do caso por uma vizinha, que também tem uma filha na escola. Em seguida disse que se encontrou com a equipe da escola.

"Depois que a menina contou pra gente, a gente foi perguntar para ela , e ela confirmou. A outra menina também confirmou. Realmente foi o que aconteceu. E outros colegas da sala tiveram a mesma fala", comentou.

A Secretaria de Estado da Educação informou que o Núcleo de Política de Educação, Prevenção, Atenção e Atendimento às Violências na Escola (Nepre) vai atender as estudantes.

Liliane Cristina Pedro, mãe da outra criança, registrou um boletim de ocorrência relatando que a filha "sofreu uma agressão" na unidade.

"Botaram uma fita adesiva no colégio por falarem demais. Elas são primas e são muito unidas, sempre estão brincando juntas", afirma. As informações são do portal de notícias G1.

"Combate global ao abuso de crianças pela internet será prioridade", diz o primeiro brasileiro que vai chefiar a Interpol.

EBC



O maranhense Valdecy Urquiza, de 43 anos, está prestes a fazer história.

O maranhense Valdecy Urquiza, de 43 anos, está prestes a fazer história. Delegado da Polícia Federal, em novembro será confirmado como secretário-geral da Interpol, cargo máximo da maior organização policial do mundo, atualmente com 196 membros.

Ele será o primeiro brasileiro – e o primeiro cidadão de um país em desenvolvimento – a chefiar o órgão. Ao longo de seus mais de 100 anos, a instituição teve oito secretários-gerais: um austríaco, quatro franceses, um britânico, um alemão e um norte-americano.

Nascido em São Luís e filho de um bacharel em direito, Urquiza graduou-se no mesmo curso em Fortaleza e ingressou na PF em 2004 por concurso. Em 2007, de volta a São Luís, iniciou as atividades na corporação à frente da delegacia de crimes ambientais.

O interesse pela carreira dedicada à cooperação internacional surgiu quando Urquiza se deparou com crimes que envolviam a atuação de criminosos em vários países, como fraudes cibernéticas e lavagem de dinheiro.

Em 2015, o delegado assumiu o escritório nacional da Interpol no Brasil, em Brasília. Três anos depois, transferiu-se para a sede da organização na França, onde atuou como diretor-adjunto para comunidades vulneráveis e diretor de combate ao crime organizado na Secretaria-geral. Ao retornar ao Brasil, em 2021, voltou a trabalhar com cooperação internacional na PF e foi eleito vice-presidente das Américas do Comitê Executivo da Interpol, cargo que ocupa até hoje.

”E essa candidatura que ocorreu em seguida foi uma decorrência natural desse processo”, afirmou Urquiza, em entrevista ao portal de notícias G1.

O nome de Urquiza foi indicado pelo Comitê Executivo da Interpol. Uma vez no cargo, ele irá se mudar com a família para Lyon, na França, onde fica a sede da instituição.

Urquiza diz que terá como prioridade combater, em escala global, o abuso infantil on-line e levar, aos países em desenvolvimento, novas tecnologias de combate ao crime. ”Um dos temas que mais tem se destacado é justamente a exploração sexual de crianças através da internet. E isso exige uma resposta global”, afirmou.

Além disso, acredita que a experiência da PF o levará a melhorar a eficiência da gestão da organização.

“A Polícia Federal consegue alcançar muito com poucos recursos. É um nível de eficiência acima da média, e o comprometimento dos profissionais também é bem acima da média.”

Casado e pai de dois filhos, Urquiza mantém discrição quanto à vida pessoal e se esquiva até mesmo de responder quais livros está lendo. As informações são do portal de notícias G1.

Prestes a ser chefiada por um brasileiro, a Interpol foi criada para evitar a fuga de criminosos por carro, trem e avião.

Em abril de 1914, advogados e policiais de 24 países se reuniram em Mônaco, na Europa, a convite do príncipe Alberto I. O grupo estava preocupado com criminosos que se aproveitavam do progresso dos carros e da aviação para fugir do país e escapar da Justiça. Surgiu, ali, uma ideia que acabou sendo adiada por causa da 1ª Guerra Mundial e se concretizou nove anos mais tarde: a criação da Organização Internacional de Polícia Criminal, a Interpol.

O desenvolvimento dos transportes naquele início de século 20 intensificou não só transporte de pessoas, mas também de mercadorias – o que, naturalmente, ampliou as oportunidades para a ocorrência de delitos.

Mais de 100 anos depois, a maior organização policial do mundo tem como missão principal a colaboração entre as polícias dos seus 196 países-membros. O principal temor deixou de ser a fuga "física" de bandidos – com a internet, a transnacionalidade virou o pilar dos crimes a serem combatidos.

O congresso de 1914 concluiu que havia a necessidade de se criar um organismo internacional para difundir informações sobre criminosos procurados. No entanto, meses depois, estourou a 1ª Grande Guerra.

Em entrevista ao portal de notícias G1, o delegado da Polícia Federal Valdecy Urquiza, que será o primeiro brasileiro a chefiar a Interpol, contou sobre a criação da entidade: "Naquela época, não era tão comum ter crimes ou organizações praticando crimes em vários países. Mas começou esse movimento em Mônaco, com organizações de outras partes da Europa vindo ao principado e praticando crimes contra os cassinos e as pessoas que frequentavam o local".

A ideia ressurgiu em setembro de 1923, desta vez em Viena, na Áustria, quando de fato a instituição foi criada, com o nome de Comissão Internacional de Polícia Criminal (CPIC).

A Interpol passou ainda por um episódio obscuro: em 1938, um ano anterior ao início da 2ª Guerra Mundial, os nazistas assumiram o controle da Comissão Internacional de Polícia Criminal (CPIC) e transferiram sua sede para Berlim. A organização permaneceu sob controle nazista até o fim do conflito, em 1945. No ano seguinte, a Bélgica liderou a reconstrução da instituição.

Em 1956, a entidade aprovou um novo estatuto e foi rebatizada como Organização Internacional de Polícia Criminal (OIPC-Interpol), nome que leva até hoje.

Desde a criação da Interpol, o número de membros cresceu significativamente. Dos 20 fundadores em 1923, a organização passou a ter 50 países membros em 1955, 100 em 1967, 150 em 1989 e, em 2023, alcançou 196 países membros.

Divulgação



A maior organização policial do mundo tem como missão principal a colaboração entre as polícias dos seus 196 países-membros.

Em novembro, o Brasil chegará pela primeira vez ao cargo mais alto da instituição, mas a relação com a organização de cooperação mundial tem mais de 70 anos: o país é membro desde 1953, quando o ingresso foi aprovado na Assembleia Geral de Oslo, na Noruega.

O escritório da Interpol no Brasil foi criado em 1956, no Rio de Janeiro, então capital federal. Quando a sede do governo se transferiu para Brasília, o escritório foi junto.

No entanto, durante a Ditadura Militar, por volta de 1980, o Brasil se retirou da organização, retornando em 1986, no contexto da redemocratização.

Em 1991, Romeu Tuma alcançou a vice-presidência da Interpol. Com uma carreira na polícia, ele atuou como delegado, trabalhou no Departamento Estadual de Ordem Política e Social (Dops) e, posteriormente, na PF, chegando ao cargo de diretor-geral.

O Brasil já viu também nomes famosos serem alvo da organização. Em 2010, o nome de Paulo Maluf, ex-prefeito de São Paulo, entrou na lista de procurados. Ele deixou a lista pública apenas em 2016, aos 84 anos. O político foi indiciado por crimes relacionados com o desvio de mais de US$ 11 milhões em fundos públicos brasileiros supostamente transferidos para uma conta em um banco localizado em Nova York.

Atualmente, há 6.753 alertas vermelhos públicos em circulação. Destes, 87 são brasileiros. As informações são do portal de notícias G1.

Lula e o presidente da Colômbia pedem atas de eleição na Venezuela, "tomam nota" de decisão do Judiciário e condenam "atos de violência".

Em declaração conjunta publicada nesse sábado (24), os presidentes brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, e colombiano, Gustavo Petro, reforçam que os resultados da eleição que reelegeu Nicolás Maduro na Venezuela só poderão ser reconhecidos após a apresentação das atas de votação por parte do governo venezuelano.

Lula e Petro conversaram na sexta-feira (23) e sábado sobre a situação da Venezuela, por telefone. "Ambos os presidentes permanecem convencidos de que a credibilidade do processo eleitoral somente poderá ser restabelecida mediante a publicação transparente dos dados desagregados por seção eleitoral e verificáveis", diz a nota.

Na última quinta-feira, o Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) venezuelano, controlado pelo governo, validou a reeleição de Maduro, em conclusão à perícia técnica solicitada pelo chavista poucos dias após as eleições presidenciais no país, cujo resultado divulgado pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE), que anunciou sua vitória, foi amplamente contestado pela oposição e parte da comunidade internacional. A decisão não está sujeita a recurso.

Ricardo Stuckert/PR



O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, e o presidente Lula.

"Brasil e Colômbia tomam nota da decisão do Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) da Venezuela sobre o processo eleitoral", diz a declaração conjunta, que reitera que os dois países continuam aguardando as atas pelo CNE.

Ainda de acordo com a declaração conjunta, Brasil e Colômbia manifestam oposição à continuada aplicação de sanções unilaterais como instrumento de pressão e compartilham o entendimento de que as sanções são contrárias ao direito internacional e prejudicam a população dos países sancionados.

"Como países vizinhos diretamente interessados na estabilidade da Venezuela e da região, e testemunhas dos Acordos de Barbados, Brasil e Colômbia mantêm abertos seus canais de comunicação com as partes e reiteram sua disposição de facilitar o entendimento entre elas", destaca o Itamaraty.

Posição contrária

Os Estados Unidos e outros 10 países latino-americanos condenaram a decisão do TSJ venezuelano, afirmando que todas as evidências apontam para a vitória do candidato opositor Edmundo González Urrutia. Em comunicado, o porta-voz do Departamento de Estado americano, Vedant Patel, disse que a medida do órgão "carece totalmente de credibilidade" e que "a vontade do povo venezuelano deve ser respeitada".

Lula e Petro reforçaram serem contrários "à continuada aplicação de sanções unilaterais como instrumento de pressão".

"A normalização política da Venezuela requer o reconhecimento de que não existe uma alternativa duradoura ao diálogo pacífico e à convivência democrática na diversidade", afirma trecho. "Os dois presidentes conclamam todos os envolvidos a evitar recorrer a atos de violência e à repressão".

Governo brasileiro diz que não assinou comunicado que refuta resultado na Venezuela por não concordar com o texto.

O governo brasileiro informou que não assinou o comunicado que refuta o resultado eleitoral na Venezuela por não concordar com o tom e com o teor do texto. O comunicado foi divulgado na sexta-feira (23) e é assinado por Estados Unidos, União Europeia e mais dez países da América Latina, além da OEA (Organização dos Estados Americanos). Os signatários afirmam que a eleição na Venezuela foi fraudada.

Na quinta (21), o TSJ, suprema corte venezuelana, reconheceu o atual presidente Nicolás Maduro como vencedor do pleito. O Conselho Nacional Eleitoral (CNE, a Justiça eleitoral do país), já havia declarado vitória de Maduro. Agora, o TSJ respaldou. Mas nenhum dos dois órgãos apresentou as atas de votação (espécie de boletim eleitoral). A oposição alega que O CNE e o TSJ são, na prática, comandados por Maduro. E que o verdadeiro vencedor da eleição foi o oposicionista Edmundo Gonzalez.

Reprodução de TV



Brasil mantém postura de pedir as atas eleitorais, que ainda não foram apresentadas.

A União Europeia voltou a exigir que o governo apresente as atas de cada uma das urnas de votação e passem por uma auditoria externa. Já o grupo que inclui Estados Unidos, Argentina, Chile e Uruguai declarou que a Justiça venezuelana não é imparcial nem independente. A OEA afirmou que vai denunciar Nicolás Maduro e seus aliados ao Tribunal Penal Internacional por tortura e execuções de dissidentes políticos.

Postura neutra

O governo brasileiro vem mantendo uma postura neutra durante a tensão política na Venezuela, não reconhecendo a fraude ou a eleição de Nicolás Maduro. O único posicionamento do Brasil foi em relação às atas, onde o governo continua exigindo as atas eleitorais para comprovar se houve ou não fraude no resultado das eleições venezuelanas. Ainda, preza pela transparência e firmeza na cobrança das atas. O Brasil continua em conversas com a Colômbia, país que também tem extensa área de fronteira com a Venezuela e que também tem contato com oposição e situação venezuelanas.

O presidente Lula já foi próximo de Maduro, com visitas e um relacionamento diplomático com o político. Apesar desse posicionamento, o Brasil vem sendo pressionado para tomar uma posição mais concreta da situação política. As conversas com a Colômbia estão mantidas, o país vizinho está colado com a fronteira da Venezuela e tem contato direto com a oposição de Maduro, liderada por María Corina Machado e Edmundo González (o último foi o concorrente de Nicolas e tem sua vitória reconhecida por alguns países).

Presidente americano, Joe Biden quer conversar com Lula sobre a crise na Venezuela.

A Casa Branca pediu ao Palácio do Planalto um novo telefonema entre os presidentes Joe Biden e Luiz Inácio Lula da Silva para discutir a situação na Venezuela. Diplomatas dos Estados Unidos e do Brasil trabalham, neste momento, para acertar uma data para essa conversa entre os dois. Havia uma expectativa para que Lula e Biden se falassem antes da Convenção Democrata, que sacramentou a candidatura de Kamala Harris à Casa Branca.

Como não foi possível conciliar as agendas dos dois presidentes na última semana, os contatos foram retomados a fim de marcar uma data para a ligação, que pode ocorrer nos próximos dias. No dia 30 de julho, logo após as eleições na Venezuela, Lula e Biden se falaram cerca de meia hora por telefone. Na ocasião, eles concordaram sobre a importância da apresentação das atas eleitorais — o que jamais ocorreu.

Ricardo Stuckert/PR



No dia 30 de julho, logo após as eleições na Venezuela, Lula e Biden se falaram cerca de meia hora por telefone.

Uma contagem paralela da oposição, com base nos boletins de urnas e divulgada em site público, apontou vitória folgada de Edmundo González Urrutia contra Maduro. Nesta semana, o Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) da Venezuela confirmou a vitória de Maduro, apesar das suspeitas da comunidade internacional de fraude nas eleições.

Interlocutores da diplomacia brasileira, no entanto, afirmam que não há hipótese do governo reconhecer a vitória do Maduro sem a apresentação das atas eleitorais — divididas por seções geográficas. O cenário é avaliado como obscuro e pode se agravar nos próximos meses com a proximidade da data de início do novo mandato, em janeiro, encurtando a janela da oposição venezuelana para contestar os resultados.

Reservadamente, diplomatas brasileiros avaliam que, ainda que a ideia de novas eleições seja imperfeita, parece ser a única que traria algum avanço. Essa defesa já foi feita de forma pública pelo assessor especial da Presidência da República para assuntos internacionais, Celso Amorim, e pelo próprio presidente Lula.

Os posicionamentos não têm agradado o regime de Nicolás Maduro, mas ao mesmo tempo fontes brasileiras pontuam que o Brasil e a Colômbia são os últimos interlocutores que restaram no qual ele podem confiar. Lula também está em contato permanente com o colombiano Gustavo Petro para definir os passos seguintes. Os dois países estão próximos de divulgarem uma nova posição oficial conjunta.

O chanceler Mauro Vieira e o secretário de Estado americano, Antony Blinken, conversaram pela última vez no começo da semana passada. Eles trataram da resolução que os Estados Unidos propuseram na Organização dos Estados Americanos (OEA) sobre Venezuela, incorporando algumas sugestões brasileiras. As informações são da CNN.

Agentes do Serviço Secreto dos Estados Unidos são transferidos por causa de ataque a Trump.

Diversos agentes do Serviço Secreto dos Estados Unidos foram colocados em licença após a tentativa de assassinato do ex-presidente Donald Trump em 13 de julho. De acordo com relatos da imprensa americana, os agentes, alguns dos quais estavam envolvidos no planejamento do comício em Butler, Pensilvânia, agora desempenharão funções administrativas ou trabalharão em casa. Um dos envolvidos, segundo a emissora "CBS News", é o chefe do escritório de campo de Pittsburgh.

De acordo com a "Fox News", pelo menos cinco pessoas foram afetadas: um membro da equipe de proteção pessoal de Trump e quatro membros do escritório de campo do Serviço Secreto em Pittsburgh. O porta-voz do Serviço Secreto, Anthony Guglielmi, não confirmou se os agentes foram colocados em licença, mas disse que "estamos examinando os processos, procedimentos e fatores que levaram a essa falha operacional" e que "quaisquer violações identificadas e comprovadas da política serão investigadas pelo Escritório de Responsabilidade Profissional para possíveis ações disciplinares".

Reprodução



A segurança do comício de 13 de julho em Butler, na Pensilvânia, tem sido alvo de escrutínio.

Sob investigação

A divisão de assuntos internos do Serviço Secreto ainda está investigando como um jovem de 20 anos conseguiu disparar oito tiros de um telhado perto de onde Trump estava realizando um comício ao ar livre e feriu o ex-presidente na orelha.

O porta-voz do Serviço Secreto, Anthony Guglielmi, não confirmou se os agentes foram colocados em licença, mas disse que "estamos examinando os processos, procedimentos e fatores que levaram a essa falha operacional" e que "quaisquer violações identificadas e comprovadas da política serão investigadas pelo Escritório de Responsabilidade Profissional para possíveis ações disciplinares".

A então diretora do Serviço Secreto dos EUA, Kimberly Cheatle, acabou se demitindo dez dias depois por causa de falhas de segurança neste comício e depois de afirmar que a tentativa de assassinato foi a "maior falha operacional" da agência "em décadas". Na semana passada, soube-se que o Serviço Secreto aprovou um plano para aumentar a segurança de Trump que inclui o uso de painéis de vidro blindados.

Normalmente, o equipamento à prova de balas só é fornecido aos presidentes e vice-presidentes quando considerado necessário para aparições ao ar livre. O candidato republicano realizou o primeiro comício ao ar livre desde a tentativa de assassinato na última quarta-feira, sob segurança reforçada. O local foi a cidade de Asheboro, no estado-chave da Carolina do Norte, onde Trump foi protegido pelos painéis de vidro mencionados.

Eleições nos EUA: discurso de Kamala Harris na convenção democrata bate audiência de Donald Trump em 22%.

Dados preliminares de audiência da Convenção Nacional Democrata apontam que o discurso da vice-presidente e candidata do partido à Casa Branca, Kamala Harris, teve 22% mais espectadores do que a fala do ex-presidente republicano Donald Trump na convenção do seu partido no mês passado, poucos dias após ter sido vítima de uma tentativa de assassinato em um comício na Pensilvânia.

Cerca de 15 milhões de pessoas assistiram ao discurso de 45 minutos de Kamala — que se tornou a primeira mulher negra indicada à Presidência por um partido — na noite de encerramento do evento em Chicago, na quinta-feira, segundo um compilado publicado por Michael Mulvihill, diretor de análises e insights da Fox Corporation. Somente no canal MSNBC, um dos maiores dos Estados Unidos, cerca de 6,8 milhões de espectadores acompanharam Kamala.

Por outro lado, o discurso de 90 minutos de Trump em Milwaukee foi assistido por 12,3 milhões de pessoas, segundo somatório de audiências nas mesmas sete grande emissoras americanas.

Em uma análise por região, o discurso de Kamala registrou picos maiores de audiência na Filadélfia, na Pensilvânia, em Atlanta, na Geórgia, e Detroit, no Michigan — grandes centros urbanos em alguns dos principais estados-chave na disputa. Trump, por sua vez, superou Kamala em Pittsburgh, também na Pensilvânia, em Milwaukee, em Wisconsin, e Greensboro, na Carolina do Norte, apontou Mulvihill.

A última noite da convenção democrata também bateu a convenção republicana em audiência. O evento de Chicago registrou 14,3 milhões de espectadores, enquanto a cerimônia em Milwaukee teve 12,2 milhões, uma diferença de 17%.

Fontes próximas à campanha republicana disseram à revista Rolling Stone que o magnata estava preocupado que o discurso de Kamala tivesse uma audiência maior do que a dele. Trump teria mencionado o assunto várias vezes, disseram as fontes, ao mesmo em que destacava a enorme audiência que obteve. Em resposta, a campanha disse que "os eleitores sabem que Kamala é fraca, fracassada e perigosamente liberal, e que a chapa democrata é a mais radical da história americana".

Reprodução



Cerca de 15 milhões de pessoas assistiram ao discurso de 45 minutos de Kamala em Chicago.

Em uma fala histórica, Kamala apelou para um discurso de união nacional, afirmando que governaria para todos os americanos e colocaria os interesses do povo acima dos interesses do seu próprio partido. Ela também alertou sobre o perigo de um segundo mandato trumpista.

"Em muitos aspectos, Donald Trump é um homem pouco sério. Mas as consequências de colocar Donald Trump novamente na Casa Branca são extremamente graves", disse ela. "Imagine Donald Trump sem nenhuma proteção e como ele usaria os imensos poderes da Presidência (...) não para melhorar sua vida, não para fortalecer nossa segurança nacional, mas para atender ao único cliente que ele já teve: ele mesmo."

Durante o discurso, Trump publicou mais de 50 postagens na sua rede social, Truth Social, alegando estar fazendo sua própria "checagem de fatos" a respeito do que a vice dizia. O conteúdo, porém, reciclava ataques antigos contra a democrata, além de informações falsas, como o momento em que disse que "todos, democratas, republicanos, liberais e conservadores" queriam revogar o direito ao aborto na esfera nacional, que era garantido pela Suprema Corte até uma mudança de entendimento em 2022, e fosse legislado pelos estados. Há muito tempo, os democratas defendem que os direitos reprodutivos sejam protegidos a nível federal.

Guerra no círculo íntimo de poder de Javier Milei gera tensão no governo argentino.

Quem conhece o governo argentino sabe que o presidente Javier Milei tem um minúsculo círculo íntimo, quase impenetrável, no qual se apoia para tomar suas principais decisões de governo. Com o passar do tempo, esse círculo foi se modificando, e hoje está integrado, confirmam fontes da Casa Rosada, por apenas duas pessoas: a secretária geral da Presidência, Karina Milei, irmã do presidente, e o estrategista Santiago Caputo, que não tem cargo, mas acumula cada vez mais poder no governo argentino. Nas últimas duas semanas, Karina e Caputo, também conhecido como chefe do grupo dos Peaky Blinders (em referência à série de TV, pelo parecido entre seu protagonista e o estrategista), expuseram nas redes sociais sua guerra interna, gerando um clima de tensão pelas consequências negativas que a disputa poderia ter para o governo.

O novo conflito no governo argentino se soma a outro que existe desde o primeiro dia de gestão de Milei, entre o presidente e sua vice, Victoria Villarruel, vista com desconfiança pelo chefe de Estado e por Karina. A relação entre ambos é bastante similar a que tiveram o ex-presidente Alberto Fernández e sua vice, Cristina Kirchner. Não existe praticamente diálogo, e Milei e Villarruel atuam como se não pertencessem ao mesmo governo. Mas há uma diferença crucial: a vice atual não tem o poder de Cristina, e a única coisa que consegue com suas jogadas contra o presidente é incomodar um pouco. Villarruel é novata em política, claramente tem um projeto próprio — razão que explica a desconfiança dos irmãos Milei — e, se depender do presidente, não chegará muito longe.

A briga entre o presidente e a vice está sob controle e não representa qualquer ameaça para Milei. Já a disputa entre Karina e Caputo tem uma dimensão maior, e poderia implicar custos mais elevados. Os dois principais assessores do presidente chegaram ao ponto de trocar farpas através de suas redes sociais, nas quais, entre outras coisas, se chamaram mutuamente de "soberbos".

"Os dois estão construindo uma estrutura de poder e o crescimento de Caputo incomoda Karina. A falta de experiência política deste governo fica evidente quando os dois principais assessores do presidente não conseguem esconder uma tensão interna, expondo, assim, uma fragilidade institucional", comenta o jornalista Julián Alvez, do jornal "El Cronista", que cobre diariamente os movimentos na Casa Rosada.

Riscos

Nos últimos meses, Caputo desembarcou com seus colaboradores em organismos do Estado como a Agência Federal de Inteligência (AFI), a AFIP (Receita Federal local), e a companhia estatal de petróleo YPF, entre outras áreas do governo. Sempre com o aval do presidente, o estrategista, grande artífice da vitória eleitoral de 2023, conseguiu a nomeação de funcionários amigos, e, assim, acesso aos recursos econômicos administrados por cada um dos organismos que passou a, indiretamente, controlar.

O caso da AFI é um dos mais importantes. Caputo convenceu Milei a ampliar o montante de recursos "reservados" (leia-se que podem ser gastos sem controle algum), iniciativa que deverá passar pelo Congresso. O partido do presidente, A Liberdade Avança, tem bancadas minoritárias na Câmara e no Senado, o que torna cada votação um desafio. Segundo analistas locais, hoje o resultado da votação sobre o orçamento secreto da AFI é incerto, e uma eventual derrota enfraqueceria não apenas Caputo, mas o próprio Milei. Este panorama acentuou a irritação de Karina, que, na disputa, sempre será a mais protegida pelo presidente.

"O conflito entre Karina e Caputo é preocupante, porque poderia abrir a porta para uma crise maior. Ele mostra um governo dividido, e profundamente improvisado", explica Juan Negri, da Universidade Di Tella.

Reprodução



Poder de Karina Milei (D), irmã do presidente argentino, é "impossível de ser desafiado".

Irmãos Milei

A fragilidade institucional do governo Milei, algo que preocupa analistas desde o começo do governo, continua sendo um calcanhar de Aquiles para o presidente. Seu governo não apenas enfrenta permanentes dificuldades num Parlamento controlado por aliados circunstanciais e opositores, mas, também, dificuldades internas que, num cenário nacional mais complexo, poderia ser fatais.

O poder de Karina Milei é, assegura o jornalista e escritor Juan Luis González, biógrafo não autorizado do presidente, "impossível de ser desafiado". As jogadas de Caputo, acrescentou o escritor, "estão fadadas ao fracasso".

"Até a chegada de Caputo, a irmã do presidente estava acostumada a ter empregados. Com Caputo selou uma sociedade por conveniência. Mas com os irmãos Milei é sempre assim, quando alguém cresce, passa a ser visto como ameaça e rapidamente é excluído. Ambos são paranóicos", aponta González.

Fundador do Telegram, Pavel Durov é preso na França.

O fundador e CEO do aplicativos de mensagens criptografadas Telegram, Pavel Durov, foi preso no aeroporto de Le Bourget, França nesse sábado (24), informou o canal francês TF1. O bilionário franco-russo de 39 anos tinha acabado de desembarcar do Azerbaijão quando foi detido. Segundo a imprensa, Durov era alvo de um mandado de busca, emitido após uma ”investigação preliminar”.

O CEO é investigado pela Justiça francesa, que acusa o Telegram de ser cúmplice de ”tráfico de drogas, crimes contra crianças e fraudes”, pela ausência de moderação e ferramentas oferecidas.

O canal afirma que Durov pode enfrentar acusações neste domingo por diversos crimes, incluindo terrorismo, fraude, lavagem de dinheiro, receptação, conteúdos criminoso infantil, entre outros. Ele deve ficar sob prisão preventiva.

Reprodução/Instagram



A Justiça francesa acusa o Telegram de ser cúmplice de ”tráfico de drogas, crimes contra crianças e fraudes”.

Liberdade de expressão

Professor de Estudos de Mídia da Universidade da Virgínia, nos EUA, David Nemer, explica que o Telegram se diferencia de outras big techs em operação no país por se vender como uma plataforma de liberdade de expressão absoluta.

”Pavel Durov, fundador do Telegram, traz para a plataforma a ideia de liberdade de expressão absoluta, em que qualquer interferência é vista como censura. Ao atrair uma audiência que quer promover discursos que são criminalizados, Telegram vira o mais próximo de uma plataforma da dark web que a gente tem na internet aberta. Ele traz conteúdos que sempre existiram na periferia da internet para o centro do debate, através de seus espaços facilmente acessíveis”, aponta Nemer.

Algumas das características que o tornam tão propício aos crimes são a autodestruição de mensagens, muito usada em chats para venda de drogas ou pedofilia, o anonimato, a ferramenta de busca interna, que funciona como um ”Google” com alcance a todo o conteúdo aberto existente na plataforma, publicado por qualquer usuário.

Diferentemente do WhatsApp, em que as contas são associadas a números de telefone públicos — qualquer usuário dentro de um grupo pode visualizar o número telefônico dos demais —, no Telegram os usuários podem frequentar chats sem mostrar foto, número, nome ou qualquer informação que os denuncie.

O Telegram tem um longo histórico de atritos com autoridades. Antes das eleições presidenciais do ano passado, em março de 2022, o aplicativo de mensagens chegou a ser alvo de uma decisão de bloqueio determinada por Moraes sob a justificativa de que descumpria decisões judiciais e desrespeitava a legislação brasileira. Na época, entre as determinações judiciais descumpridas, estava a de bloquear contas ligadas ao youtuber bolsonarista Allan dos Santos, em meio a esforços do STF contra ataques às instituições e ao processo eleitoral.

A empresa, porém, evitou um bloqueio após apresentar medidas para atender às determinações de Moraes. Além de remover as publicações e bloquear canais e perfis indicados pelo STF, o aplicativo indicou um representante legal no país e anunciou medidas para combater desinformação, como o monitoramento dos 100 canais mais populares do Telegram no Brasil, o que levou o ministro da Corte a revogar sua decisão.

Rússia e Ucrânia trocam 230 prisioneiros após mediação dos Emirados Árabes Unidos.

A Rússia e a Ucrânia trocaram nesse sábado (24) 230 prisioneiros de guerra, 115 de cada lado. No caso dos russos, são soldados que foram capturados durante a incursão ucraniana na região russa de Kursk. Em troca, foram entregues 115 prisioneiros de guerra das forças armadas ucranianas.

O presidente Volodymyr Zelensky se manifestou nas redes sociais sobre os soldados libertados ucranianos nesse sábado.

"Nós nos lembramos de todos. Estamos procurando por eles e fazendo todos os esforços para trazê-los de volta (...). Agradeço à nossa equipe e parceiros, os Emirados Árabes Unidos, por trazer nosso povo de volta para casa."

O presidente ucraniano ressaltou que governo busca formas para que "todos voltem". Segundo ele, os libertados agora são soldados da Guarda Nacional, das Forças Armadas, da Marinha e da Guarda de Fronteira do Estado.



A troca foi realizada após mediação dos Emirados Árabes Unidos. (Reprodução/ Redes Sociais)

Já os 115 prisioneiros russos libertados estão em Belarus e serão submetidos a análises médicas e psicológicas, segundo comunicado do Ministério da Defesa da Rússia.

Nota oficial do ministério russo afirmou que a troca foi realizada após mediação dos Emirados Árabes Unidos, que já haviam negociado trocas de prisioneiros em outras ocasiões.

Hoje, 115 defensores da Independência da Ucrânia regressaram a casa. 92 deles são militares do Ministério da Administração Interna. A maioria são defensores de Mariupol", declarou Ihor Klymenko, ministro do Interior da Ucrânia.

As tropas ucranianas cruzaram as fronteiras da Rússia no início deste mês, lançando uma ofensiva que pegou Moscou e os aliados ocidentais de surpresa.

A operação pode alterar a dinâmica da guerra, colocando o governo de Vladimir Putin em uma situação defensiva inédita.

Avanço

A Ucrânia tem encontrado mais sucesso do outro lado da fronteira em solo russo, onde pegou as forças do Kremlin de surpresa há quase duas semanas. Na região de Kursk, dentro da Rússia, o exército ucraniano destruiu todas as três pontes sobre o rio Seym.

O exército ucraniano também avançou para o sudeste de Sudzha, na Rússia, e tomou mais três vilas na região de Kursk, de acordo com um mapeamento de guerra vinculado ao Ministério da Defesa da Ucrânia.

O Estado-Maior do exército ucraniano relatou um ataque bem-sucedido à planta "Kavkaz" na região vizinha de Rostov. "Petróleo e derivados foram armazenados lá" e abasteceram o exército russo, disse em um comunicado.

No Afeganistão, o Talibã proíbe as mulheres de falarem em público e mostrarem o rosto.

O Afeganistão promulgou uma lei para "promover a virtude e prevenir o vício", em conformidade com a "sharia", a lei islâmica. Anunciada pelo ministério da Justiça do Talibã, a lei estabelece proibições já conhecidas no emirado, mas que permite controle ainda mais rígido.

Getty Images



Mulheres também não podem ter suas vozes ouvidas em público.

A legislação autoriza o ministério a estar na linha de frente da regulamentação da conduta pessoal, administrando punições como advertências ou prisão se os responsáveis alegarem que os afegãos violaram as leis.

Veja algumas delas:

• Mulheres são obrigadas "a cobrir completamente seus corpos na presença de homens que não pertençam à sua família", e também seus rostos com uma máscara (como as usadas na pandemia) • "Ao saírem de casa por necessidade", mulheres não podem ter suas vozes ouvidas em público (canções, poesia) • Motoristas não podem colocar música para tocar, transportar mulheres viajantes sozinhas e a misturar homens e mulheres que não sejam parentes entre si. A lei também obriga passageiros e motoristas a fazerem orações em horários designados. • Homens devem usar barba, que não pode ser muito curta • A amizade com não muçulmanos é vetada • Cinco orações diárias são obrigatórias

Outras proibições incluem adultério, homossexualidade, jogos de azar, brigas de animais, criação ou visualização de imagens de seres vivos no computador ou celular.

As sanções são graduais: advertências, multas, prisão preventiva de até três dias, e em caso de reincidência, o caso será levado à Justiça.

As leis estão em um documento de 114 páginas e 35 artigos e são a primeira declaração formal de leis de vício e virtude no Afeganistão desde a tomada do poder.

Medo e intimidação

Em julho, um relatório da ONU disse que o ministério estava contribuindo para um clima de medo e intimidação entre os afegãos por meio de decretos e dos métodos usados para aplicá-los.

Ele disse que o papel do ministério estava se expandindo para outras áreas da vida pública, incluindo monitoramento da mídia e erradicação do vício em drogas.

"Dadas as múltiplas questões descritas no relatório, a posição expressa pelas autoridades de fato de que essa supervisão aumentará e se expandirá causa preocupação significativa para todos os afegãos, especialmente mulheres e meninas", disse Fiona Frazer, chefe do serviço de direitos humanos na missão da ONU no Afeganistão.

O Talibã rejeitou o relatório da ONU.

O Rio Grande do Sul é líder em inovação no Ranking de Competitividade dos Estados.

O Rio Grande do Sul é líder em inovação no Brasil de acordo com novos dados anunciados pelo Centro de Liderança Pública (CLP), responsável pela elaboração anual do Ranking de Competitividade dos Estados. A pesquisa foi oficialmente divulgada na última quarta-feira (21), mas passou por retificação na área de inovação. Foram avaliados os critérios de pesquisa científica, empresas de alto crescimento, investimentos públicos em pesquisa e desenvolvimento, informação e comunicação, bolsas de mestrado e doutorado, estrutura de apoio à inovação e patentes.

O Rio Grande do Sul havia conquistado a primeira colocação nos anos de 2021 e 2022, e a segunda em 2023. A retomada do primeiro lugar foi celebrada pelo governador Eduardo Leite.

"Essa posição reflete o investimento que o nosso governo tem feito para transformar o Rio Grande em referência internacional na área. Além de sediar o South Summit Brazil e multiplicar bolsas de apoio à pesquisa, o governo vem batendo recordes de investimentos desde o Avançar na Inovação, em 2020. Em 2023, foram mais de R$ 200 milhões em diferentes editais anunciados para a área. Inovar está no nosso DNA e seguiremos trabalhando para manter o Estado no topo", disse Leite.

Para a secretária de Inovação, Ciência e Tecnologia, Simone Stülp, o ranking do CLP e tantos outros que destacam o Estado são um reflexo do trabalho realizado nos últimos anos.

"Os indicadores mostram que estamos no caminho certo nas políticas públicas voltadas à inovação. O Rio Grande do Sul tem um ecossistema forte, integrado e capaz de gerar muitas conexões e oportunidades. E neste momento de retomada do Estado após as enchentes de maio, temos um papel fundamental com o nosso Comitê Científico de Adaptação e Resiliência Climática, uma iniciativa inédita no Brasil."

Reprodução



O Rio Grande do Sul havia conquistado a primeira colocação nos anos de 2021 e 2022, e a segunda em 2023.

Revisão de dados

Na divulgação do ranking de competitividade, na quarta, o Rio Grande do Sul apareceu em quinto lugar na categoria inovação. Na ocasião, o indicador de pesquisa científica estava zerado, causando forte impacto no resultado final. Após revisão de dados a pedido do governo gaúcho, o CLP divulgou os novos resultados.

Conforme nota, o CLP realizou a checagem do indicador pesquisa científica e revisou todo processo de atualização do indicador, da coleta até o cálculo final, concluindo que a informação do Estado do Rio Grande do Sul existe, ao contrário do que foi divulgado anteriormente.

"Existem duas possibilidades para que a nota deste indicador estivesse zerada: problemas na extração dos dados ou a atualização do dado após a extração para a elaboração do ranking. O indicador de pesquisa científica representa a média simples das notas em pesquisa científica do Ranking Universitário Folha (RUF)", disse a nota.

Com a inclusão dessa informação, há uma alteração das posições do pilar de inovação do Ranking de Competitividade dos Estados 2024, colocando o Rio Grande do Sul como líder nesse quesito.

Ranking geral

No ranking geral, as 27 unidades federativas foram analisadas a partir de 99 indicadores, distribuídos em dez pilares temáticos considerados fundamentais para a promoção da competitividade e a melhoria da gestão pública.

Na colocação geral, o Rio Grande do Sul ficou em quinto lugar. Os dados foram compilados pelo CLP, em parceria com a Tendências Consultoria. O intuito é incentivar os estados a melhorarem a gestão e a qualidade das políticas públicas.

No Vale do Taquari, vice-governador debate estratégias de reconstrução após enchentes.

Uma das regiões mais atingidas pelos eventos meteorológicos no Rio Grande do Sul desde 2023, o Vale do Taquari recebeu, na sexta-feira (23), em Lajeado, reunião da Câmara Temática do Conselho do Plano Rio Grande. O encontro conduzido pelo presidente da iniciativa, o vice-governador Gabriel Souza, teve como pauta a reconstrução regional com foco na adaptação e na resiliência climática.

Rodrigo Ziebell/Ascom GVG



Gabriel Souza destacou a ação do Executivo nas principais demandas, como a recuperação de pontes, rodovias e da malha ferroviária.

Reunidos na Univates, prefeitos e representantes de consórcios e das associações de municípios do Vale do Taquari e do Alto Taquari (Amvat e Amat) acompanharam os destaques das ações do Estado apresentadas pelo vice-governador. Entre elas estão os investimentos de quase R$ 1,6 bilhão para obras emergenciais, reformas, aportes em serviços e restabelecimento de estruturas em diferentes áreas.

Uma das principais demandas regionais, a recuperação de pontes e rodovias, bem como da malha ferroviária, foi enfatizada na fala do vice-governador. “Estamos com obras na região que integram a lista prioritária do governo do Estado, como a ponte do Rio Forqueta, entre Arroio do Meio e Lajeado, e em rodovias como as ERS-129 e ERS-130, entre tantas outras”, elencou Gabriel.

Ele também pontuou a atuação do Executivo para agilizar a entrega do panorama das ferrovias após as enchentes, que impacta diretamente o turismo regional, como é o caso do Trem dos Vales. “Tínhamos uma reunião agendada com a Rumo Logística em 19 de agosto que, a pedido da própria empresa que administra a malha Sul, foi reagendada para 2 de setembro. Seguimos aguardando e pressionando por um diagnóstico para a retomada do modal”, explicou.

Também estiveram presentes os titulares das secretarias de Turismo, Ronaldo Santini, de Desenvolvimento Social, Beto Fantinel, de Logística e Transportes, Juvir Costella, além do coordenador da Defesa Civil, coronel Luciano Boeira, do secretário executivo do Conselho do Plano Rio Grande, Paulinho Salerno. Integrantes da Secretaria da Reconstrução Gaúcha e a reitora da Univates, Evania Scheneider, também participaram do encontro.

Prazo prorrogado

Durante a reunião, o vice-governador anunciou a prorrogação do prazo de encaminhamento de projetos pelos municípios para integrarem o Plano Rio Grande.

Os municípios que queiram enviar seus projetos, via Sistema de Cadastro de Demandas de Transferências Voluntárias, têm até 27 de setembro para estruturar ideias e encaminhá-las ao Estado. O edital e cadastro dos projetos podem ser feitos pelo site: www.planoriogrande.rs.gov.br.

Prefeitura de Porto Alegre participa de audiência pública sobre a região das ilhas.

A prefeitura de Porto Alegre participou na manhã desse sábado (24), de uma audiência pública convocada pelo Judiciário com moradores das ilhas de Porto Alegre. A audiência, que ocorreu na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFSCPA).

O projeto de recuperação das ilhas foi apresentado para representantes do Poder Judiciário e moradores da Ilha Grande e da Ilha do Pavão, bairro Arquipélago, na segunda audiência pública convocada no âmbito de ação civil pública ajuizada em 2008 pelo Ministério Público estadual para implementação da Unidade de Conservação do Delta do Jacuí. O projeto, estruturado com a participação da comunidade em seis etapas, foi apresentado por técnicos da prefeitura vinculados ao Escritório de Reconstrução.

Andreza Gomes/Defesa Civil/PMPA



Das 14 ilhas existentes no município, cinco são habitadas e terão suas áreas identificadas.

Das 14 ilhas existentes no município, cinco são habitadas e terão suas áreas identificadas. O projeto de recuperação está na primeira fase, a de diagnóstico. No sábado anterior, 17, os moradores das ilhas da Pintada, das Flores e Mauá participaram da mesma atividade.

Ação civil pública

Na ação civil pública, o Ministério Público busca também a finalização do Plano de Manejo do Parque Estadual Delta do Jacuí e da Área de Preservação Ambiental Delta do Jacuí, além da implementação de políticas públicas de modo a impedir a continuidade do depósito de resíduos sólidos nas áreas que integram o Parque, recuperação ambiental e regularização fundiária das áreas passíveis de serem habitadas. A ação tramita na 20ª Vara Cível e de Ações Especiais da Fazenda Pública.

Provas objetivas para concursos do Dmae ocorrem neste domingo em Porto Alegre.

As provas objetivas dos concursos públicos em andamento no Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) de Porto Alegre acontecem neste domingo (25) na capital. Os portões dos locais de aplicação estarão abertos das 13h às 14h. As provas começam 15 minutos após o fechamento dos portões.

Os candidatos terão, ao todo, quatro horas para concluir o exame. É necessário levar caneta esferográfica de tinta azul ou preta e um documento de identificação com foto.

Os candidatos com a inscrição deferida devem acessar o site do Instituto Avalia e imprimir o cartão de informação, com todos os dados necessários para o comparecimento. Conforme o edital, a identificação do local é de responsabilidade exclusiva do candidato.

Vagas

Os concursos irão preencher vagas de provimento efetivo, de níveis Fundamental Incompleto e Completo, Médio, Técnico e Superior, e ainda formar cadastro reserva (CR), nas seguintes áreas:

- Edital 1/2024 - Operador de Subestação (1), Assistente Administrativo (1), Técnico em Saneamento (1), Técnico em Tratamento de Água e Esgotos (1), Técnico Industrial (5), Biólogo (1) e Químico (1);
- Edital 2/2024 - Instalador Hidrossanitário (4), Operador de Máquinas Especiais (2), Soldador Industrial (3), Agente de Saneamento (1), Fresador (2), Montador Eletromecânico (6) e Auxiliar de Serviços Técnicos (4).

Rafaela Redin/DMAE



Os portões dos locais de aplicação estarão abertos das 13h às 14h.

Para os cargos do Edital 1, a seleção será somente por meio da prova objetiva. Já para os cargos do Edital 2, haverá também prova prática para quem atingir pontuação mínima no exame inicial.

Polícia Civil gaúcha encontra cativeiro em Taquari e resgata vítima de sequestro.

Na última sexta-feira (23), a Polícia Civil, por meio da 1° Delegacia de Roubos do Departamento Estadual de Investigações Criminais, estourou um cativeiro em Taquari, onde estava um homem em cárcere privado. A vítima havia sido sequestrada na segunda (19) ao sair de sua residência, em São Leopoldo, por volta das 12h30.

Miguel Noronha/PC-RS



Três pessoas foram presas durante a ação, sendo uma mulher e dois homens.

Três pessoas foram presas durante a ação, sendo uma mulher em Imbé, no Litoral Norte gaúcho e dois homens na BR-116 próximo à Canoas, na Região Metropolitana de Porto Alegre. Foram apreendidas ainda armas de fogo, munições, drogas, entre outros objetos.

A investigação do sequestro foi iniciada momentos após o fato e seguiu, ininterruptamente, até o momento da liberação da vítima que, após o resgate, foi encaminhada para atendimento médico.

Durante os cinco dias em que esteve refém, nenhum contato para pedido de resgate foi feito. Os policiais realizaram diligências investigativas e conseguiram identificar a mulher e os dois homens, bem como localizou onde a vítima era mantida em cativeiro.

Conforme informou a Polícia Civil, as investigações terão prosseguimento. O objetivo é apurar a possível participação de outras pessoas no crime e identificar a motivação.

Após resgate, a corporação proporcionou o reencontro da vítima com a família no Departamento Estadual de Investigações Criminais.

Operação Shamar

A Polícia Civil continua a integrar a Operação Shamar, no combate à violência doméstica e familiar contra a mulher e ao feminicídio. A ação é coordenada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, através da Secretaria Nacional de Segurança Pública, e tem a participação dos órgãos de segurança pública de todos os Estados até 29 de agosto.

Até a última quarta-feira (21), foram presas em flagrante 260 pessoas por violência doméstica. Além disso, foram realizadas 2.649 diligências, tendo sido cumpridos 198 mandados de busca e apreensão.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Primeiro dia da Expointer em sábado com sol teve grande público.

Passava um pouco das 8h quando os portões da 47ª Expointer abriram-se ao público que já formava fila nesse sábado (24), em Esteio. Os secretários de Estado da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, Clair Kuhn, e de Desenvolvimento Rural, Vilson Covatti, a subsecretária do Parque de Exposições Assis Brasil, Elizabeth Cirne-Lima, e o prefeito de Esteio, Leonardo Pascoal, fizeram a abertura simbólica.

Dentro do parque, as pessoas foram recepcionadas com músicas alemãs da Bandinha Santa Cecília, de Bom Princípio, e com a apresentação de um grupo de dança folclórica gaúcha de Encruzilhada do Sul. Os primeiros que chegaram eram, em sua maioria, trabalhadores da Expointer, mas também teve gente que acordou cedo para prestigiar o evento, como o funcionário público Adair Bamberg, de Gravataí, que estava desde antes das 8h na fila. “Gosto de olhar as máquinas agrícolas e suas tecnologias”, afirmou.

O secretário Kuhn disse que abrir os portões da feira é abrir a porteira do Rio Grande do Sul para o Brasil e para o mundo. “Os visitantes que aqui chegam terão grandes negócios para executar, terão divertimento, mas também conhecimento para levar para suas casas, suas empresas e suas propriedades rurais”, comentou.

Conforme ele, a Secretaria da Agricultura e os copromotores fizeram o seu melhor neste momento de reconstrução do Estado. “Todos que aqui chegarem vão sentir a melhoria, a reconstrução e a retomada de todos os negócios do Rio Grande do Sul”, destacou Kuhn.

Para a subsecretária do Parque, “muito mais do que recorde de números, a Expointer apresenta um recorde de superação, de conseguir dar a volta por cima depois de toda a tragédia que nosso Estado viveu”. Elizabeth disse que pessoas de perto e de longe apoiaram, ajudando para que a Expointer acontecesse. “Estamos muito felizes com esse momento”, celebrou.

A Expointer da Reconstrução e da Retomada, como está sendo chamada, estende-se até 1º de setembro, das 8h às 20h30.

Durante os nove dias de feira, mais de 500 eventos devem ocorrer como julgamentos, leilões, provas, palestras, apresentações, workshops, demonstrações sobre todo o universo do agro. O número de animais em exposição, um dos principais atrativos da Expointer, aumentou 12% em relação à última edição, chegando a 4.796 animais de argola e rústicos inscritos.

Um dos mais queridos dos visitantes, o tradicional Pavilhão da Agricultura Familiar celebra seus 25 anos com 413 empreendimentos, um recorde de participação. O espaço é reconhecido pela grande variedade de embutidos, defumados, queijos e laticínios diversos, pães, cucas, biscoitos, doces, geleias, mel, pescados, derivados da cana-de-açúcar, farinhas, vinhos, espumantes, cachaças, sucos, temperos, frutas desidratadas, ovos, licores, erva-mate, grãos e cervejas artesanais. O Pavilhão da Agricultura Familiar fica aberto ao público em todos os dias da feira, das 8h às 20h.

Jürgen Mayrhofer/Secom



Público foi recepcionado por atrações artísticas no primeiro dia de feira.

Devido às enchentes e a interrupção do Trensurb entre Porto Alegre e Esteio, operações especiais são disponibilizadas durante a Expointer. O acesso ao Parque de Exposições Assis Brasil poderá ser feito via ônibus ou trem. A Trensurb opera parcialmente, com trens saindo das estações Canoas e Mathias Velho a cada 14 minutos. A integração para quem sai da capital é feita por ônibus disponibilizados pela empresa, sem custo adicional para o usuário. Eles partem do terminal da Trensurb na avenida Júlio de Castilhos, próximo ao Pop Center. Também é possível embarcar na parada de ônibus da Estação Aeroporto.

Além disso, a Metroplan oferece um serviço especial de ônibus entre Porto Alegre e Esteio. As partidas da capital ocorrem em dois terminais: na Rodoviária de Porto Alegre e na Rua Cassiano Nascimento, esquina com a avenida Siqueira Campos. Na Expointer, o ponto de embarque e desembarque será no terminal de ônibus da rua Maurício Cardoso, próximo à passarela da Estação Esteio da Trensurb.

O serviço especial de ônibus funciona das 7h às 22h a partir deste sábado. Durante os dias do Festival Sou do Sul, de 24 a 26 de agosto, os horários são estendidos até as 2h. A tarifa do serviço será de R$ 15, com pagamento em dinheiro ou cartão de crédito.

Parque de Exposições Assis Brasil tem novos acessos para a 47ª Expointer.

O Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio, na Região Metropolitana de Porto Alegre, está com novos acessos para a 47ª Expointer, que começou nesse sábado (24) e seguirá até 1º de setembro. Além disso, o fluxo em frente ao parque terá apenas mão única durante esse período, com sentido a capital gaúcha,

Entre as principais mudanças está a abertura de um novo portão, o de número 14, para estacionamento de visitantes, o que possibilitará três acessos para o Parque pela BR-448: na primeira rotatória, entrando na avenida Cezar Antônio Bettanin, para acesso ao portão 14; na segunda rotatória, para acesso preferencial de usuários da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC) e do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers), e também para o estacionamento do portão 15; e outro pela via de trás do parque para avenida Celina Kroeff, para os portões 5 a 10.

“Foi criada uma entrada alternativa, a partir de uma rotatória na avenida Bettanin, onde foi aberta uma rua interna, que liga o Portão 10 ao 14. Então, há duas entradas pela Bettanin. E todo o fluxo do estacionamento do Portão 15 agora vai poder acessar ou sair pelo Portão 14”, explica o diretor de Eventos do Parque, Carlos Eduardo Santana.

Governo do Estado



Entre as principais mudanças está a abertura de um novo portão, o de número 14, para estacionamento de visitantes.

“Outra opção é ir reto, acessando pela rotatória do novo acesso ao Portão 14, pela rua traseira do parque até a avenida Celina Kroeff, acessando os portões laterais do parque, de 5 a 10”.

”Outra novidade é que o público que vem pela BR-448, pegando a avenida Bettanin, paralela ao parque, quando chegar na esquina da BR-116 só vai encontrar fluxo no sentido Porto Alegre”, destaca a subsecretária do Parque, Elizabeth Cirne-Lima.

Os visitantes que vierem pela BR-116, de Porto Alegre para o interior, também devem estar atentos às modificações de fluxo. “É preciso ir até Sapucaia ou fazer a volta por baixo do viaduto da prefeitura de Esteio”, informa Santana.

Outra alteração é para os veículos da imprensa, que nesta edição vão estacionar no Portão 4, junto das autoridades. O Portão 5 será exclusivo para expositores de animais. Santana também ressalta que as obras em frente ao parque devem parar durante o período da feira. O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) se responsabilizou pela interrupção das intervenções na BR-116. Também serão retirados tapumes e andaimes para liberar o trânsito e facilitar o acesso ao parque.

Veja como acessar o Parque de Exposições Assis Brasil:

Via BR-448

- pela avenida Cezar Antônio Bettanin em duas rotatórias (portões 14 e 15);
- pelo novo acesso ao Portão 14, seguir pela via traseira do parque até a avenida Celina Kroeff (portões 5 a 10).

Via BR-116

- no sentido capital-interior: fazer o retorno no viaduto em Esteio ou em Sapucaia;
- no sentido interior-capital: dobrar à direita na avenida Celina Kroeff (portões 5 a 10) ou seguir reto para a frente do parque (portão 4 e 1).

Apostando na força do agro, BRDE terá R$ 350 milhões para novos financiamentos durante a Expointer 2024.

Divulgação



Equipes atendem na Casa do BRDE na Expointer.

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) disponibilizará R$ 350 milhões para novos financiamentos ao longo da 47ª edição da Expointer, que começou nesse sábado (24), no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Apostando na força do agro para impulsionar a economia do Rio Grande do Sul após os impactos dos eventos climáticos, o banco está disponibilizando linhas de crédito que contemplam investimentos para ampliar a capacidade de armazenagem, estrutura de irrigação, geração de energias com fontes renováveis e aquisição de máquinas e implementos.

"A cadeia do agro tem um protagonismo já consolidado no crescimento da economia gaúcha e terá papel fundamental neste momento para a reconstrução do Estado. O banco tem por missão apoiar o setor que é estratégico ao desenvolvimento regional", destacou o diretor-presidente do BRDE, Ranolfo Vieira Júnior. No acumulado deste ano, o banco já contabiliza R$ 3,5 bilhões em novos investimentos na região Sul, sendo R$ 1,48 bilhão em financiamentos para produtores rurais, cooperativas e agroindústrias. "Estamos avançando muito na captação de novos recursos justamente para fortalecer o agro", disse Ranolfo. Por meio de títulos lançados no mercado de capitais, o banco captou R$ 353,7 milhões através das Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs).

O volume disponibilizado para a Expointer 2024 é o mesmo do ano passado, quando o campo sofria os impactos de duas estiagens seguidas. No entanto, se houver demanda maior durante a feira, o BRDE sinaliza que a oferta de crédito será ampliada, em especial para atender a projetos voltados à sustentabilidade e à inovação. Essa situação já ocorreu nas últimas edições da feira. Em 2023, o banco registrou R$ 518 milhões em novos negócios durante a feira, com destaque para projetos que envolvem novas tecnologias na produção do campo e agroindústrias.

"Estamos buscando ampliar nossas fontes de recursos, incluindo os bancos de desenvolvimento internacionais, justamente para fortalecer o apoio aos projetos alinhados à sustentabilidade. Investir na inovação e na transição energética representa fortalecer nossa economia para as demandas do futuro, incluindo toda a cadeia do agro", destacou o diretor de Planejamento do BRDE, Leonardo Busatto. No acumulado deste ano, o banco já destinou R$ 454,2 milhões para projetos de inovação nos três estados do Sul, enquanto que a geração de energia limpa demandou R$ 452,8 milhões em crédito.

Parcerias

Além de atuar com sua equipe de atendimento na Casa do BRDE, o banco terá também estande na Feira de Máquinas e Equipamentos, uma iniciativa do Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no Rio Grande do Sul (Simers). O BRDE igualmente terá participação no espaço RS Innovation Agro, que já está indo para sua terceira edição.

Neste ano, além de aproximar produtores rurais das novidades tecnológicas e fomentar startups voltadas ao agro, o evento incluirá a temática das cidades inteligentes. O RS Innovation Agro será liderado pela Universidade Feevale, com o apoio da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict). A 47ª edição da Expointer se estenderá até 1º de setembro.

Estados Unidos convidam para a abertura do seu estande neste domingo na 47ª Expointer.

Carolina Greiwe/Seplag



Os Estados Unidos voltaram a participar da Expointer com um estande em 2019.

O Consulado-Geral dos Estados Unidos em Porto Alegre, em parceria com o Escritório de Política Agrícola do Departamento de Assuntos Econômicos e Comerciais dos EUA, convida para a abertura do seu estande no Pavilhão Internacional da 47ª Expointer, em Esteio. O evento ocorrerá neste domingo (25), às 15h, e contará com a presença do cônsul-geral interino, Nelson Wu, seguido por uma degustação de vinhos norte-americanos.

Relações diplomáticas

A participação dos Estados Unidos na Expointer este ano faz parte da celebração dos 200 anos das relações diplomáticas entre o Brasil e os Estados Unidos e destacará o papel da biotecnologia agrícola na mitigação das mudanças climáticas. “Em 2024, comemoramos a amizade histórica entre norte-americanos e brasileiros. Estamos com nossos amigos e parceiros gaúchos para apoiar a reconstrução do Rio Grande do Sul”, destaca Wu.

Biotecnologia agrícola

Nos dias 27 e 29 de agosto, especialistas da Seção de Economia do consulado estarão no estande para uma conversa sobre como a biotecnologia agrícola pode contribuir para a recuperação e restauração de áreas afetadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul, melhorando a fertilidade do solo e a produtividade agrícola. Nos dois sábados da feira, quem visitar o estande poderá levar para casa uma foto exclusiva da visita.

Os Estados Unidos voltaram a participar da Expointer com um estande em 2019.

Confira abaixo os destaques da programação:

25 de agosto

– 15h: Inauguração oficial do estande dos Estados Unidos e degustação de vinhos americanos;

– Local: Estande dos EUA no Pavilhão Internacional.

27 de agosto

– 10h às 12h: Bate-papo ”O que a biotecnologia na agricultura pode fazer pelo RS?”;

– Local: Estande dos EUA no Pavilhão Internacional.

29 de agosto

– 10h às 12h: Bate-papo ”O que a biotecnologia na agricultura pode fazer pelo RS?”;

– Local: Estande dos EUA no Pavilhão Internacional.



Programa de Educação Política para Cooperativas do Sistema Ocergs terá início durante a Expointer 2024.

O Sistema Ocergs é presença confirmada na Expointer 2024, uma das maiores feiras do agronegócio da América Latina, este ano ainda mais especial após as enchentes de maio que atingiram o Rio Grande do Sul. Um dos eventos lançados pel0 Ocergs é o Programa de Educação Política para Cooperativas, focado no crescimento de negócios, inclusive com a primeira aula a ser feita presencialmente na Expointer, dia 26 de agosto das 13h30 às 17h30, no Auditório da Casa do Cooperativismo.

Divulgação



O programa aborda os principais temas de interesse para a formação de lideranças políticas.

"O Programa é essencial para o crescimento e o fortalecimento do negócio cooperativo. Ao desenvolvermos lideranças que compreendam as características do modelo de negócios, ganhamos ainda mais voz e mais espaço dentro dos debates políticos. O Educação Política para Cooperativas é uma grande iniciativa para desenvolver pessoas que mostrem a grandeza do cooperativismo gaúcho", afirma o gerente de Relações Institucionais e Sindicais do Sistema Ocergs, Tarcísio Minetto.

Esta é a primeira edição do curso, que abordará os principais temas de interesse para a formação de lideranças políticas e que também faz parte das entregas do RSCOOP150, neste caso, dentro da esfera Representação Institucional e Relações Trabalhistas. O Programa terá duração de quatro meses, com sete encontros, sendo dois presenciais - o primeiro e o último - e cinco de forma online. Será um encontro em agosto, dois em setembro, dois em outubro e dois em novembro.

Lançado em 2022 pelo Sistema OCB, o Programa de Educação Política disponibiliza conteúdos em diversos formatos, como cartilhas, vídeos e cursos com uma ampla abordagem temática: do incentivo ao voto consciente, passando pela mobilização digital e boas práticas nas eleições, até a participação cidadã nas decisões políticas de comunidades.

Com o lançamento, o objetivo do Sistema Ocergs é fomentar a conscientização, o engajamento e a participação política do cooperativismo brasileiro e potencializar a sua representação político-institucional. A primeira edição contará com representantes dos sete ramos do coop, previamente indicados, por isso, a turma já está fechada.

Cronograma do primeiro encontro

* 13h30 - Abertura do Programa e Apresentação dos Participantes - Darci Hartmann, Presidente do Sistema Ocergs;

* 14h - Módulo 1: Introdução ao Cooperativismo Sistema Ocergs e o papel do representante político no cenário cooperativo - Darci Hartmann, presidente do Sistema Ocergs, Gerson Laudermann, superintendente do Sistema Ocergs, Clara Maffia, gerente de Relações Institucionais OCB.

Tratores com tecnologias desenvolvidas para a agricultura familiar são destaque na Expointer.

A LS Tractor, marca sul-coreana de tratores agrícolas com mais de dez anos no mercado brasileiro, tem se destacado como uma parceira essencial para os agricultores familiares, oferecendo soluções tecnológicas modernas e desenvolvidas para atender às diferentes necessidades desse segmento. Com o maior portfólio de tratores projetados para otimizar a produção em pequenas e médias propriedades, a empresa está comprometida em apoiar o desenvolvimento sustentável e a eficiência na produção de alimentos.

Reconhecidos pela sua tecnologia e com transmissões completas, os tratores LS oferecem excelente economia de combustível nas diferentes operações, facilidade de operação e baixo custo de manutenção, características que os tornam ideais para a agricultura familiar. Tratores como o G40, R50, R65, U60 e Plus80, cinco modelos e oito versões com e sem cabine, são especialmente populares entre os pequenos produtores, pois combinam potência com versatilidade, sendo adequados para uma variedade de tarefas, desde o preparo do solo até a colheita e o transporte de cargas.

“Estes produtores, geralmente, têm mais de uma atividade dentro da propriedade, para que ela proporcione fontes de rendas de diferentes produtos e safras. É por isto que a empresa disponibiliza, dentro do seu portfólio, tratores que atendem perfeitamente às necessidades destes produtores”, assinala o gerente de marketing da LS Tractor, Astor Kilpp. Ele ressalta que o G40, por exemplo, já sai de fábrica com todos os itens tecnológicos que caracterizam e destacam os produtos LS Tractor. Menor raio de giro da categoria, (55º), transmissão 12x12 com inversor frente e ré sincronizado (Syncro Shuttle) garantindo maior agilidade e rapidez nas operações, super redutor, direção hidrostática ajustável proporcionando melhor ergonomia e um excelente vão livre. O motor LS diesel de 3 cilindros com tecnologia Tier3, reduz a emissão de CO^2 e entrega um alto índice de economia de combustível.

Já o U60, o SUV dos tratores agrícolas, um trator único em sua categoria, motor LS de 4 cilindros com 65cv de potência e tecnologia Tier3, transmissão LS com 32 opções de velocidade para o trabalho e reversor frente e ré sincronizado, Tomada de Força com 3 opções de rotação (540, 750 e 1000rpm), eixo dianteiro blindado e menor raio de giro da categoria (3,25m). A cabine é original de fábrica com alto padrão de conforto. “É uma máquina projetada para este pequeno produtor familiar que busca desempenho operacional, conforto e economia de combustível”, assinala o gerente. O R50, por sua vez, é um modelo de 50 cavalos e está equipado com motor LS de 4 cilindros, a transmissão LS com 32 opções de velocidades, qualidade e tecnologia que só a LS Tractor oferece para este segmento de mercado, é compacto e muito eficiente para trabalhos em áreas restritas como por exemplo, dentro de aviário para bater a cama depois da retirada de um lote de frango.

O Plus 80 vai entregar todas estas características dos modelos anteriores, adicionando maior potência com motor Perkins de 4 cilindros. “Todos estes modelos entregam o que há de melhor em performance e economia, tratores projetados para atender as diversas atividades que uma propriedade familiar necessita”, afirma o gerente de Marketing e produtor, Astor Kilpp.

Arroz e fruticultura

Divulgação



Os tratores LS oferecem excelente economia de combustível nas diferentes operações.

Lançado no Agrishow deste ano, o modelo MT7 estreito, é uma excelente solução para o setor de fruticultura ou outras culturas perenes que tenham espaçamento reduzido entre as linhas de plantio. Desenvolvido sob a demanda de produtores rurais brasileiros e homologado pelas engenharias do Brasil e da matriz, na Coreia do Sul, a nova série foi projetada para entregar mais torque (força), o que definiu a escolha pelos motores Perkins de quatro cilindros com 80 e 93cv, tecnologia MAR1/Tier3, com características de baixo ruído e menor vibração.

“É muita força em um modelo compacto”, assinala Kilpp, acrescentando que eles têm 16% mais torque de motor em relação aos concorrentes, 43% mais reserva de torque e 19% a mais de potência disponível na tomada de força, segundo dados comparativos das publicações técnicas apontadas pelos fabricantes. “Estas características definem este projeto como sendo o modelo de maior força e excelente relação de consumo”, ressalta o gerente de marketing.

Já a série H são tratores com características de médio/pesado porte, ideal para as condições extremas de esforço em trabalho, típico da orizicultura. Tem robustez com agressividade operacional necessários nesta atividade. “Em geral, a maioria dos tratores utilizados nesta atividade tem em torno de 120cv. Oferecemos no mercado duas opções, o H125 e o H145 que atende muito bem as demandas do produtor de arroz”, destaca Kilpp. Segundo ele a LS Tractor tem a combinação exata entre a melhor tecnologia, robustez e sustentabilidade operacional, o que faz destas máquinas uma escolha confiável e acessível para os diferentes tamanhos de produtores que buscam aumentar a eficiência e a rentabilidade de suas operações.

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Foto: O Sul

Ana Paula Franco, diretora-executiva da Conectta Feiras & Eventos, anunciou que a SindExpo 2024 ocorrerá nos dias 30 e 31 de agosto no BarraShoppingSul, em Porto Alegre, com entrada franca. Considerada a maior feira de negócios para condomínios e síndicos do Brasil, com o tema "Retomada", o evento promoverá conexões e o compartilhamento de experiências, serviços e conceitos sobre o segmento. A expectativa é de que os negócios gerados nos dois dias alcancem R$ 53 milhões.



pessoas@osul.com.br

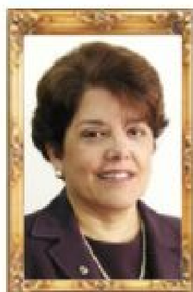
Foto: Elaine Coelho



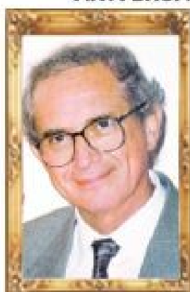
Nilton Marcon, Natacha Gastal, Paulo Sérgio Pinto, Caio Tomazeli, Alexandre Gadret, Morgana Vasconcellos e Maicon Bock

Alexandre Gadret e **Paulo Sérgio Pinto**, presidente e vice da Rede Pampa, receberam **Caio Tomazeli** e **Maicon Bock**, secretário e secretário-adjunto de Comunicação do Rio Grande do Sul, bem como a diretora de Publicidade do governo do Estado, **Natacha Gastal**, na sede do grupo de comunicação. O encontro contou ainda com a presença de **Nilton Marcon** e **Morgana Vasconcellos**, também lideranças da empresa, para uma conversa sobre informação e os novos rumos da secretaria.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 25 DE AGOSTO


Desembargadora Virgínia Amaral da Cunha Scheibe


Ministra Regina Helena Costa

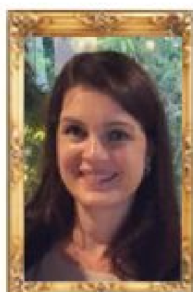

Hermes Mayer Berger


Ângela Salton Rotunno


Flávio Presser


Sayonara Carmela Valér

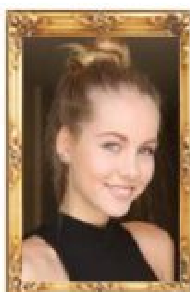

Júlio César de Carvalho Lima


Caroline Dalla Frigeri


Júlio Viana


Amanda Fontoura


Daniel Casais


Naty Belmont


Luiz Leonardo Fração


Blake Lively

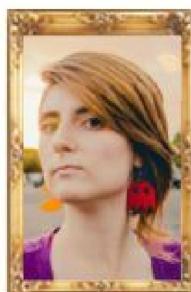

Marcos Costa da Silva


Catarina Furtado


Eduardo Barbosa

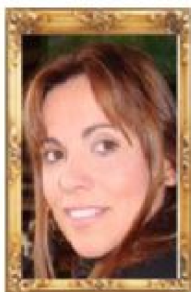

Anastacia Cebulska

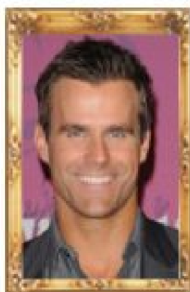

Alexander skarsgard


Sheiná Ferreira Botega


Tomás Figueiredo

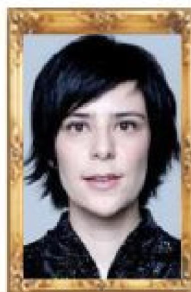

Thiago Duarte Gonzáles


Claudete Tavares

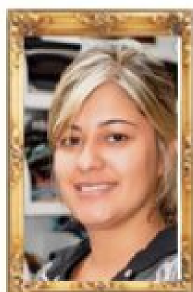

Cameron Mathison


Cláudia Schiffer

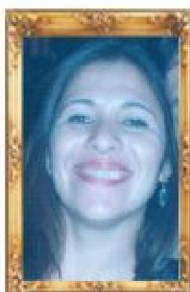

Charles Firbida

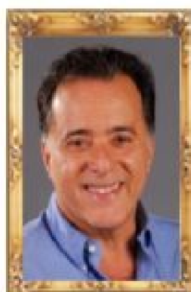

Fernanda Takai


José Fernando Petry

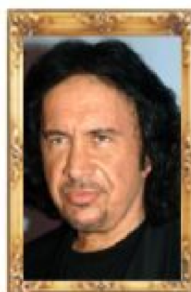

Alessandra Paschoal

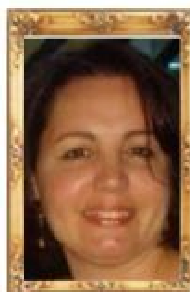

Jorge Luiz Brinker


Adeliane Valença


Tony Ramos


Renato Luiz Zanol


Gene Simmons


Thais do Carmo

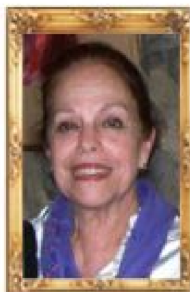
GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 25 DE AGOSTO


Vera Elizabeth Becker


Abelardo Lupion

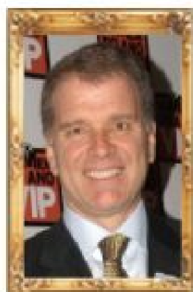

Graziela Gasparovic

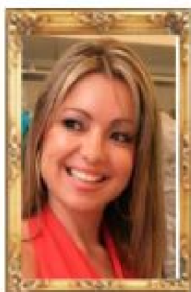

Filipe Severo


Nara Fogaça


José Luis Souza de Campos

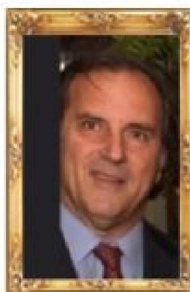

Ivone Mattiazzi

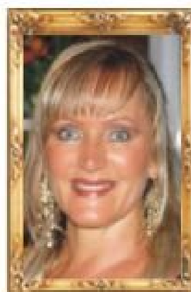

Bernardinho


Mirian Santiago

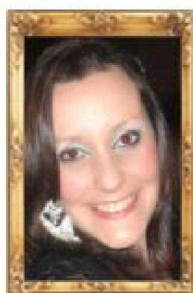

Celso Sant`Anna


Natashe Paranhos


Roberto Marsiaj Quinto Di Cameli


Margareth Massing Deutsch

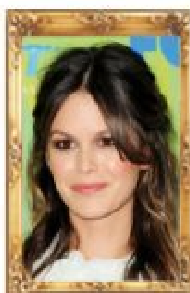

Ary Costa de Souza


Daiana Cardoso Pacheco

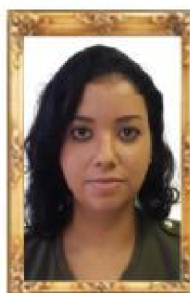

Fabrício Meyer Giovanella

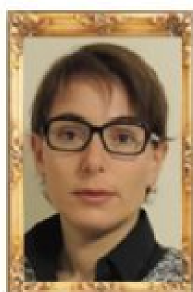

Marisa Hailliot


Henrique Baccon

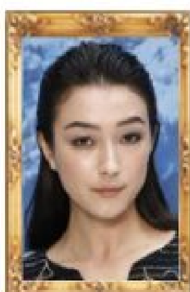

Rachel Bilson

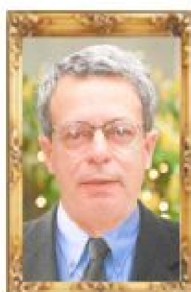

Luiz Eduardo Sieben Rocha

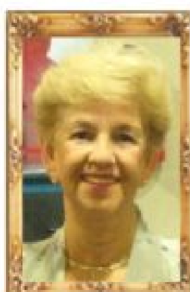

Roseane Silva

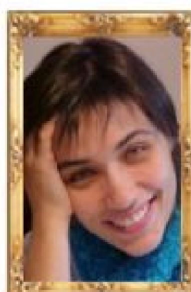

Fernanda Borghetti Cantali

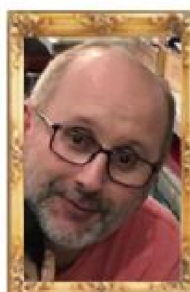

Nardel Martins


Natasha Liu Bordizzo


Frei Betto


Joice Tiellet

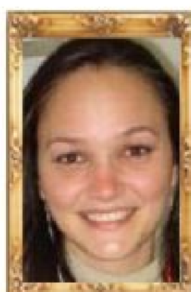

Iara Demartini


Luiz Fernando Gabiatti

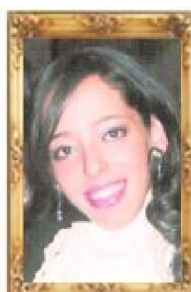

Ísis dos Santos Miranda

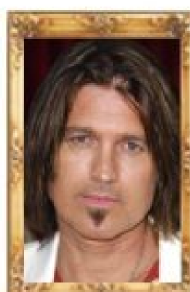

Anelise Costa


James Rossiter


Suzan Ávila


Dionathan Elias Gehlen


Camila Joner Pereira


Billy Ray Cyrus

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.



CLÁUDIO HUMBERTO

JATO DA FAB VIROU REFÚGIO DE LUXO PARA O "POLITBURO"

Se carrão oficial com motorista ou imóvel de luxo “funcional” estavam entre as maiores regalias dos políticos, hoje a mordomia de jatinhos da FAB é um dos maiores sinais exteriores de poder de suas excelências do politburo, que morrem de medo de encarar cidadãos em voos de carreira. Projetam-se até o fim do ano cerca de 2 mil voos pelas asas da FAB, e na faixa. Até o último dia 15 de agosto, já totalizavam 1.068 voos, número que deve aumentar muito com o início da campanha eleitoral.

Estatal oficiosa
Para administrar essa grande “companhia aérea” à qual quem paga a conta não viaja, existe o Grupo de Transporte Especial (GTE) da FAB.

A conta é nossa
Um orçamento milionário banca despesas de manutenção de aeronaves, abastecimento, diárias e alimentação das tripulações e pessoal de terra.

Sem controle
A lei só autoriza jatos da FAB para chefes de poder, ministros de Estado e comandantes militares, mas atualmente a esculhambação predomina.

Politburo Airlines
Viajam também nesses jatinhos da FAB os “convidados” da autoridade que requisitou o voo, incluindo ministros do STF e familiares em geral.

Redução de candidatos é a maior deste século
O total de candidatos a prefeito e vereador em 2024 apresentou a maior queda dos últimos 24 anos. Em 2020, quase 558 mil brasileiros tentaram a sorte nas urnas, mas, este ano, são pouco mais de 464 mil (18,5% a menos). Além da reforma eleitoral de 2021, que limitou as candidaturas por partidos e federações, o cientista político João Cândido aponta a polarização e o desgaste da classe política e até mesmo a pandemia como alguns dos motivos do afastamento dos políticos em potencial.

Além da política
Além do acirramento, a covid provocou perdas que podem influenciar candidaturas a vereador, a mais comum porta de entrada na política.

Classe exclusiva
O cientista político Murilo Medeiros cita a cláusula de desempenho, que reduz o número de partidos, acesso ao fundo e ao tempo de rádio e TV.

Eficiência no gasto
O constitucionalista Ariel Uarian lembra: “estratégia que os partidos têm usado é ter menos candidatos para focar gastos do fundo de campanha”.

Com ‘D’ maiúsculo
“Os ministros do STF se colocam como sendo ‘a democracia’. Não são. Nenhuma Instituição é a democracia. Democracia é a vontade popular”, declarou à coluna Luiz Philippe de Orléans e Bragança (PL-SP).

GSI invicto
Ministro do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência, Marcos Amaro não teve encontro privado com Lula em 2024. É o único que não despachou com o chefe este ano. Desde a posse, só uma reunião.

Multidão para atender
A maioria (26 de 40) dos ministros do governo Lula se encontrou com o chefe apenas entre uma e três vezes, em 2024. Rui Costa (Casa Civil) lidera reuniões na agenda de Lula; 14 desde o início do ano.

Brasília do bem
O governador Ibaneis Rocha comemorou estudo do IBGE que aponta o DF como a unidade da federação com a maior expectativa de vida da população do Brasil. “Fruto de um trabalho diário”, afirmou.

Me larga
Desde que o “supremo tribunal” da Venezuela oficializou a frade da “reeleição” de Maduro que diplomatas brasileiros percebem esforço do México para se descolar da posição do Brasil. Não querem virar pária.

Tragicomédia
“O almoço foi uma cena deplorável, deixa o cidadão de bem com ojeriza”, afirmou o senador Eduardo Girão (Novo-CE) sobre a reunião no STF sobre as emendas. “Poder de barganha do Lula é cada vez maior”, diz.

Investimentos fazem falta
Apagões no Norte e acionamento de termelétricas mostram que fazem falta os investimentos em geração de energia renovável, hidrelétrica, inibidas pela ação de ONGs espertas e ambientalóides ignorantes.

Tiro de canhão
Marqueteiros e operadores contam os dias para o início da propaganda eleitoral “gratuita”. A expectativa é de mexida nas pesquisas a partir do dia 30, ao menos para aqueles com mais tempo no rádio e na TV,

Pergunta no divã
O que se faz contra bullying de ditador contra presidente?

PODER SEM PUDOR

Bom da cabeça
O governador do Ceará, Virgílio Távora, adorou ser aplaudido com entusiasmo ao chegar certa vez no Asilo de Pirangaba. A direção do hospício havia preparado uma bela festa para o governador, na esperança de que ele resolvesse suas eternas dificuldades financeiras. Em meio à festa, um assessor de Távora percebeu que apenas um doente não aplaudia seu chefe. Foi até o homem e perguntou por que ele não batia palmas. A resposta foi imediata: “Porque eu não sou doido, oras!”

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos - redacao@diariodopoder.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Impacto das fake news
Uma pesquisa feita pelo Instituto DataSenado apontou que 81% dos brasileiros acreditam que as notícias falsas podem impactar significativamente o resultado das eleições. Uma parcela de 72% dos entrevistados afirmou ter se deparado com fake news nas redes sociais no último semestre e consideram “muito importante” o controle de publicações do gênero para garantir um pleito justo.

Pressão por agilidade
O presidente Lula pressionou a Anvisa na sexta-feira por maior agilidade na liberação de medicamentos por parte da agência de vigilância sanitária. A cobrança, direcionada à entidade e ao Ministério da Saúde, foi apresentada sob o argumento de que a lentidão na validação de processos pelo órgão impede o acesso da população a medicamentos de significativa necessidade.

Falta de efetivo
Em resposta à declaração de Lula, o presidente da Anvisa, Antonio Barra Torres, afirmou que a agência havia alertado o Planalto de que o número insuficiente de servidores impactaria no cumprimento de sua missão. O líder do órgão sanitário destaca que a falta de efetivo, sinalizada desde o governo de transição, ocorre em paralelo ao crescimento da demanda, consequentemente aumento o tempo necessário para realização de tarefas.

Orçamento insuficiente
A previsão do MEC sobre o repasse de R$6,575 bilhões às universidades federais em 2025 é considerada insuficiente pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior. Ainda que reconhecendo o aumento de recursos em relação aos dois anos anteriores, o grupo aponta a necessidade de elevação real do orçamento para corrigir “assimetrias” internas.

Indicação aguardada
A equipe econômica do governo federal espera que o presidente Lula indique o nome para a presidência do Banco Central ainda nesta semana. A expectativa é de que o sucessor de Campos Neto à frente do cargo seja sabatinado até o dia 18 de setembro, antes da próxima reunião do Comitê de Política Monetária da Autarquia.

Políticas oncológicas
Os deputados da Comissão de Saúde da Câmara debaterão nesta quarta-feira, em audiência pública, sobre a regulamentação da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer. Entre os principais pontos de expectativa da medida, está a necessidade de definir o financiamento da implementação das ações integradas à iniciativa.

Direito ao cuidado
Uma PEC em tramitação na Câmara dos Deputados insere o direito ao cuidado na lista de direitos sociais previstos na Constituição Federal. Assinada por deputadas de diferentes partidos, a proposta busca dar visibilidade às pessoas responsáveis por cuidar de terceiros, além de garantir a autonomia e independência das pessoas que necessitam de cuidados.

Investimentos em semicondutores
O Senado encaminhou para sanção presidencial na última semana o projeto de lei que institui o Programa Brasil Semicondutores. A medida viabiliza o avanço de investimentos em toda a cadeia produtiva do setor, permitindo ao BNDES e à Finep financiar o desenvolvimento e a produção de microchips e de painéis solares.

Limpeza preventiva
Os senadores encaminharam também para aval do presidente Lula a proposta que garante a limpeza e a descontaminação periódicas de áreas que possuírem tanques de areia ou argila usados para atividades de lazer e prática de esportes. De autoria do deputado Carlos Gaguim (DEM-TO), a medida visa evitar a contaminação dos usuários por bactérias ou outros agentes biológicos.

STF em pauta
Atendendo às expectativas da oposição, a presidente da CCJ da Câmara, deputada Caroline de Toni (PL-SC), pautou para terça-feira a análise de quatro propostas que alteram os poderes do STF. Entre as medidas elencadas, está a polêmica PEC que restringe as decisões monocráticas de ministros da Suprema Corte.

Retomada econômica
A Comissão Externa da Câmara que acompanha os danos causados pelas enchentes no RS realizará uma nova audiência pública na terça-feira. A pedido do deputado Marcel Van Hattem (Novo-RS), o colegiado deve debater sobre as demandas relacionadas à retomada das atividades econômicas do setor privado no estado.

Bem-estar animal
O governo estadual lança nesta segunda-feira uma série de ações voltadas ao bem-estar dos animais atingidos pelas enchentes. O anúncio de medidas deve integrar, entre outras ações, o lançamento de campanha de incentivo à adoção responsável e a implementação de um programa emergencial de apoio aos pets que estão em abrigos.

Reconstrução regional
O vice-governador Gabriel Souza coordenou na última semana em Lajeado, no Vale do Taquari, mais uma reunião da Câmara Temática do Conselho do Plano Rio Grande. Acompanhado de prefeitos e representantes de consórcios e das associações de municípios da região, o líder estadual esteve dialogando sobre questões ligadas à reconstrução regional com foco na adaptação e na resiliência climática.

Prazo estendido
O Executivo gaúcho ampliou o prazo do chamamento público para que os municípios encaminhem projetos para serem incluídos no Plano Rio Grande. As propostas poderão ser enviadas via Sistema de Cadastro de Demandas de Transferências Voluntárias até o dia 27 de setembro, para posterior avaliação da Secretaria da Reconstrução Gaúcha.

Recuperação escolar
A promotora de Justiça Regional da Educação de Porto Alegre, Luciana Moraes Dias, reuniu-se na última semana junto à Secretaria Estadual da Educação para tratar do restabelecimento de estruturas escolares atingidas pelas enchentes de maio. A representante do MPRS debateu com a chefe da pasta, Raquel Teixeira, sobre a recuperação emergencial de seis escolas que permanecem impedidas de retornar integralmente às atividades na Capital.

brunolaux@pampa.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



ALI KLEMT

O FENÔMENO PABLO MARÇAL

Esqueça tudo que você aprendeu sobre campanha eleitoral! Pablo Marçal virou de cabeça para baixo tudo o que você podia imaginar dessas eleições.

A verdade é que... Estou obcecada com o fenômeno Pablo Marçal. O que ele está fazendo na corrida eleitoral pela prefeitura de São Paulo é algo inédito. Um divisor de águas no formato de campanhas políticas. Um aprendizado intensivo de como funciona o mundo em tempos de redes sociais.

É preciso entender que estamos no auge da utilização das redes para divulgação de opiniões e fatos relevantes. A tv não detém mais o monopólio das notícias. Pelo contrário, o conteúdo espontâneo jorra da realidade. As pessoas, finalmente, entenderam o poder que suas vozes têm: sim, é possível "correr por fora" do sistema e fazer acontecer.

Eu já era fã do Pablo como profissional. É um "self made man" que cresceu através do meio digital e fez fortuna. Foi um dos pioneiros nisso. Só por isso, sua história já é digna de respeito. Mas a minha admiração mesmo ele ganhou quando veio para o Rio Grande do Sul, no auge da tragédia das enchentes de maio. Muitos dirão que foi para se autopromover. Será? Será que, assim como eu e você, ele apenas não ajudou seres humanos em situação de calamidade? Eu ajudei por amor ao próximo. Por que ele também não pode ter tido o mesmo ímpeto? "Ah! Mas quer se aparecer!". E daí? Que apareça, mas que faça algo em prol da sociedade, ora!

Esses fatos, porém, se somam ao que mais me impressiona: a coragem desse homem de bater de frente com o sistema. De ser disruptivo. De falar verdades sem medo. Mesmo que beirem a falta de educação, mas sendo verdade. Afinal, Pablo Marçal diz o que muitos queriam dizer, e a sua popularidade é consequência disso.

E aí veio uma sucessão de eventos: a carteira de trabalho, a desistência dos debates pela oposição, a relação com Bolsonaro. Acompanhar as redes do Pablo Marçal é como assistir a um seriado! Isso sem contar a questão de estratégica de comunicação e imagem: o boné, o slogan, a postura, os posts. Definitivamente, não tem ninguém com uma visão tão global e estratégica dos nossos dias. Tenha bons cortes, sim, mas, sobretudo, seja autêntico.

Não bastasse a caminhada que vinha ascendente, ontem veio o "tiro de misericórdia": a ordem de suspensão de suas contas nas redes sociais. Fico pensando como a oposição pode ter sido tão burra: acabaram de criar o mártir digital!

Esse dia foi O DIA. Ele só não vai virar o jogo porque o jogo já estava virando. Ele, agora, garante a vitória. Aguardem.

Não é o candidato ideal? Tudo bem. Mas, pelo menos, vemos uma onda de esperança pela frente. Mudança! Precisamos de mudança!

Pablo Marçal, só não ande de avião nem de helicóptero até as eleições, por favor! Mantenha-se vivo para seguir na luta. Ganhando ou perdendo, o legado está aí: você mudou a forma de fazer campanha, porque o público mudou, mas ninguém viu. Ou não quis ver.

O mundo mudou, gente.

(aliklemt@gmail.com)

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 25 DE AGOSTO

EFEMÉRIDES

Eventos

1609 — Galileu Galilei apresenta ao mundo o telescópio.
1825 — O Uruguai se proclama independente do Império do Brasil.
1858 — O czar Alexandre II da Rússia libera os servos do domínio imperial ao ceder propriedade das terras que cultivavam.
1958 — É lançado o macarrão instantâneo (miojo) pela japonesa Nissin.
1961 — Presidente brasileiro Jânio Quadros renuncia ao cargo sete meses após assumir. As justificativas para a atitude seriam forças ocultas. João Goulart, seu vice, assume o cargo.
1980 — O Zimbabwe é admitido na ONU.
1988 — Um grande incêndio destrói o centro histórico de Lisboa, em Portugal.
1989 — Depois de uma viagem de 12 anos no espaço, a sonda Voyager 2 chega a Netuno.
2012 — Provável data em que a sonda Voyager 1 se tornou o primeiro objeto construído pelo homem a sair do Sistema Solar.
2017 — O Furacão Harvey atinge o Texas como um poderoso furacão de categoria 4, o mais forte dos Estados Unidos desde 2004. Nos próximos dias, a tempestade causa inundações catastróficas em grande parte do leste do Texas, matando 106 pessoas.
— Conflito no estado de Rakhine: Cento e setenta pessoas são mortas em pelo menos 26 ataques separados realizados pelo Exército de Salvação Arakan Rohingya, levando os governos de Mianmar e da Malásia a designar o grupo como uma organização terrorista.
2020 — África é declarada livre da poliomielite selvagem, o segundo vírus a ser erradicado do continente desde a varíola, 40 anos antes.

Nascimentos

1918 — Leonard Bernstein, maestro e compositor norte-americano (m. 1990).
1930 — Sean Connery, ator britânico (m. 2020).
1944 — Frei Betto, teólogo e escritor brasileiro.
1948 — Tony Ramos, ator brasileiro.
1949 — Gene Simmons, baixista e vocalista da banda Kiss.
1954 — Elvis Costello, músico britânico.
1956 — Paulo Autuori, treinador brasileiro de futebol.
1958 — Tim Burton, cineasta norte-americano.
1961 — Billy Ray Cyrus, ator e cantor norte-americano.
1967 — Soninha Francine, jornalista, apresentadora de televisão e política brasileira.
1970 — Claudia Schiffer, modelo alemã.
1971 — Fernanda Takai, vocalista da banda brasileira Pato Fu.
1976 — Alexander Skarsgård, ator sueco.
1981 — Rachel Bilson, atriz norte-americana.
1985 — Rivaldo, futebolista brasileiro.
1987 — Blake Lively, atriz norte-americana; Alexandra Burke, cantora britânica e Luka Šulić, violoncelista croata.
1988 — Alice Glass, cantora e compositora canadense e Alexandra Burke, cantora britânica.
1989 — Hiram Mier, futebolista mexicano.
1991 — Matías Vecino, futebolista uruguaio.
1992 — Borja González, futebolista espanhol e Miguel Trauco, futebolista peruano.
1994 — Natasha Liu Bordizzo, atriz australiana.
1995 — Lucas Chumbo, surfista brasileiro.
1996 — Alves, rapper brasileiro.
1998 — China Anne McClain, atriz e cantora norte-americana.
1999 — Homam Ahmed, futebolista catari.
2000 — Jared Butler, jogador de basquete norte-americano.
2001 — Gonçalo Inácio, futebolista português.
2005 — Madalena Aragão, atriz portuguesa.

Falecimentos

1867 — Michael Faraday, filósofo, físico e químico inglês (n. 1791).
1900 — Friedrich Wilhelm Nietzsche, filosofo alemão (n. 1844).
1975 — Joseph Kane, cineasta e produtor norte-americano (n. 1894).
1984 — Truman Capote, escritor norte-americano (n. 1924).
2000 — Carl Barks, ilustrador norte-americano (n. 1901).
2001 — Aaliyah, cantora e atriz americana (n. 1979).
2009 — Aníbal Beça, poeta, compositor, teatrólogo e jornalista brasileiro (n. 1946); e Ted Kennedy, político estadunidense (n. 1932).
2012 — Neil Armstrong, astronauta e aviador naval norte-americano (n. 1930).
2013 — Gilmar dos Santos Neves, futebolista brasileiro (n. 1930).
2018 — John McCain, político estadunidense (n. 1936).
2019 — Fernanda Young, escritora e roteirista brasileira (n. 1970).
2020 — Arnold Spielberg, engenheiro eletricista estadunidense (n. 1917).
2021 — Gerry Ashmore, automobilista britânico (n. 1936).
2022 — Herman Van Springel, ciclista profissional belga (n. 1943).
2023 — Carlos Gonzaga, cantor brasileiro (n. 1924).

No Beira-Rio, Inter encara neste domingo o Cruzeiro pelo Brasileirão.

Em confronto válido pela pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro, o Inter encara neste domingo (25) o Cruzeiro no estádio Beira-Rio. A partida começa às 19h.

Após 115 dias de recuperação, o CT Parque Gigante voltou parcialmente a abrigar o futebol do Internacional, com a estrutura principal reconstruída e melhorias realizadas. O retorno será gradativo, sendo o primeiro treino realizado no complexo, em preparação ao jogo contra o Cruzeiro.

A atividade aconteceu na tarde desse sábado (24). Após a semana de trabalho em Alvorada, o Colorado fechou em Porto Alegre a preparação para o duelo.

O treinamento foi fechado no CT. O treinador Roger Machado comandou exercícios técnicos e táticos no gramado, realizando os últimos ajustes do time que entrará em campo em busca de mais três pontos no Brasileirão.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



A equipe do Inter voltou a treinar no CT Parque Gigante após 115 dias de recuperação das estruturas.

Na última partida pelo Brasileirão, o Inter havia perdido para o Atlético-GO, por 1 a 0, pela 23ª rodada. Com o resultado diante do lanterna na tabela de classificação, o Colorado chegou à sexta derrota na competição e à segunda sob o comando do treinador. O placar manteve o clube gaúcho em 13º lugar, com 25 pontos.

Após o jogo deste final de semana, o Inter e o Cruzeiro voltam a se enfrentar já na próxima quarta-feira (28) no Mineirão, às 19h30min, em partida atrasada do Brasileirão. Válido pela 5ª rodada, o duelo teve de ser adiado por conta das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul em maio.

Brasileirão feminino

Em outra frente, após golearem o Santos por 6 a 2 e garantirem vaga entre as oito melhores equipes do Campeonato Brasileiro, as Gurias Coloradas avançaram para a segunda fase da competição e, agora, terão a Ferroviária como adversária em confrontos de ida e volta.

O primeiro jogo é neste domingo (25), às 10h45min, no Estádio Centenário, em Caxias do Sul. A segunda partida será na próxima quarta-feira (28), às 15h30min, na Arena Fonte Luminosa, em Araraquara (SP).

Grêmio aposta em retrospecto positivo para enfrentar o Criciúma pelo Campeonato Brasileiro.

O Grêmio tem uma missão neste domingo (25): vencer o Criciúma no Estádio Heriberto Hulse. Para isso, o Tricolor gaúcho conta com o retrospecto ao seu favor. Dos 16 confrontos no mando do Tigre, os gremistas venceram sete. O jogo, válido pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro, começará às 16h.

Nesta temporada, é a primeira vez que as equipes se encontram pelo Brasileirão. A partida válida para o primeiro turno foi adiada e ainda não tem data para acontecer.

O técnico Renato Portaluppi não terá a disposição os jogadores Mayk, Du Queiroz e André Henrique, os três machucados. Pepê e Edenilson voltam e ficam à disposição. O Grêmio deve entrar em campo com Marchesín; João Pedro, Rodrigo Ely, Jemerson e Reinaldo; Dodi, Villasanti, Cristaldo (Aravena) e Monsalve; Soteldo e Braithwaite.

No retrospecto geral, as equipes se enfrentaram em 30 oportunidades. O Grêmio leva vantagem no histórico do duelo. São 15 vitórias contra 8 triunfos do Tigre e sete empates.

A equipe gaúcha vem de uma difícil eliminação para o Fluminense pela Libertadores. No meio da semana perdeu de 2 a 1, no Maracanã, e nos pênaltis foi derrotado por 4 a 2 pelo adversário carioca. No Campeonato Brasileiro, somou 10 pontos nos últimos 15 possíveis e conseguiu sair da

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Criciúma e Grêmio tentam fugir do Z4 do Brasileirão.

zona de rebaixamento. Entretanto, o time gaúcho pode retornar ao Z4 em caso de derrota e triunfos de Vitória e Corinthians. No melhor cenário possível, pode subir para a 12ª posição.

Da mesma forma, o Tigre tenta se afastar da zona de rebaixamento. O time, por fim, é o 14º colocado, também com 21 pontos. Na rodada passada, empatou com o Vasco jogando em casa.

Aos 73 anos, morre o patrono e ex-presidente do Grêmio Luiz Carlos Pereira Silveira Martins, o "Cacalo".

O patrono e ex-presidente do Grêmio Luiz Carlos Pereira Silveira Martins, o "Cacalo", morreu na noite desse sábado (24), aos 73 anos, em Porto Alegre. O velório será realizado neste domingo (25), das 9h às 15h, no saguão do portão A na Arena do Tricolor.

Um dos mais vitoriosos dirigentes da história do clube gaúcho e do futebol brasileiro, ele estava internado no Hospital Moinhos de Vento, na capital gaúcha. Cacalo deixa três filhos, Eduardo, Roberto e Rafael, e a neta Isabela.

O treinador gremista Renato Portaluppi postou uma homenagem a Cacalo em uma rede social. "Poucas pessoas representam tão bem o que é ser Grêmio. Tive o prazer de ter trabalhado, convivido e aprendido muito com o Cacalo. Que Deus conforte toda a família e dê muita força para superar esse momento. Continue torcendo por nós, Cacalo. Descanse em paz", escreveu Renato.

"Advogado e radialista, natural de Porto Alegre, Cacalo ficou marcado pela forma sanguínea com que defendia a Instituição, tanto no exercício de suas funções como dirigente quanto nos microfones. Completamente apaixonado pelas três cores, emocionava-se ao relembrar partidas e conquistas históricas. Com posicionamentos fortes, mas sempre em prol do Grêmio, nunca deixou de trabalhar pelo Clube também nos bastidores", informou o Grêmio por meio de nota.

"Iniciou sua trajetória vitoriosa como dirigente atuando no cargo de Subdiretor de Promoções em 1969. Em 1974, foi eleito conselheiro pela primeira vez e jamais deixou a função. Se destacou pelo trabalho realizado no setor jurídico assumindo a vice-presidência da pasta em 1987. Quatro anos depois, foi nomeado vice-presidente de Administração. Em 1993, como vice-presidente de futebol, Cacalo comandou o Grêmio em uma sequência histórica de grandes conquistas: Copa do Brasil em 1994, Copa Sanwa e Copa Libertadores da América em 1995, Recopa Sul-Americana e Campeonato Brasileiro em 1996, além das conquistas Estaduais de 1993, 1995 e 1996. No ano seguinte, foi eleito presidente do Grêmio assumindo o cargo para o biênio 1997-1998. Em sua gestão, conquistou a Copa do Brasil de 1997, o terceiro título gremista na competição."

Everton Silveira/Grêmio FBPA



O velório será realizado neste domingo (25), das 9h às 15h, no saguão do portão A na Arena do Grêmio.

No ano de 2021, deixou sua marca eternizada na Calçada da Fama do time gaúcho. No ano passado, com 99,26% de aprovação por parte do Conselho Deliberativo, em "face dos serviços de excepcional relevância prestados ao Tricolor, foi outorgado Patrono do Clube, maior distinção concedida pela Instituição".

No dia em que o Grêmio completou 120 anos, Luiz Carlos Silveira Martins descerrou sua foto na galeria ao lado de Aurélio de Lima Py, Fernando Kroeff e Hélio Dourado. "Não importa a minha trajetória, mas sim a grandeza do Grêmio. Somos um clube diferenciado, que carrega o amor de cada um de nós. O Grêmio não é meu, não é de ninguém, o Grêmio é de todos os gremistas", declarou Cacalo na ocasião.

"Com essa declaração, Cacalo traduziu em palavras um sentimento que transcende gerações de torcedores e que fica de legado em uma trajetória ilibada e vitoriosa. Descanse em paz, Cacalo. E obrigado por tudo", declarou o clube no comunicado.

O Inter também manifestou seu pesar pelo falecimento de Cacalo. "O Internacional manifesta seus sentimentos pelo falecimento de Luiz Carlos Silveira Martins, ex-presidente e Patrono do Grêmio, ocorrido na noite deste sábado. Desejamos força aos amigos e familiares", escreveu o Colorado em suas redes sociais.

Em jogo com final eletrizante, Juventude perde para o Atlético Goianiense, lanterna do Brasileirão.

O Juventude foi derrotado pelo Atlético Goianiense na tarde desse sábado (24), por 2 a 1, no estádio Antônio Accioly, em Goiânia (GO), pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro. Esta foi a segunda vez consecutiva, que a equipe rubro-negra, lanterna do campeonato, venceu como mandante. A primeira foi contra o Inter no fim de semana passado.

O Dragão abriu o placar com Jan Hurtado, no início do segundo tempo. A reta final do jogo foi de tirar o fôlego, já que Diego Gonçalves empatou nos acréscimos, mas Alejo colocou os mandantes na frente no apagar das luzes.

A partir dos 35 minutos do segundo tempo, Bruno Tubarão foi expulso e deixou o Atlético-GO com um a menos em campo. O Juventude aumentou a pressão e igualou o marcador.

Zé Marcos, do Ju, foi expulso faltando dois minutos para o fim do jogo. Na sequência, o Jean Carlos cometeu pênalti para o time de Goiânia.

O próximo desafio do time da Serra gaúcha será na quarta-feira (29), quando receberá o Corinthians pela Copa do Brasil. A partida será às 20h (de Brasília), no Alfredo Jaconi.

Ingryd Oliveira/ACG



Próximo desafio do Ju será contra o Corinthians pela Copa do Brasil.

Ficha técnica

– Atlético Goianiense: Ronaldo; Bruno Tubarão, Adriano Martins, Luiz Felipe e Guilherme Romão; Rhaldney (Baralhas), Gonzalo Freitas e Campbell (Jorginho); Janderson (Alejo Cruz), Luiz Fernando (Rafael Haler) e Hurtado (Emiliano Rodríguez). Técnico: Umberto Louzer.

– Juventude: Gabriel; João Lucas, Danilo Boza, Zé Marcos e Alan Ruschel; Dudu Vieira (Davi Goes) (Edson Carioca), Oyama e Nenê (Jean Carlos); Marcelinho (Lucas Barbosa), Erick (Diego Gonçalves) e Carrillo. Técnico: Jair Ventura.

– Arbitragem: Bruno Pereira Vasconcelos, auxiliado por Luanderson Lima dos Santos e Alessandro Álvaro Rocha. VAR: Adriano de Assis Miranda.

Presidente do Juventude será Chefe de Delegação da Seleção Brasileira em jogos das Eliminatórias.

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) nomeou o presidente do Esporte Clube Juventude, Fábio Pizzamiglio, como Chefe de Delegação da Seleção Brasileira nos jogos pelas Eliminatórias da Copa do Mundo. O dirigente jaconero estará à frente da equipe nos duelos contra o Equador e Paraguai, nos dias 6 e 10 de setembro.

”Agradeço em meu nome, e em nome do Esporte Clube Juventude, ao Presidente Edinaldo, ao Coordenador de Seleções Rodrigo Caetano, ao treinador Dorival Júnior e a toda comissão, pela oportunidade de representar e contribuir com a nossa Seleção Brasileira nos próximos dois jogos das Eliminatórias para a Copa do Mundo. É e sempre será uma honra representar a camisa mais pesada e imponente do mundo, que é a da nossa Seleção”, declarou Pizzamiglio.

O Chefe de Delegação irá acompanhar a rotina da Seleção Brasileira durante o período de preparação e treinos. Pizzamiglio também deve representar a CBF em encontros com dirigentes de outras Federações. O cargo é uma maneira política de estreitar relações entre a entidade e os clubes do futebol brasileiro.

Ao lado de Ednaldo Rodrigues, presidente da CBF, e Rodrigo Caetano, diretor de seleções, Fábio Pizzamiglio chefiará a deleção brasileira nas partidas do dia 06 de setembro, em Curitiba, diante do Equador, e no dia 10 de setembro, em Assunção, contra o Paraguai.

Em publicação, o Juventude parabenizou Pizzamiglio pela convocação. ”O Esporte Clube Juventude parabeniza o Presidente pela nomeação e ressalta o seu empenho diário na busca pelo crescimento do Clube em todas as esferas.”

A data Fifa de setembro é o primeiro desafio do Brasil depois da queda nas quartas de final da Copa América, para o Uruguai, em julho. Nas Eliminatórias, a Seleção Brasileira vem de três derrotas na competição e busca se reabilitar, agora com Dorival Júnior.

Rafael Ribeiro/CBF



O dirigente jaconero estará à frente da equipe nos duelos contra o Equador e Paraguai, nos dias 6 e 10 de setembro.

Surfe: gaúcha Tatiana Weston-Webb se garante no WSL Finals.

Os brasileiros Tatiana Weston-Webb e Ítalo Ferreira garantiram presença no WSL Finals, etapa final que decide os títulos mundiais da temporada, após o final da disputa da última etapa da temporada regular do Circuito Mundial de Surfe, na última sexta-feira (23) em Fiji.

William Lucas/COB



Weston-Webb garantiu sua vaga na etapa decisiva após conquistar o vice-campeonato em Fiji.

A surfista gaúcha Tatiana Weston-Webb garantiu sua vaga na etapa decisiva após conquistar o vice-campeonato em Fiji. Ela começou a competição precisando garantir presença na final para carimbar sua vaga no WSL Finals. Nas esquerdas de Cloudbreak, a brasileira foi superada na decisão pela canadense Erin Brooks, de 17 anos.

"Estou muito feliz por ter conseguido. Eu falei com o Jessé antes da bateria, que estava nervosa. Acordei às 4h e não consegui dormir mais. Mas mantive a confiança comigo e confio no plano de Deus para mim. É uma honra fazer parte do Finals e acho que este ano foi muito bom para o surfe feminino. Obviamente, um ano especial para mim, ganhando uma medalha de prata nas Olimpíadas e agora estar no WSL Finals", declarou Tati após vencer a semifinal contra Tyler Wright.

Weston-Webb entra no WSL Finals como quinta colocada do ranking feminino e disputará o primeiro duelo da decisão do título mundial com a australiana Molly Picklum. Quem vencer enfrenta a terceira colocada Brisa Hennessy, da Costa Rica. A ganhadora deste confronto mede forças com a atual campeã mundial e campeã olímpica Caroline Marks. Quem avançar terá pela frente a norte-americana Caitlin Simmers.

Prata na Olimpíada de Paris 2024, a gaúcha de Porto Alegre, de 28 anos, tem dupla nacionalidade brasileira e americana e começou no surfe defendendo o Havaí, para onde se mudou com poucos meses de vida.

No masculino o Brasil terá apenas um representante, o potiguar Ítalo Ferreira, que garantiu a quinta posição do ranking masculino. Desta forma ele inicia a disputa do WSL Finals contra o australiano Ethan Ewing. Quem avançar pega Jack Robinson, da Austrália. O norte-americano Griffin Colapinto é o adversário do classificado, antes da decisão diante do havaiano John John Florence.

O WSL Finals terá como palco as ondas de alta performance de Lower Trestles (Califórnia), nos Estados Unidos, pelo quarto ano consecutivo. Nas três edições anteriores só deu Brasil, com o título de 2021 de Gabriel Medina e com Filipe Toledo triunfando tanto em 2022 como em 2023. A etapa decisiva do Circuito Mundial será disputada no melhor dia de ondas em Trestles no período de 6 a 14 de setembro.

Fórmula 1: pole position nas mãos de Lando Norris. Verstappen larga em segundo.

No treino classificatório da Fórmula 1 que ocorreu nesse sábado (24), no GP da Holanda, quem ganhou a melhor e largará na pole position foi Lando Norris, da Mc Laren. Completando a primeira fila tem o Max Verstappen, da Red Bull. A segunda fila será formada por Oscar Piastri (McLaren) e George Russel (Mercedes). A largada será neste domingo (25), às 10h.

O piloto mais rápido no Qualifying deu entrevista ao final do treino e comentou sobre a alegria em conquistar a pole. "Um dia espetacular, é bom estar de volta. A equipe fez um trabalho bom, então estou muito feliz", disse Norris. Já Verstappen disse que tentou de tudo, mas faltou ritmo. "Faltou um pouco de ritmo, eu tentei o máximo que dava", lamentou o piloto da casa. Piastri se mostrou frustrado com a terceira posição. "Estou um pouco desapontado, mas temos um bom carro de corrida para fazer bons pontos amanhã", comentou.

Sergio Perez (RBR) e Charles Leclerc (Ferrari) largam na terceira fila. Na sequência, Fernando Alonso (Aston Martin) e Alexander Albon (Williams). Fechando a classificação do Q3 teve Lance Stroll (Aston Martin) e Pierre Gasly (Alpine).

Outros nomes de peso não passaram do Q2, como Carlos Sainz (Ferrari), em 11º, e Lewis Hamilton (Mercedes), em 12º. Logan Sargeant, da Williams, não participou do Qualifying por conta de um acidente que sofreu no TL3, pouco antes do treino de classificação, interrompendo o treino por 40 minutos.

A corrida será um grande desafio para Lando Norris desde a largada, pois seu histórico ao longo das últimas corridas é bom, mas a largada e o início da disputa têm sido o ponto fraco do piloto inglês.

Casas de aposta

A KSA, entidade holandesa responsável pela regulamentação de casas de aposta no País, anunciou que uma das escuderias da Fórmula 1 precisará "mudar de nome" para participar do Grande Prêmio que ocorre no Circuito de Zandvoort neste domingo. A empresa de apostas Stake se tornou a maior patrocinadora da Sauber Motosports em dezembro de 2023 e provocou uma mudança no nome da equipe.

Divulgação/F1



O piloto mais rápido no Qualifying deu entrevista ao final do treino e comentou sobre a alegria em conquistar a pole.

A escuderia passou a se chamar Stake F1 Team e estampa em seu carro a marca da casa de apostas. Acontece que a Stake não é regulamentada pela KSA e a entidade anunciou que será preciso remover a pintura para a disputa do GP. Ainda não há um anúncio oficial se a apresentação do time poderá ter o nome da empresa (sem a divulgação gráfica da marca).

Uma outra possibilidade é que o grupo se apresente com o nome de outro patrocinador, a Kick Streaming, empresa que atua como plataforma de transmissão de jogos online.

Segundo o órgão, a legislação estabelecida é para proteger os consumidores e diminuir as chances de ações ilegais envolvendo apostas esportivas. Mesmo não sendo licenciada para atuar na Holanda, a Stake é usada por apostadores no país, o que teria reforçado a ação do órgão em proibir sua divulgação.

A mesma situação aconteceu em março deste ano no Grande Prêmio de Melbourne, na Austrália. Lá, a Stake também não tem autorização para atuar como empresa de apostas e a Sauber Motosports correu com o nome da Kick Streaming estampado no carro.

O contrato entre Sauber a Stake é válido por dois anos. Antes de ter o naming rights da escuderia, tinha contrato de patrocinadora padrão e o investimento do contrato de três anos girava em torno de R$ 450 milhões. As informações são do portal Terra.

Pensar pode causar dor, concluem cientistas; entenda.

Um estudo publicado recentemente na revista científica Psychological Bulletin confirma um sentimento que muitos de nós temos ao tentar resolver um problema de matemática, pesar os prós e os contras de uma decisão importante ou descobrir o que aconteceu em um complicado filme de viagem no tempo: pensar dói.

Pesquisadores da Universidade Radboud, na Holanda, dizem que os resultados do seu meta-estudo fornecem fortes evidências de que mesmo quando escolhemos fazer algo que é mentalmente desgastante, provavelmente não é porque achamos o esforço em si agradável.

"Os gerentes muitas vezes incentivam os funcionários, e os professores muitas vezes incentivam os alunos a exercerem esforço mental. Superficialmente, isso parece funcionar bem: funcionários e alunos muitas vezes optam por atividades mentalmente desafiadoras", diz o psicólogo Erik Bijleveld, em comunicado. "A partir disso, você pode ficar tentado a concluir que funcionários e estudantes tendem a gostar de pensar muito. Nossos resultados sugerem que esta conclusão seria falsa: em geral, as pessoas realmente não gostam de esforço mental".

A equipe analisou 170 estudos anteriores publicados entre 2019 e 2020, abrangendo 4.670 participantes envolvidos em 358 tarefas cognitivas diferentes. Embora houvesse muita variedade nos estudos, todos eles usaram um padrão chamado NASA Task Load Index (NASA-TLX) para avaliar a carga de trabalho mental.

A análise identificou uma forte e consistente associação entre esforço mental e sentimentos desagradáveis. De acordo com a NASA-TLX, esses sentimentos podem incluir insegurança, desânimo, irritação, estresse e aborrecimento.

Essa associação ocorreu em diferentes tipos de tarefas, desde a realização de uma cirurgia assistida por robô até a navegação em uma estação de trem virtual. Também ficou evidente entre diferentes tipos de pessoas, desde estudantes universitários até militares.

Quanto maior o esforço mental, maior o desconforto. Curiosamente, a relação não

Freepik



O esforço mental é desagradável em uma ampla gama de populações e tarefas.

era tão forte nos países asiáticos, possivelmente como resultado de horários escolares mais longos no início da vida, ajudando os alunos a tolerar o esforço mental.

"Nossas descobertas mostram que o esforço mental é desagradável em uma ampla gama de populações e tarefas", diz Bijleveld. "Isso é importante para profissionais, como engenheiros e educadores, terem em mente ao projetar tarefas, ferramentas, interfaces, aplicativos, materiais ou instruções."

As descobertas coincidem com pesquisas anteriores que mostraram que tarefas mentais difíceis podem causar uma espécie de fuga de cérebros e que a concentração intensa por longos períodos de tempo pode até levar à toxicidade no cérebro. Então, por que as pessoas se envolvem deliberadamente em atividades mentalmente desafiadoras, como o xadrez?

De acordo com os investigadores, pode ser porque isso está envolvido algum tipo de recompensa – ganhar um jogo, socializar com outras pessoas ou ganhar dinheiro, por exemplo.

"Quando as pessoas optam por realizar atividades que exigem esforço mental, isso não deve ser interpretado como uma indicação de que gostam de esforço mental em si", diz Bijleveld."Talvez as pessoas escolham atividades que exigem esforço mental, apesar do esforço, e não por causa dele."

"Apenas 1% das doenças são hereditárias, o resto é pela forma que vivemos", diz geneticista.

Quando se trata de doenças e envelhecimento, a compreensão do DNA pode oferecer muito mais do que detecção de risco de problemas de saúde. Genes não são donos do nosso destino, afirma o geneticista molecular Mariano Zalis.

Ele tem se dedicado ao estudo da epigenética, a ciência que investiga como os nossos genes são ativados ou desativados sem que a sequência do DNA seja modificada. Para o chefe do Departamento de Doenças Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), "podemos influenciar nossos genes e nos reinventar, mesmo depois dos 60 anos".

1) Estudos recentes têm revelado que dietas baseadas em vegetais podem reduzir a idade biológica das pessoas. Como o estilo de vida influencia mecanismos tão complexos, como a regulação genética?

Genes não são donos do nosso destino. Eles não se controlam por si próprios. Quem controla é o meio ambiente, isto é, a forma como vivemos, tudo o que está a nossa volta, os acontecimentos ao longo de nossa vida, nossos hábitos. E nisso nosso cérebro cumpre papel fundamental.

2) Por quê?

Porque nossas células não enxergam o meio ambiente, quem vê é o cérebro. Tudo o que sentimos passa por ele. O cérebro transforma sensação em informação e isso vai para as células.

3) E os genes?

Os genes são regulados a partir de reações à informação do meio ambiente. Apenas cerca de 1% das doenças são hereditárias, determinadas exclusivamente por um componente genético. E mesmo assim, o efeito é limitado. Somente cerca de 10% dos casos de câncer de mama e colorretal são de origem hereditária. Ainda assim, apresentar uma mutação nos genes BRCA 1 ou 2, por exemplo, não é certeza de câncer de mama. A maioria das doenças está relacionada às interações do nosso corpo com o mundo a nossa volta.

4) Coisas boas ajudam?

Sim. Bons hábitos, levar a vida de forma positiva realmente ajuda.

5) E o estresse?

O estresse de qualquer tipo ao longo da vida é fator de doença. Isso inclui alimentação e maus hábitos. Hoje vemos pessoas jovens com tipos de câncer que antes só surgiam após a meia-idade. O fumo e a má alimentação têm um peso negativo imenso sobre a regulação dos genes. Já o exercício promove grande impacto positivo.

6) E o papel da genética?

Claro que ela tem peso. Mas não é determinante para a imensa maioria das doenças e também para a forma como envelhecemos. Gêmeos univitelinos compartilham o genoma, mas expressam cargas genéticas diferentes e envelhecem de forma distinta, porque os genes são regulados e respondem aos estímulos que recebemos ao longo da vida.

7) E quando começa a influência sobre o genoma?

Nascemos com uma herança genética, mas ela vai sendo moldada por fatores externos desde a gestação. Quando ocorre a fecundação, a carga genética transmitida pelo pai e a mãe pode ser boa ou ruim, dependendo das experiências deles. Porém, o corpo tem um mecanismo de reset, de limpeza epigenética, que apaga essa carga epigenética. Isso acontece para que uma nova vida possa começar e trilhar seu próprio caminho. Talvez uma pessoa mais saudável ou mais feliz.

Leo Martins



Geneticista Mariano Zallis, da UFRJ, detalha o impacto do meio ambiente nos genes.

8) Todas as marcas que herdamos são apagadas?

Não. Existem marcas muito fortes deixadas por acontecimentos dramáticos, como guerras, fome, desastres, a pandemia, que não só não são apagadas em algumas pessoas, quanto ainda poderiam ser transmitidas, de alguma forma, para as gerações seguintes. Há estudos que sugerem isso.

9) Que tipo de estudo?

Por exemplo, sobre o Holocausto, que é muito bem documentado. Em Israel há estudos com três gerações de sobreviventes e seus descendentes. E essas pesquisas detectaram uma frequência significativa de, por exemplo, distúrbios metabólicos nos filhos e netos de sobreviventes dos campos de concentração nazistas. Também de distúrbios psicológicos, como claustrofobia. Estudos na Holanda, com descendentes das pessoas que sofreram com a fome na infância causada pelos bloqueios de alimentos na Segunda Guerra, tiveram resultado semelhante. É perturbador. Eu mesmo descendo de sobreviventes do Holocausto.

10) Como essas marcas genéticas funcionam?

O cerne é um mecanismo genético chamado metilação. Em linhas gerais, a metilação é a sintonia fina, que regula onde, quando, a velocidade e a intensidade com que um gene se expressa.

11) E como a epigenética entra nisso?

A epigenética não se baseia no estudo do genoma em si. Mas sim na forma como os genes se comportam. Temos muito mais características do que genes e a metilação é fundamental para isso. A visão clássica de que um gene é a receita de uma proteína é apenas um modelo teórico muito simplificado. A vida real se expressa de forma complexa e a metilação é o agente dessa diversidade. É ela que faz que genes importantes para o coração se expressem nele e não em outras partes do corpo, por exemplo.

Covid: desenvolvimento da Butanvac é suspenso após vacina não atingir resultados nos estudos de fase 2.

A Butanvac, candidata à vacina contra covid desenvolvida pelo Instituto Butantan, não atingiu o resultado esperado no estudo de fase 2. Com isso, o instituto vai suspender os estudos com a vacina.

Em nota, o Butantan disse que a Butanvac dobrou a quantidade de anticorpos contra a doença após 28 dias de sua aplicação. A meta esperada era que induzisse uma produção de anticorpos quatro vezes maior, número atingido por vacina já disponível à população.

"O Instituto Butantan havia discutido e acordado com a Anvisa que o desempenho da vacina não deveria ser inferior às vacinas utilizadas atualmente pelo SUS para proteger contra a Covid. Com isso, o IB não dará sequência ao desenvolvimento da Butanvac", afirmou o instituto.

De acordo com o diretor do Instituto Butantan, Esper Kállas, o ensaio clínico cumpriu seu papel e que há um respeito absoluto pelo processo e resultados científicos.

"Nesse caso, o desfecho não demonstrou a imunogenicidade esperada. Por isso, interrompemos o desenvolvimento e seguimos no desenvolvimento de rotas mais promissoras", afirmou.

Divulgação



A primeira fase de desenvolvimento da Butanvac foi autorizada pela Anvisa em junho de 2021.

O instituto já havia enfrentado problemas ao longo dos estudos, com a falta de voluntários não vacinados e pedidos de readequação da pesquisa por parte da Anvisa.

A Butanvac, anunciada pela primeira vez em março de 2021, utiliza uma tecnologia conhecida como "produção por inoculação em ovo embrionado". Ela usa como vetor o vírus da Doença de Newcastle, que infecta aves, mas não provoca sintomas em humanos. Por isso, o vírus se desenvolve dentro de ovos de galinha embrionados.

Durante a fase 1, a vacina apresentou boas taxas de segurança e de resposta imunológica. Menos de um terço dos participantes apresentou efeitos adversos, mas não foi registrado nenhum caso grave.

Falta de voluntários

Inicialmente previsto para começar e terminar ainda em 2021, com duração de 17 semanas, o estudo clínico da Butanvac precisou ser reformulado por causa do rápido avanço da cobertura vacinal no Brasil a partir do segundo semestre do ano passado.

A falta de voluntários não vacinados acabou atrasando a conclusão da fase 1, que tinha como propósito determinar se a vacina é segura.

O Butantan chegou a receber mais de 90 mil inscrições de voluntários, mas a maioria já não atendia aos critérios da pesquisa. A solução encontrada na época foi a ampliação das cidades participantes.

A fase 1 foi concluída em 7 de fevereiro de 2022, quase sete meses após o início.

O que define uma mulher? A decisão de tribunal na Austrália em caso histórico.

Uma mulher transgênero da Austrália ganhou uma ação em que acusou de discriminação um aplicativo de mídia social exclusivo para mulheres. O acesso dela havia sido negado sob o argumento de que seria um homem.

O Tribunal Federal concluiu que, embora Roxanne Tickle não tenha sido discriminada diretamente, ela foi vítima de discriminação indireta (quando uma decisão prejudica uma pessoa com um atributo específico). A decisão foi que o aplicativo deveria lhe pagar o equivalente a 10 mil dólares australianos, ou mais de R$ 37 mil, além dos custos do processo.

Trata-se de uma decisão histórica em relação a identidade de gênero. E, no cerne do caso, estava a questão cada vez mais controversa: o que é uma mulher?

Em 2021, Tickle baixou "Giggle for Girls", um aplicativo comercializado como um refúgio online onde as mulheres podiam compartilhar suas experiências em um espaço seguro e onde os homens não eram permitidos.

Para ter acesso, ela teve que enviar uma selfie para provar que era mulher, o que foi avaliado por um software de reconhecimento de gênero projetado para excluir homens.

No entanto, sete meses depois — após ingressar com sucesso na plataforma — sua participação foi revogada.

Como alguém que se identifica como mulher, Tickle alegou que tinha o direito legal de utilizar serviços destinados a mulheres e que era discriminada com base na sua identidade de gênero.

Ela processou a plataforma de mídia social e a CEO, Sall Grover, e pediu indenização no valor de 200 mil dólares australianos (mais de R$ 750 mil), alegando que "erro de gênero persistente" por parte de Grover havia provocado "ansiedade constante e pensamentos suicidas ocasionais".

"As declarações públicas de Grover sobre mim e este caso foram angustiantes, desmoralizantes, embaraçosas, desgastantes e dolorosas. Isso levou indivíduos a postarem comentários de ódio contra mim na internet e incitarem indiretamente outros a fazerem o mesmo", disse Tickle em um depoimento.

Transfobia

A equipe jurídica do Giggle argumentou ao longo do caso que sexo é um conceito biológico.

Eles admitem abertamente que Tickle foi discriminada — mas com base no sexo, e não na identidade de gênero. Recusar-se a permitir que Tickle usasse o aplicativo constituiu discriminação sexual legal, dizem eles. O aplicativo foi projetado para excluir os homens e, como sua fundadora considera Tickle um homem, ela argumenta que negar seu acesso ao aplicativo era legal.

Mas o juiz Robert Bromwich disse na sua decisão nessa sexta-feira (23) que a jurisprudência tem consistentemente considerado que o sexo é "mutável e não necessariamente binário", rejeitando em última análise o argumento de Giggle.

Tickle disse que a decisão "mostra que todas as mulheres estão protegidas da discriminação" e que ela espera que o caso seja "um alívio para pessoas trans e com diversidade de gênero".

Reprodução



Roxane Tickle disse que esperava que o caso fosse um "alívio para pessoas trans e com diversidade de gênero".

"Infelizmente, obtivemos o julgamento que prevíamos. A luta pelos direitos das mulheres continua", escreveu Grover no X, antigo Twitter, respondendo à decisão.

Conhecido como "Tickle vs Giggle", o caso é a primeira vez que uma alegada discriminação de identidade de gênero é debatida pelo tribunal federal da Austrália.

Ele é um exemplo de como um dos debates ideológicos mais acirrados atualmente— inclusão de pessoas trans versus direitos baseados no sexo — pode se desenrolar nos tribunais.

Precedente legal

O resultado deste caso poderá estabelecer um precedente jurídico para a resolução de conflitos entre os direitos de identidade de gênero e os direitos baseados no sexo em outros países.

Crucial para compreender isto é a Convenção sobre a Eliminação da Discriminação contra as Mulheres (CEDAW, na sigla em inglês). Este é um tratado internacional adotado em 1979 pela ONU - efetivamente uma declaração internacional de direitos para as mulheres.

A defesa de Giggle argumentou que a ratificação da CEDAW pela Austrália obriga o Estado a proteger os direitos das mulheres, incluindo espaços para pessoas de um único sexo.

Portanto, a decisão a favor de Tickle será significativa para todos os 189 países onde a CEDAW foi ratificada - do Brasil à Índia e à África do Sul.

Isso porque quando se trata de interpretar tratados internacionais, os tribunais nacionais muitas vezes analisam a forma como outros países o fizeram.

A interpretação da lei pela Austrália num caso que recebeu este nível de atenção da mídia provavelmente terá repercussões globais. Se, com o passar do tempo, um número crescente de tribunais decidir a favor das reivindicações de identidade de gênero, é mais provável que outros países sigam o exemplo.

Apple planeja lançamento de novos iPhones, AirPods e relógios em 10 de setembro.

A Apple planeja realizar seu maior evento de lançamento de produtos do ano em 10 de setembro, quando a empresa revelará os mais recentes iPhones, relógios e AirPods, de acordo com pessoas a par da situação. Embora a data ainda não tenha sido anunciada oficialmente, a empresa está fazendo preparativos para esse dia, disseram as fontes. O lançamento será seguido pela venda dos telefones em 20 de setembro, em linha com a abordagem típica da Apple nos últimos anos.

O lançamento é fundamental para a Apple, que tem enfrentado desaceleração na venda de seus smartphones e dispositivos vestíveis nos últimos trimestres. Um lançamento do novo iPhone 16 em 20 de setembro significaria que parte da receita do dispositivo seria registrada no período atual — o quarto trimestre fiscal da Apple — quando a empresa espera que as vendas cresçam cerca de 5% em relação ao ano anterior.

Uma parte maior das vendas ocorrerá no trimestre seguinte, que coincide com a temporada de festas. Analistas preveem que a receita aumentará 7%, atingindo US$ 128,4 bilhões nesse período.

O iPhone 16 terá telas maiores em seus modelos Pro e novos recursos de câmera, como um botão dedicado para tirar fotos. A empresa também está lançando um conjunto de ferramentas de inteligência artificial chamado Apple Intelligence. No geral, porém, os telefones não serão muito diferentes dos modelos do ano passado.

Os dispositivos vestíveis da Apple, por sua vez, estão prestes a passar por mudanças significativas. Os modelos da Apple Watch Series 10 serão mais finos, mas terão telas maiores. E a Apple está reformulando sua linha de AirPods com novas versões de entrada e intermediárias.

Pela primeira vez, a empresa oferecerá cancelamento de ruído em seus AirPods de nível intermediário, e o modelo de entrada será atualizado pela primeira vez desde 2019.

A empresa também está planejando iniciar a transição de seus Macs para processadores M4 ainda este ano, mas as atualizações dos Macs geralmente chegam cerca de um mês após o lançamento anual do iPhone.

Divulgação



Vendas devem começar no dia 20; empresa prevê que parte da receita seja contabilizada ainda no quarto trimestre fiscal.

Nesse sentido, a empresa intensificou os testes de quatro novos modelos de Mac para garantir a compatibilidade com aplicativos de terceiros, de acordo com registros de testes de desenvolvedores vistos pela Bloomberg News. Esse é um passo importante antes do lançamento das novas máquinas. Os Macs que surgiram estão identificados com os números “16,1”, “16,2”, “16,3” e “16,10”.

Todos representam modelos com versões básicas do chip M4. Três dos Macs têm 10 núcleos no total em suas unidades de processamento central (CPUs), enquanto uma versão de entrada inclui oito núcleos no total — uma medida de desempenho. As versões com CPUs de 10 núcleos também têm GPUs de 10 núcleos, ou motores gráficos.

O modelo com CPU de oito núcleos, por sua vez, possui um motor gráfico de oito núcleos. Todos têm 16 ou 32 gigabytes de memória.

A CPU de 10 núcleos tem as mesmas especificações que o processador M4 no iPad Pro, incluindo quatro partes de alto desempenho e seis núcleos focados na eficiência. Mas o quarto chip visto nos registros de desenvolvedores inclui apenas oito núcleos no total, divididos entre quatro partes de alto desempenho e quatro núcleos de eficiência.

A Bloomberg News informou um Mac mini menor, novos MacBook Pros e iMacs atualizados com chips M4 estão previstos para o final deste ano.

Deepfake: entenda o que é e saiba como se proteger de ferramenta usada por estudante para criar nudes de adolescentes.

O caso do jovem de 15 anos que usou Inteligência Artificial (IA) para criar nudes de adolescentes da escola onde estudava repercutiu nos últimos dias e provocou o debate sobre os perigos da ferramenta quando usada com más intenções. Mas o que é essa ferramenta que permitiu que fotos fossem alteradas? É possível se proteger das deepfakes?

Segundo o professor da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) de Sorocaba Tiago Almeida, especialista em IA e autor do livro "Inteligência Artificial: Uma abordagem de Aprendizado de Máquina", o deepfake é um tipo de informação falsa gerada por IA capaz de criar imagens, vídeos o gravações de áudio realistas.

A tecnologia por trás da criação de um deepfake é, normalmente, baseada em um conceito chamado "aprendizado profundo", que envolve o aprendizado de padrões extraídos de grandes quantidades de dados e que são, posteriormente, usados para manipular ou gerar mídias de uma maneira que pareça genuína.

"Por exemplo, um vídeo de deepfake pode mostrar uma pessoa dizendo ou fazendo algo que ela nunca fez de verdade, criado através da alteração digital do vídeo de tal maneira que pareça real. Embora essa tecnologia pode ser usada para entretenimento ou fins criativos, também levanta preocupações sobre desinformação e privacidade, pois pode ser usada para enganar pessoas e espalhar informações falsas", explica.

Além de ser usada para enganar pessoas, o software também apresenta diversos riscos potenciais, incluindo a disseminação de desinformação e pode causar prejuízos para as vítimas destas criações. "Eles podem prejudicar reputações ao fazer parecer que alguém disse ou fez algo inadequado e podem ser usados em fraudes e golpes, enganando as pessoas para que entreguem informações sensíveis ou dinheiro", reforça Tiago Almeida.

Reprodução



Deepfake é um tipo de informação falsa gerada por IA capaz de criar imagens, vídeos o gravações de áudio realistas.

Como reconhecer

Conforme o especialista, embora seja desafiador, existem algumas pistas que podem ajudar a identificar um deepfake. Confira:

• Procure por inconsistências no vídeo ou na imagem, como movimentos não naturais, piscadas estranhas ou expressões faciais desalinhadas. "Métodos de criação de deepfake frequentemente têm dificuldades em criar detalhes como movimentos dos olhos, sincronização labial ou como a luz e as sombras são projetados no rosto", explica; • Caso a suspeita caia sobre um vídeo, o usuário pode prestar atenção no áudio, pois as vozes podem, muitas vezes, soarem robóticas ou com entonações que não são naturais; • Use softwares projetados para detectar deepfakes, pois eles analisam as "impressões digitais" deixadas pelo conteúdo manipulado; • Verifique as informações com fontes confiáveis caso algo pareça muito chocante ou incomum.

Como se proteger

Segundo Tiago, é imprescindível ter cuidado com as informações compartilhadas pela internet, especialmente fotos, áudios e vídeos, pois o conteúdo pode ser usado para criação de deepfake.

"Considere usar configurações de privacidade nas redes sociais para limitar quem pode acessar o seu conteúdo, reduzindo as chances de ele ser usado em um deepfake. Por fim, sempre verifique a fonte de qualquer mídia que pareça suspeita ou sensacional demais, e procure confirmar sua autenticidade com veículos confiáveis."

Nasa diz que os astronautas presos no espaço só voltarão à Terra em fevereiro.

A agência espacial norte-americana (Nasa) decidiu que os astronautas Butch Wilmore e Suni Williams, que estão ”presos” em estação espacial, devem voltar para a Terra só em 2025. A dupla, que embarcou na missão espacial em 5 de junho, tiveram que desembarcar na Estação Espacial Internacional quando a aeronave Starliner, da Boeing, teve problemas com vazamento de gás hélio.

“A decisão de manter Butch e Suni a bordo da Estação Espacial Internacional e trazer a Starliner da Boeing para casa sem tripulação é o resultado do nosso comprometimento com a segurança”, diz Bill Nelson, administrador da Nasa, em comunicado oficial.

Com a decisão, a Starliner deve voltar para o planeta Terra, mas sem tripulação, em setembro. Já Wilmore e Williams ficam até fevereiro, quando voltam a bordo da aeronave Dragon, da SpaceX. A decisão foi tomara por motivos de segurança. “O voo espacial é arriscado, mesmo em seu momento mais seguro e rotineiro. Um voo de teste, por natureza, não é seguro nem rotineiro”, explicou Nelson.

Divulgação/Nasa



Os astronautas Suni Williams e Barry Wilmore deveriam ter voltado à Terra em 12 de junho.

De acordo com a Nasa, os dois astronautas seguem trabalhando na Estação, onde têm apoiado as pesquisas da base e testes com a Starliner. A aeronave, que é projetada também para voos autônomos, deve sair do local antes do lançamento da operação da SpaceX, programada para 24 de setembro.

A missão Crew-9, da empresa do magnata Elon Musk, levaria, originalmente, quatro tripulantes a bordo ao espaço. Com a mudança, o número original foi reduzido para conseguir trazer os astronautas em segurança. A viagem da SpaceX faz parte do Programa de Tripulação Comercial da NASA, que tem como propósito desenvolver um sistema de transporte rápido, seguro e econômico para a estação.

Entenda o caso

Os astronautas Butch Wilmore e Suni Williams decolaram no início de junho a bordo da Starliner e desde então estão na ISS, onde sua espaçonave permanece acoplada. A nave deveria trazê-los de volta à Terra oito dias depois, mas problemas detectados em seu sistema de propulsão levaram a Nasa a questionar sua confiabilidade.

A agência passou então a considerar uma solução de emergência: transportar os astronautas em uma missão da SpaceX em fevereiro.

Há semanas que as equipes da Boeing e da Nasa realizam testes para entender melhor a causa dos problemas detectados em voo, principalmente nos propulsores da nave.

A principal preocupação é que o Starliner não consiga atingir o impulso necessário para sair da órbita e iniciar sua descida à Terra. Se for decidido que não está em condições de segurança, a nave retornará vazia.

Herdeiros de Tarsila do Amaral questionam autenticidade de tela de 1925 atribuída à pintora.

Parece longe de chegar ao fim a polêmica em torno da tela “Paisagem, 1925”, atribuída à paulista Tarsila do Amaral (1886-1973) e cuja existência veio a público em abril, na 20ª edição da mostra SP-Arte. A obra teve sua autenticidade comprovada, segundo a empresa Tarsila S.A, responsável pelo gerenciamento do espólio da pintora, mas a Associação de Galerias de Arte do Brasil (Agab) informou que não reconheceria o laudo, elaborado durante quatro meses e sob comandado pelo perito Douglas Quintale. Agora, um grupo de 25 herdeiros da modernista publicou carta aberta também refutando a legitimidade da obra.

O debate colocou em foco uma disputa interna entre os próprios herdeiros da modernista, que teve seu auge no ano passado, quando, em meio a uma disputa judicial, Tarsilinha do Amaral (sobrinha neta da pintora) foi substituída na gestão do espólio por Paola Montenegro, sua sobrinha bisneta.

A troca também gerou uma mudança no Comitê de Autenticação, agora presidido por Quintale, com uma alteração da metodologia para a certificação de obras de Tarsila. Antes, este processo era conduzida por Aracy Amaral, considerada a maior expert na obra da pintora no Brasil e que estava à frente da equipe que conduziu os trabalhos de elaboração do catálogo raisonné, publicado em 2008.

“Paisagem, 1925” é de propriedade de Moisés Mikhael Abou Jnaid, brasileiro-libanês com dupla nacionalidade, e teria sido levada para o Líbano em 1976 e voltado somente em dezembro do ano passado. Em abril, a obra estava à venda por R$ 16 milhões, mas agora sua avaliação teria saltado para R$ 60 milhões, segundo a OMA Galeria, que negocia a obra.

O anúncio de que a obra teve sua autenticidade comprovada foi feita pela galeria, a Tarsila S.A., gerida por Paola, e Quintale, perito no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e dono da Quintale Art Law, especializada em certificação de obras de arte. Com a mudança na gestão do espólio, Quintale passou a presidir também o Comitê de Autenticação de Obras de Tarsila do Amaral.

Na carta aberta, rubricada por metade dos herdeiros da pintora, os sucessores ”manifestam seu completo e total repúdio às afirmações lançadas por pessoas que não estão autorizadas pela maioria da família para alterar e certificar a autenticidade de obras da renomada artista plástica”. O texto, que conta com a subscrição de Tarsilinha, ainda afirma que ”os herdeiros mais próximos de Tarsila do Amaral nunca ouviram falar dessa obra, sendo inverossímil que ela tenha permanecido oculta por tanto tempo”.

Filipe Berndt/Divulgação



Revelada ao público em abril, obra ”Paisagem, 1925” passou por processo de certificação após mudança na gestão do espólio da artista.

Conforme a OMA Galeria, Moisés Mikhael Abou Jnaid afirma que a obra foi um presente de seu pai, Mikael Mehlem Abouij Naid, para sua mãe, Beatriz Maluf, pelo seu matrimônio, realizado em novembro de 1960, em Pirajú (SP). A obra teria sido levada para Zahle, no Líbano, após a morte da matriarca, e teria retornado ano passado após a eclosão da guerra entre Israel e Hammas. ”A tela tem um valor simbólico e emocional” e que, até então, a família não tinha ”ciência do valor estimado desta obra”, ressalta o proprietário.

Na nota publicada pela Associação de Galerias de Arte do Brasil, os marchands afirmam não reconhecer o laudo de autenticidade da tela “assim como outros eventuais laudos de obras atualmente desconhecidas que venham a surgir no futuro”, caso não contem com a participação de Tarsilinha, Aracy Amaral, Vera d’Horta, Regina Teixeira de Barros, e Maria Izabel Branco Ribeiro, responsáveis pela catalogação das obras da artista em seu catálogo raisonné.

Em entrevista ao jornal O Globo, Douglas Quintale disse que o processo de autenticação contou com avaliações de grafotecnia e pinacologia, exames de luz ultravioleta, infravermelho e imagens hiperespectrais:

”Foi tudo feito com tecnologia de ponta. Se fosse para autenticar um Picasso, um Zurbarán, um Leonardo da Vinci, seria feito da mesma forma. Com a tecnologia mais avançada disponível hoje, o nível é de 100% de acerto de que se trata de uma obra original”.

Jennifer Lopez justifica divórcio e abandona sobrenome de Ben Affleck.

Jennifer Lopez, de 55 anos, quer retomar nome de solteira após a separação oficial de Ben Affleck, de 52. A revista People obteve documentos oficiais do pedido de divórcio, na quinta-feira (22), que mostram o pedido da artista para que o nome Jennifer Lynn Lopez seja restaurado.

Também em seu pedido, Lopez citou ”diferenças irreconciliáveis” como o motivo da separação e indicou que não queria que ela nem Affleck recebessem pensão alimentícia. Ela verificou a separação de seus bens (ativos e dívidas), acrescentando: ”A natureza e a extensão exatas dos ativos e obrigações de propriedade separada são desconhecidas pela requerente neste momento. A requerente reserva-se o direito de alterar esta petição quando isso for apurado”.

Reprodução



A cantora ainda fala sobre a divisão de bens e dívidas nos documentos oficiais do divórcio.

Quando se trata de propriedade comunitária e quase comunitária, Lopez observou no processo que espera verificar os direitos sobre ativos e dívidas, no entanto, ela acrescentou que ”a natureza e extensão exatas” desses fatores não são conhecidas atualmente e ”serão determinadas”. Isso significa que ela e Affleck ainda precisam decidir ”quem ficará com o quê” no divórcio.

Jennifer formalizou o pedido de divórcio no aniversário de dois anos de casamento, na terça-feira (20).

A cantora e o ator tiveram um breve relacionamento no início dos anos 2000, chegaram a ficar noivos, e terminaram. Em abril de 2021, eles reataram e o casamento aconteceu em 2022.

No início de junho, a mansão comprada pelo casal voltou ao mercado. Na época, sites de imobiliárias mostravam o status do imóvel de R$ 317 milhões como vendido desde abril de 2023; porém, a volta das fotos à plataforma nos dia 1º e 5 de junho indicou que a casa voltaria à venda.

Filho de Justin Bieber tem DNA brasileiro e é bisneto de um dos maiores músicos do País; entenda.

Ele é filho de um cantor canadense e uma modelo americana, mas tem DNA brasileiro. O pequeno Jack Blues, filho de Justin Bieber e sua epsosa, Hailey, que teve seu nascimento anunciado no sábado (24), é descendente de um dos grandes nomes da Bossa Nova: Eumir Deodato.

A ligação do bebê com o Brasil vem por parte da família de Hailey. A modelo é filha da designer brasileira Kennya Deodato, que, por sua vez, é filha de Eumir. O pianista brasileiro tem 81 anos e ficou internacionalmente conhecido nos anos 1960, quando a Bossa Nova ganhou o mundo.

Entre seus maiores reconhecimentos, está o Grammy na categoria Melhor Performance Instrumental Pop/Rock em 1974. O gramofone mais cobiçado da música foi conquistado pelo brasileiro por seus arranjos na canção ”Also Sprach Zarathustra”, de Richard Strauss.

Hailey, aliás, é entusiasta de suas raízes brasileiras. Durante a passagem de Justin Bieber pelo Brasil em 2022, a modelo postou foto usando a camisa da seleção e comendo algumas das comidas mais típicas do nosso país, como pão de queijo, feijoada e brigadeiro.

Reprodução/Instagram



Jack Blues Bieber teve seu nascimento anunciado no Instagram.

Apesar de não falar português fluentemente, vira e mexe ela arranha expressões no idioma. Além disso, tem pelo menos três tatuagens dedicadas ao país: o nome de Minas Gerais em seu tornozelo, (uma referência ao Estado natal de sua avó); a palavra ”beleza”, no pescoço; e ”gente”, no quadril. Por isso, não é difícil imaginar que em breve Jack Blues conheça parte de suas raízes.

Ex-BBB Rodrigão é internado às pressas com sangramento no fígado e no rim.

O ex-BBB Rodrigão, de 36 anos, foi internado às pressas em um hospital dos Estados Unidos, na sexta-feira (23), após sofrer um sangramento no fígado e no rim. As informações foram compartilhadas nas redes sociais pela esposa dele, Adriana Sant'Anna, que estava voltando do Brasil.

O casal, que se conheceu no Big Brother Brasil 11, mora no exterior com os filhos Rodrigo, de 5 anos, e Linda, de 3 anos.

"Estava no aeroporto, embarcando de volta para casa, quando Rodrigo ligou dizendo que não estava aguentando de dor", escreveu Adriana, que ficou sem notícias do marido durante as 6 horas e 30 minutos de voo.

Na conexão que faria antes de chegar ao destino final, Orlando, foi informada pelos médicos de que Rodrigão seria transferido de hospital para ser operado. "Naquele momento, meu mundo caiu", escreveu a ex-BBB.

Reprodução/Instagram



Nos últimos stories postados por Adriana no Instagram, na madrugada deste sábado (24), ela pediu mais orações para recuperação do marido.

Nervosa, ela embarcou no segundo avião e se deu conta de que havia esquecido a bolsa com os documentos pessoais na primeira aeronave. "Sentei no chão e comecei a chorar. 'Jesus, me ajuda! Eu não posso perder esse voo. Eu preciso achar minha bolsa'", escreveu no Instagram.

Em seguida, relata Adriana, os funcionários do aeroporto a chamaram pelo autofalante para dizer que haviam encontrado seus pertences.

Nesse meio-tempo, pessoas próximas a Rodrigão contaram que ele já estava na ambulância, sendo levado a outro hospital, e sem dor depois de receber doses de morfina.

"Já estou mais calma, em paz e com certeza absoluta que ele sairá um novo homem deste hospital. Tudo que acontece tem um propósito único e exclusivo para cada um de nós. Peço apenas que orem pela vida do meu amor".

Nos últimos stories postados por Adriana no Instagram, na madrugada desse sábado (24), ela pediu mais orações e contou que Rodrigão estava dormindo no hospital.

Maitê Proença faz revelações durante entrevista: "Um diretor queria meu namorado".

Uma entrevista de 2017 de Maitê Proença para o Roda Viva, programa da TV Cultura, viralizou no X, antigo Twitter. Na ocasião, ela afirmou que foi retirada de uma novela porque o diretor queria o seu namorado. Como a atriz não revelou nomes, os internautas começaram a levantar suspeitas.

"Um diretor queria meu namorado. Ele precisou me tirar do caminho porque achava que seria mais fácil chegar a ele. Depois de seis meses, em conversa com Boni, fiquei sabendo o que ocorreu", contou Maitê durante a entrevista.

Os internautas logo começaram a suspeitar de que a novela seria Cara & Coroa, de 1995, com direção de Wolf Maia. Na época, ela namorava Victor Fasano, protagonista da novela e ela interpretava a vilã Heloísa, que morreu no começo da trama. As suspeitas aumentaram quando acharam uma entrevista antiga de Miguel Falabella, que fazia dupla com ela, comentando sobre o assunto.

Ainda, Maitê revelou que o homem até armou uma emboscada para usar como justificativa: "Esse diretor tinha me pedido para jogar uma garrafa contra a parede, como se fosse um ensaio. Ele gravou, mandou para o Paulo Ubiratan (diretor de novelas da Globo) e disse que eu era louca e que era impossível me dirigir", contou.

Na entrevista em questão, a atriz contou ainda que já foi assediada inúmeras vezes, mas que sempre buscou não se abalar com esses tipos de agressão e seguir em frente.

Reprodução de vídeo



Entrevista de Maitê Proença com revelação inusitada viraliza nas redes sociais e internautas opinam sobre o ocorrido.

"Eu fui assediada várias vezes, mas dava um 'passa-fora' para acabar aquela situação. Mas às vezes o sujeito é inteligente. Passa dez anos tirando papéis de você porque não cedeu ou falou alguma coisa que não agradou. Ele mina seu trabalho", disse Maitê, sem citar nomes ou situações.

Faustão revela a possibilidade de um segundo transplante de rim.

O apresentador Fausto Silva, de 74 anos, revelou durante entrevista que pode passar por um novo transplante de rim. Segundo Faustão, seria um novo tratamento, a ser realizado nos Estados Unidos, que reduziria a necessidade de passar por diálise duas vezes por semana.

" com um médico curitibano em Miami . Eu já fiz consulta com ele", detalhou em conversa com César Filho para o programa SBT Brasil, exibido na sexta-feira (23).

Caso isso aconteça, seria o segundo transplante de rim de Faustão. O primeiro foi em fevereiro deste ano. Antes disso, o apresentador já havia feito um transplante de coração, em agosto do ano passado.

"Tem duas expectativas. Uma é essa que eu ainda estou acreditando na equipe que me atende, mas eu já tenho a possibilidade de operar com esse médico curitibano em Miami. Ele tem um outro sistema, com doadores vivos", afirmou. " quer implantar no SUS esse sistema dele, que é uma revolução, vai dar mais possibilidade".

Reprodução



O primeiro transplante foi em fevereiro deste ano.

Ainda segundo Faustão, existem "uns dez doadores" da família com compatibilidade de tipo sanguíneo - o que possibilitaria o transplante. Na entrevista, Fausto Silva fez questão de ressaltar que a saúde está boa. "Hoje eu fiz duas horas de ginástica, depois de dois transplantes, eu precisava recuperar a parte física", disse. "Se tornou meu mote de vida cuidar da 'funilaria'".

Em entrevista recente ao Fantástico, da TV Globo, Faustão desmentiu boatos de que estaria com a saúde frágil e hospitalizado. "Estou me sentindo muito melhor do que antes".

Ele explicou que as idas frequentes ao hospital são para fazer diálise. "Acham que eu fico hospitalizado direto. Eu vou duas vezes por semana para fazer diálise, que é um aparelho que filtra toda a questão do rim", disse.

O apresentador afirmou que ficou internado apenas nas duas vezes em que passou por cirurgia de transplante de órgãos: primeiro do coração (no ano passado) e depois do rim (em fevereiro deste ano). "Nunca fumei nada, nunca bebi, nem licor, nem cerveja, nada. Mas eu cai na 'malha fina' e tive que fazer transplante", afirmou.

"Estou com um coração de um atleta de 35 anos. Agora tem que cuidar da lanternagem, da funilaria e do resto, da parte física", brincou.

O ex-apresentador da Globo e da Band faz fisioterapia e ginástica para continuar cuidando da saúde. "Isso é fundamental".

Ele disse também que não pretende voltar a trabalhar e que está levando uma vida mais tranquila. "(Vou) dar uma parada um pouco", afirmou. "Tem muita gente competente na TV, cada um tem um estilo", acrescentou, se referindo a outros apresentadores que comandam programas de auditório.

CANDIDATOS À PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

CANDIDATO
Carlos Alan
(PRTB)



VICE
João Alberto Morsch
(DC)
Coligação: PRTB e DC

CANDIDATO
César Pontes
(PCO)



VICE
Ulisses Lima
(PCO)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Fabiana Sanguiné
(PSTU)



VICE
Regis Ethur
(PSTU)
Coligação: Não possui

CANDIDATO
Felipe Camozzato
(Novo)



VICE
Raqueli Baumbach
(Novo)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Juliana Brizola
(PDT)



VICE
Thiago Duarte
(União)
Coligação: PDT, União e federação PSDB/Cidadania

CANDIDATO
Luciano Schafer
(UP)



VICE
Amanda Benedett
(UP)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Maria do Rosário
(PT)



VICE
Tamyres Filgueira
(PSOL)
Coligação: federação Brasil da Esperança (PT/PCdoB/PV), federação PSOL/Rede, Avante e PSB

CANDIDATO
Sebastião Melo
(MDB)



VICE
Betina Worm
(PL)
Coligação: MDB, PL, PP, Republicanos, PSD, Podemos, Solidariedade e PRD

Fotos: Divulgação

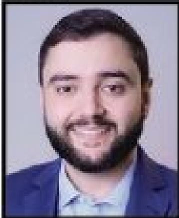
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Leite



Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL



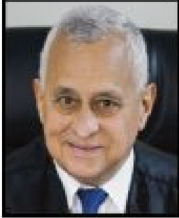
Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL



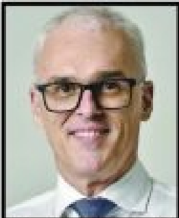
Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL



Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Adolfo Brito
Presidente



Paparico Bacchi
1º Vice-presidente



Eliana Bayer
2ª Vice-presidente



Pepe Vargas
1º Secretário



Vilmar Zanchin
2º Secretário



Luiz Marenco
3º Secretário



Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:


Alberto Delgado Neto
Presidente


Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente


Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente


Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente


Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL


Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE


Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL


Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL


Gedeão Pereira
Presidente

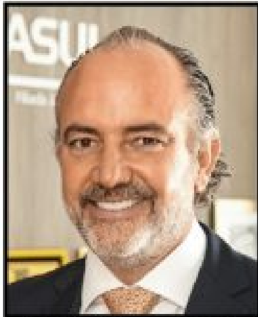
FIERGS


Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO


Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL


Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL


Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO


Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL


Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA
Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL
Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR
Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO
Tânia Moreira

CULTURA
Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL
Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO
Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO
Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER
Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA
Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL
Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS
Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES
Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA
Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS
Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES
Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO
Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO
Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE
Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA
Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO
Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO
Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

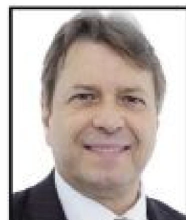

Afonso Hamm (PP)


Afonso Motta (PDT)


Alceu Moreira (MDB)

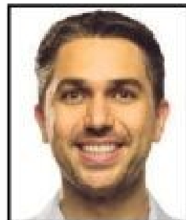

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)


Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

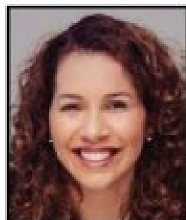

Bibo Nunes (PL)


Carlos Gomes (Republicanos)


Covatti Filho (PP)


Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)


Daiana Santos (PC do B)

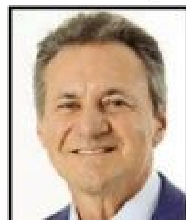

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)


Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

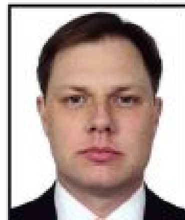

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)


Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)


Franciane Bayer (Republicanos)


Giovani Cherini (PL)

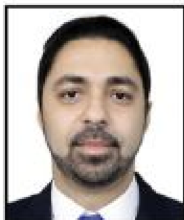

Heitor Schuch (PSB)


Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

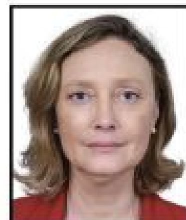

Luciano Azevedo (PSD)


Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

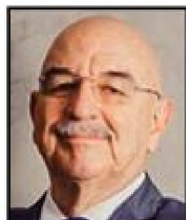

Marcel Van Hattem (Novo)

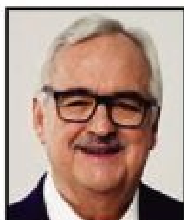

Marcelo Moraes (PL)


Márcio Biolchi (MDB)


Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)


Mauricio Marcon (Podemos)


Osmar Terra (MDB)


Pedro Westphalen (PP)


Pompeo de Mattos (PDT)


Reginete Bispo (PT)


Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)


Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Adão Pretto (PT)


Adolfo Brito (PP)


Adriana Lara (PL)


Airton Artus (PDT)


Airton Lima (Podemos)


Beto Fantinel (MDB)


Bruna Rodrigues (PC do B)

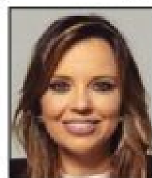

Capitão Martim (Republicanos)

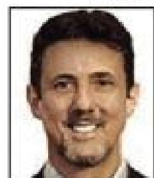

Classmann (União Brasil)


Carlos Búrigo (MDB)

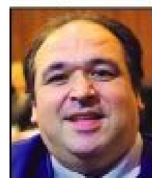

Claudio Tatsch (PL)


Juvir Costella (MDB)


Delegada Nadine (PSDB)


Delegado Zucco (Republicanos)


Dirceu Franciscon (União Brasil)


Dr. Thiago (União Brasil)


Edivilson Brum (MDB)


Eduardo Loureiro (PDT)


Eliana Bayer (Republicanos)


Elizandro Sabino (PTB)


Elton Weber (PSB)


Ernani Polo (PP)


Felipe Camozzato (Novo)


Frederico Antunes (PP)


Gaúcho da Geral (PSD)


Gerson Burmann (PDT)


Guilherme Pasin (PP)

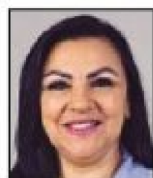

Gustavo Victorino (Republicanos)


Issur Koch (PP)


Jeferson Fernandes (PT)


Joel de Igrejinha (PP)


Kaká D'Ávila (PSDB)


Kelly Moraes (PL)


Laura Sito (PT)


Leonel Radde (PT)


Luciana Genro (PSOL)


Luciano Silveira (MDB)


Luiz Marenco (PDT)


Luiz Mainardi (PT)

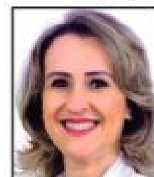

Marcus Vinicius (PP)


Matheus Gomes (PSOL)


Miguel Rossetto (PT)


Neri O Carteiro (PSDB)


Paparico Bacchi (PL)


Patrícia Alba (MDB)


Pedro Pereira (PSDB)


Pepe Vargas (PT)


Professor Bonatto (PSDB)


Professor Claudio (Podemos)


Rafael Libreiotto (MDB)


Rodrigo Lorenzoni (PL)


Ronaldo Santini (Podemos)


Sergio Peres (Republicanos)


Silvana Covatti (PP)


Sofia Cavedon (PT)


Sossella (PDT)


Stela Farias (PT)


Valdeci Oliveira (PT)


Vilmar Zanchin (MDB)


Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

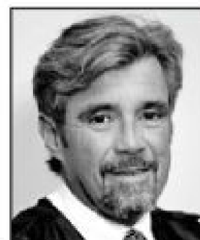
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

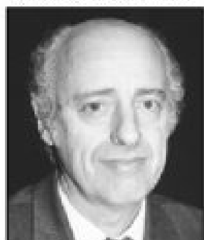

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)


João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)


Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)


Álvaro Eduardo Junqueira


Amaury Chaves de Athayde


Amir José Finocchiaro Sarti


Antônio Albino Ramos de Oliveira


Ari Pargendler


Cal Garcia


Cândido Alfredo Silva Leal Junior


Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho


Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz


Celso Kipper


Dirceu de Almeida Soares


Edgard Antônio Lippmann Júnior


Élcio Pinheiro de Castro


Eli Goraieb


Ellen Gracie Northfleet


Fábio Bittencourt da Rosa


Fernando Quadros da Silva

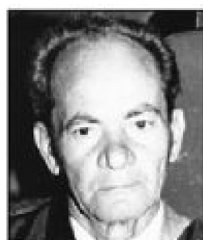

Gilson Dipp


Hervandil Fagundes

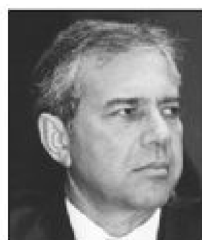

João Surreaux Chagas


Joel Ilan Paciornik


Jorge Antonio Maurique


José Almada de Souza


José Fernando Jardim de Camargo


José Luiz Borges Germano da Silva


José Morschbacher


Luciane Amaral Corrêa Münch


Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL


Luiz Carlos de Castro Lugon

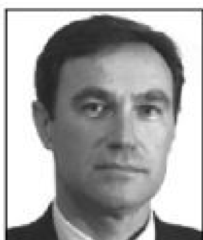

Luiz Dória Furquim


Luiz Fernando Wowk Penteado


Luíza Dias Cassales


Manoel Eugenio Marques Munhoz


Manoel Lauro Volkmer de Castilho


Márcio Antônio Rocha


Marga Inge Barth Tessler


Maria de Fátima Freitas Labarrère


Maria Lúcia Luz Leiria


Néfi Cordeiro


Nylson Paim de Abreu


Osvaldo Moacir Alvarez


Otavio Roberto Pamploma


Paulo Afonso Brum Vaz


Pedro Máximo Paim Falcão

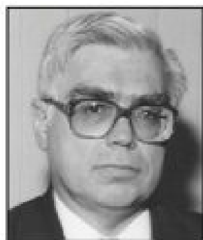

Ricardo Teixeira do Valle Pereira


Rogerio Favreto


Rômulo Pizzolatti


Ronaldo Luiz Ponzi


Silvia Maria Gonçalves Goraieb


Silvio Dobrowolski


Tadaaqui Hirose


Tânia Terezinha Cardoso Escobar


Teori Albino Zavascki


Valdemar Capeletti


Victor Luiz dos Santos Laus


Vilson Darós


Virgínia Amaral da Cunha Sheibe


Vladimir Passos de Freitas


Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

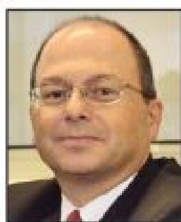
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

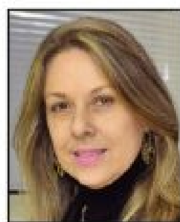
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

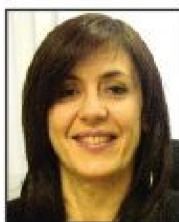
OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

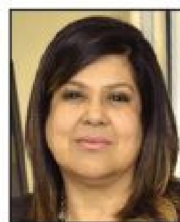

Alexandre Corrêa da Cruz


Ana Luiza Heineck Kruse


André Reverbel Fernandes


Angela Rosi Almeida Chapper


Beatriz Renck


Brígida Joaquina Charão Barcelos


Carlos Alberto May

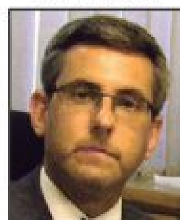

Carmen Izabel Centena Gonzalez

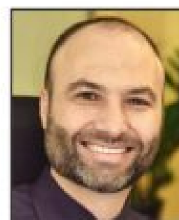

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

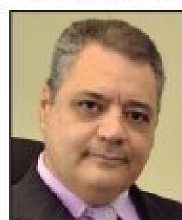

Cleusa Regina Halfen

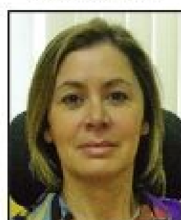

Clóvis Fernando Schuch Santos


Denise Pacheco

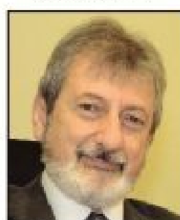

Emílio Papaléo Zin


Fabiano Holz Beserra


Fernando Luiz de Moura Cassal


Flávia Lorena Pacheco


Francisco Rossal de Araújo


George Achutti


Gilberto Souza dos Santos


Janney Camargo Bina

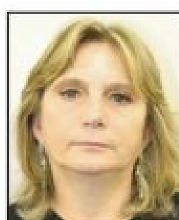

João Alfredo Borges Antunes de Miranda


João Batista de Matos Danda


João Paulo Lucena


João Pedro Silvestrin

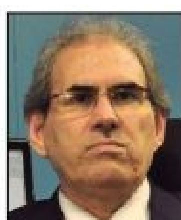

Laís Helena Jaeger Nicotti

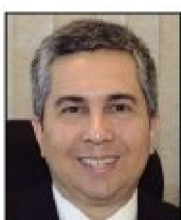

Lucia Ehrenbrink


Luciane Cardoso Barzotto

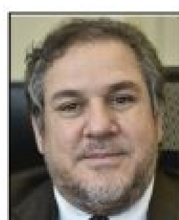

Luiz Alberto de Vargas


Manuel Cid Jardon


Marçal Henri dos Santos Figueiredo


Marcelo Gonçalves de Oliveira


Marcelo José Ferlin D'Ambroso


Marcos Fagundes Salomão


Maria da Graça Ribeiro Centeno


Maria Cristina Schaan Ferreira

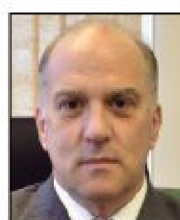

Maria Madalena Telesca

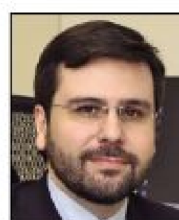

Maria Silvana Rotta Tedesco

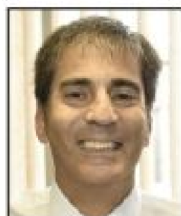

Raul Zoratto Sanvicente

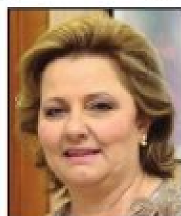

Rejane Souza Pedra

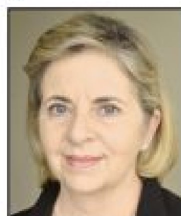

Ricardo Carvalho Fraga


Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

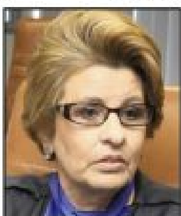

Roger Ballejo Villarinho


Rosiul de Freitas Azambuja


Rosane Serafini Casa Nova


Simone Maria Nunes


Tânia Regina Silva Reckziegel


Vania Maria Cunha Mattos

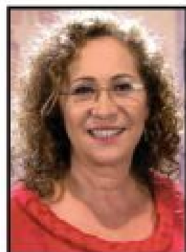

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:


Abigail Pereira (PC do B)

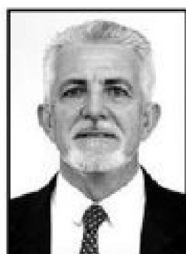

Adeli Sell (PT)


Airto Ferronato (PSB)


Aldacir Oliboni (PT)


Alex Fraga (PSOL)


Alvoni Medina (Republicanos)


Carlos Comassetto (PT)


Cassiá Carpes (PP)


Cláudia Araújo (PSD)

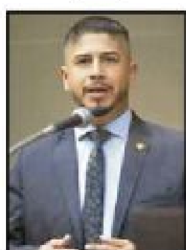

Cláudio Conceição (PL)


Claudio Janta (SD)


Comandante Nádia (PP)


Fernanda Barth (PSC)


Gilson Padeiro (PSDB)


Giovane Byl (PTB)


Giovani Culau (PC do B)


Hamilton Sossmeier (PTB)


Idenir Cecchim (MDB)


Jesse Sangalli (Cidadania)


João Bosco Vaz (PDT)


Jonas Reis (PT)


José Freitas (Republicanos)



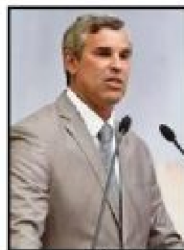
Karen Santos (PSOL)


Lourdes Sprenger (MDB)


Marcelo Bernardi (PSDB)


Márcio Bins Ely (PDT)


Mari Pimentel (Novo)


Mauro Pinheiro (PL)


Moisés Maluco do Bem (PSDB)


Monica Leal (PP)


Pablo Melo (MDB)


Pedro Ruas (PSOL)


Psicóloga Tanise Sabino (PTB)


Ramiro Rosário (PSDB)


Roberto Robaina (PSOL)


Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

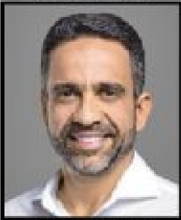
GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ



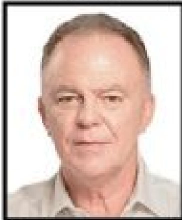
Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA



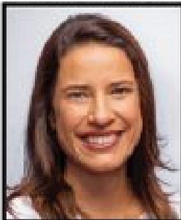
João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL



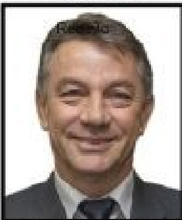
Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

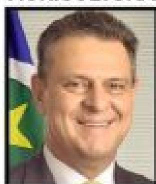
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

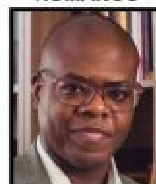
José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

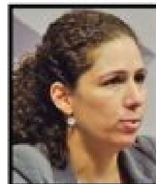
Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

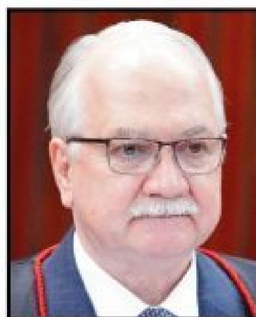
OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

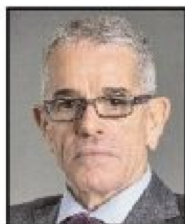
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

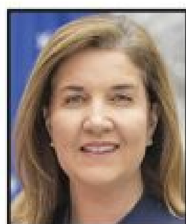

Antonio Carlos Ferreira


Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin


Antônio Saldanha Palheiro


Assusete Dumont Reis Magalhães


Benedito Gonçalves


Daniela Teixeira


Fátima Nancy Andrighi


Francisco Cândido de Melo Falcão Neto


Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes


Humberto Eustáquio Soares Martins


João Otávio de Noronha


Joel Ilan Paciornik


Luis Felipe Salomão


Luiz Alberto Gurgel de Faria


Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

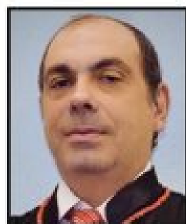

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

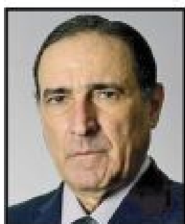

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

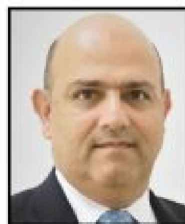

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues


Maria Thereza Rocha de Assis Moura


Mauro Luiz Campbell Marques


Messod Azulay Neto


Paulo Dias de Moura Ribeiro


Paulo Sérgio Domingues


Raul Araújo Filho


Regina Helena Costa


Reynaldo Soares da Fonseca


Ricardo Villas Bôas Cueva


Rogerio Schietti Machado Cruz


Sebastião Alves dos Reis Júnior


Sérgio Luíz Kukina


Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente
Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente
Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



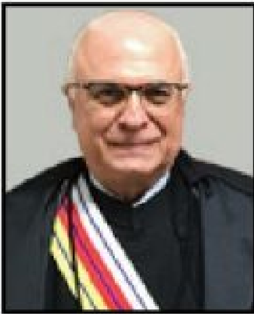
Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação